

Fotografia

Nikon D750

MELHOR



Conheça a primeira full frame com monitor articulado. Ela ainda tem sensor de 24 MP, wi-fi e autofocus com 51 pontos



SEGREDOS PARA FOTOS DE MODA INFANTIL



Aprenda o básico com a renomada **Erika Verginelli**

COMO MONTAR SEU PRIMEIRO ESTÚDIO

Dicas sobre espaço e local adequados, equipamento básico e acessórios



O FLAGRANTE NO FOTOJORNALISMO

Fotógrafos premiados contam como técnica, experiência e sorte são importantes na hora H

A trajetória inspiradora do fotógrafo **Rodrigo Albert**

Herança artística pontua o trabalho de **Christian Cravo**

E mais

Como avaliar o detalhe na hora de fotografar

O mundo que parece pintura nas fotos de **Marcelo Tinoco**

A **fotografia criativa** e irreverente de uma dupla suíça

EU SOU A MELH



At the heart of the image



OR COMPANHIA

D5300

**CAPTURE CADA DETALHE
COMPARTILHE CADA MOMENTO**

24.2
Megapixels

VÍDEO
Full HD 1080p

2 ANOS*
de garantia

Wi-Fi 
CERTIFIED
e GPS EMBUTIDOS

Wi-Fi® e o logo Wi-Fi® CERTIFIED são marcas registradas da Wi-Fi Alliance. Para compatibilidade e especificações em relação à capacidade de Wi-Fi®, acesse www.nikon.com.br/compatibilidade-wifi

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz
Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial e Jornalista Responsável:
Roberto Araújo - MTb.10.766- araujo@europanet.com.br

REDAÇÃO
Diretor de Redação: Sérgio Branco (branco@europanet.com.br)

Editora-assistente: Karina Sérgio Gomes
Repórteres: Livia Capeli e Gabrielle Winandy
Chefe de arte: Welby Dantas
Editora de arte: Izabel Donaire
Revisão de texto: Denise R. Camargo
Colaborador especial: Diego Meneghetti
Colaboraram nesta edição: Flávia Santinon (arte), Juan Esteves e Laurent Guerinaud
PUBLICIDADE (publicidade@europanet.com.br)
Diretor Comercial: Maurício Dias (11) 3038-5093

São Paulo
Coordenador: Rodrigo Sacomani
Equipe de Publicidade: Angela Taddeo, Alessandro Donadio, Adriana Gomes, Elisângela Xavier, Ligia Coetaneo, Renato Perón e Roberta Barricelli

Criação Publicitária: Paulo Toledo (11) 3038-5103
Tráfego: Gabrielle Saraiva

Outras Regiões
Brasília: New Business - (61) 3323-0205
Nordeste (Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte):
Espaço Mídia - (81) 9976-8544
Bahia e Sergipe: Aura Bahia - (71) 3345-5600/9965-8133
Paraná: GRP Mídia - (41) 3023-8238
Rio Grande do Sul: Semente Associados - (51) 8146-1010
Santa Catarina: MC Representações - (48) 3223-3968
Publicidade - EUA e Canadá
Global Media, +1 (650) 306-0880

Propaganda: Denise Sodré

CIRCULAÇÃO
Gerente: Ezio Vicente (ezio@europanet.com.br)
Equipe: Henrique Guerche, Paula Hanne e Pedro Nobre

ATENDIMENTO AO LEITOR E LIVRARIAS
Gerente: Fabiana Lopes (fabiana@europanet.com.br)
Coordenadora: Tamar Biffi (tamar@europanet.com.br)

Equipe: Carla Dias, Josi Montanari, Vanessa Araújo, Maylla Costa, Márcia Queiroz, Camila Bragio, Bia Moreira e Mila Andrade

EUROPA DIGITAL
Gerente: Marco Clivati (marco.clivati@europanet.com.br)
Equipe: Anderson Cleiton, Anderson Ribeiro, Alan Brasilino, Adriano Severo, Carlos Eduardo Torres e Karine Ferreira

PRODUÇÃO E EVENTOS
Gerente: Aida Lima (aida@europanet.com.br)
Equipe: Beth Macedo

LOGÍSTICA
Coordenação: Lilian Lemos (lilian@europanet.com.br)
Equipe: Carlos Mellacci, Paulo Lobato e Gustavo Souza

ADMINISTRAÇÃO
Gerente: Renata Kurosaki
Equipe: Paula Orlandini e William Costa

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
Tânia Roriz e Elisângela Harumi

ENTRE EM CONTATO
Telefone São Paulo: (11) 3038-5050
Telefone outros Estados: 0800 - 8888 - 508 (ligação gratuita)
Pela Internet: www.europanet.com.br
E-mail: atendimento@europanet.com.br

A Revista **Fotografe Melhor** é uma publicação da **Editora Europa Ltda** (ISSN 1413-7232). A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O BRASIL
Dinop Ltda. - Distribuidora Nacional de Publicações
Rua Dr. Kenkichi Shimamoto, 1678, Osasco (SP). CEP 06045-390.

IMPRESSÃO
Log&Print Gráfica e Logística S.A.

Somos filiados ao:

IVZ Instituto Verificador
de Circulação

Carta ao leitor

A foto ao lado não é bela nem bem composta. É chocante e trágica: o homem acaba de receber um tiro na cabeça. Era um soldado miliciano que lutava pelas

forças democráticas contra o golpe militar que deflagrou a Guerra Civil Espanhola. Mais um entre milhares que morreram nos combates, só não se manteve anônimo porque ao lado dele estava um fotógrafo: Robert Capa, que, em 1936, cobria o conflito para agências de notícias. Capa sabia que o soldado seria atingido naquele momento? Não, mas tinha pleno conhecimento de que tanto o miliciano quanto ele estavam correndo riscos. Técnica, experiência e sorte ajudaram o fotógrafo a registrar um dos flagrantíssimos de fotojornalismo mais conhecidos da história.

Daqui a mil anos essa foto será lembrada por representar um ato da violência humana captado em milésimos de segundo. Em uma guerra, o repórter fotográfico vai preparado para registrar todo tipo de atrocidade. Porém, jamais sabe de antemão que alguém morrerá ao seu lado. E a violência, infelizmente, produz uma carga de dramaticidade absurda a um flagrante.

Nesta edição, você poderá conferir momentos assim fotografados por três fotojornalistas cariocas. Um deles, Domingos Peixoto, ganhou recentemente três prêmios (inclusive o Esso) pela sequência de imagens que mostram o rojão que atingiu o cinegrafista Santiago Andrade, da TV Bandeirantes, durante uma manifestação no Rio. Um flagrante triste e trágico que entra para a história.

Sérgio Branco
Diretor de Redação
branco@europanet.com.br



Robert Capa



Juan Esteves

Se For o Caso, Reclame. Nosso Objetivo é a Excelência!



Correspondência
Rua MMDC, 121
CEP 05510-900 - São Paulo - SP



Atendimento: (11) 3038-5050 (São Paulo),
0800-8888-508 (Outras localidades)
Das 8h às 20h
e-mail: atendimento@europanet.com.br



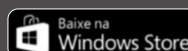
Redação
Fone: (11) 3038-5114
e-mail: fotografe@europanet.com.br



Publicidade
Fone: (11) 3038-5098
e-mail: publicidade@europanet.com.br



Digital
Site: www.europadigital.com.br
e-mail: suportedigital@europanet.com.br
Sistemas: Windows, iOS, Android, Mac e Linux



Para entrar em contato
com a Editora Europa
Fones: (11) 3038-5050
São Paulo - SP
ou 0800 8888 508
(Novo Telefone)
Ligação gratuita - Outras localidades
Visite nosso site:
www.europanet.com.br

Sumário

Veredas, de Araquém Alcântara **24**
Saiba mais sobre o novo livro do fotógrafo

Portfólio do Leitor **28**
A criatividade do paulista Danilo Batista

A fotografia de Christian Cravo **44**
Um herdeiro de influências artísticas

Como clicar moda infantil **52**
Aprenda com as dicas de Erika Verginelli

O flagrante no fotojornalismo **70**
Histórias de quem fez fotos premiadas

Monte seu primeiro estúdio **80**
Veja o que é preciso para essa empreitada

Teste da Nikon D750 **90**
Tudo sobre o novo modelo *full frame*

Ano 19 • Edição 220 •
Janeiro de 2015

Fotos de capa:
Diego Meneghetti,
Erika Verginelli
e Tales Azzi



E ainda

METADADOS Informações de uma grande foto	6
GRANDE ANGULAR Notícias e novidades	8
REVELE-SE As fotos selecionadas dos leitores	16
RAIO X As fotos dos leitores comentadas	100
LIÇÃO DE CASA Como valorizar o detalhe na foto	110
CORREIO Mensagens e dúvidas dos leitores	120
FIQUE POR DENTRO Exposições, concursos e cursos	124

Marcelo Tinoco



32

A pintura como referência
Descubra o incrível trabalho de arte do fotógrafo Marcelo Tinoco

Andi Cortellini e Ursula Sprecher



38

Olhar Global
A dupla suíça registra grupos que praticam todo tipo de *hobby*

Rodrigo Albert



62

Trajetória inspiradora
Conheça a história de sucesso do fotógrafo mineiro Rodrigo Albert



METADADOS

Estranho no ninho

O americano Richard Silver estava na China quando decidiu retratar o Estádio Nacional de Pequim, também conhecido como Ninho de Pássaro. Richard, no entanto, abordou o famoso local turístico de um modo novo: capturando as diferentes nuances de iluminação do céu e do próprio estádio durante um pôr do sol. A ideia faz parte do projeto *Sliced Time* (Tempo Fatiado, em tradução livre), descrita em mais detalhes na edição 42 da revista **Fotografe Técnica&Prática**. A captura demorou cerca de duas horas para ficar pronta, pois em intervalos entre 3 e 9 minutos Silver fazia uma nova foto do mesmo ângulo com a câmera apoiada em um tripé. Saiu de lá com cerca de 60 fotos, embora tenha usado apenas 36 para compor a imagem final com as fatias unidas via Photoshop. O projeto começou em Nova York, EUA, em 2010, e hoje é feito pelo fotógrafo em todos os países que ele visita. Ele já fez registros semelhantes em Londres, na Inglaterra, Roma, na Itália, e Madri, na Espanha.

DE POUCO EM POUCO

Para a foto do Estádio Nacional de Pequim foi usada uma Nikon D800 com uma lente zoom 24-70 mm ajustada em 31 mm. A abertura foi de f/9, e o ISO, 200. A velocidade mudou conforme o tempo foi passando. Começou em 1/6s e terminou em 2s. Para saber mais detalhes, acesse www.richardsilverphoto.com.



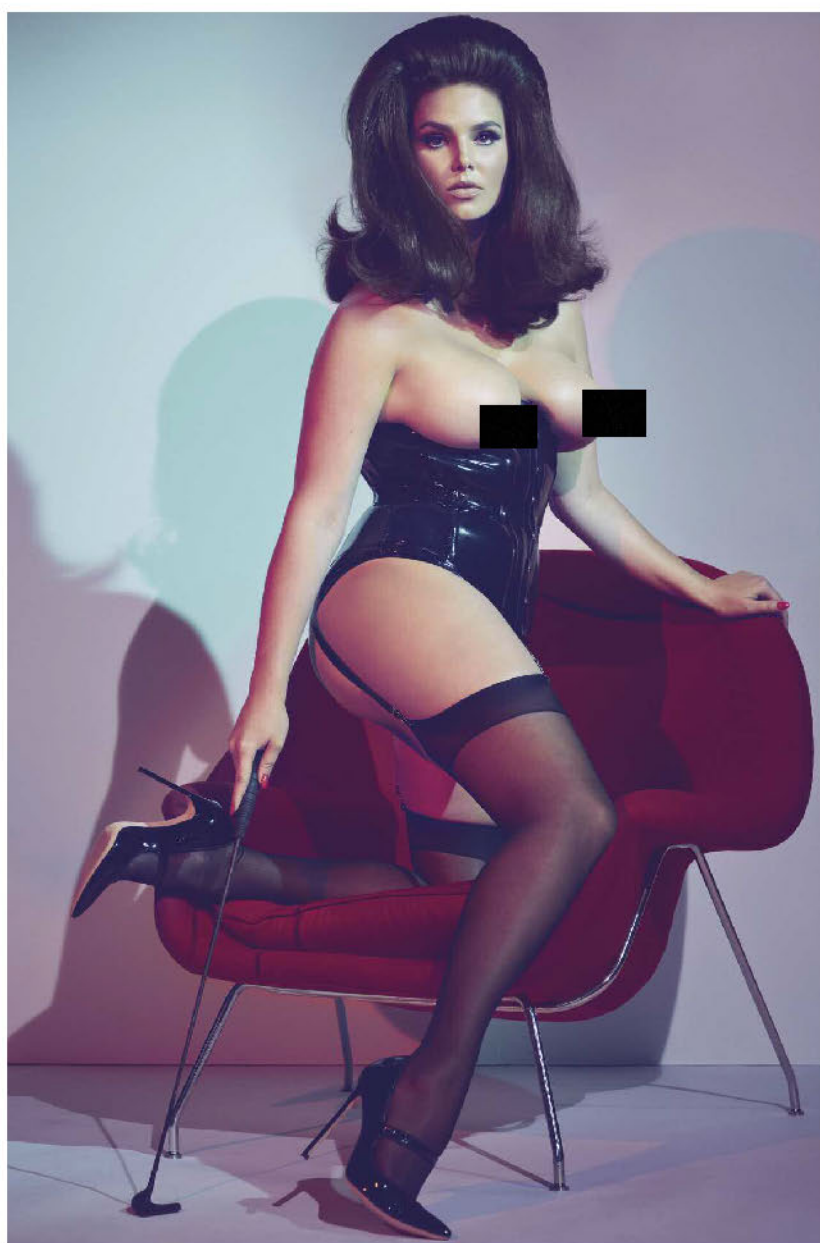




GRANDE ANGULAR

Calendário Pirelli 2015

tem ensaio de Steven Meisel



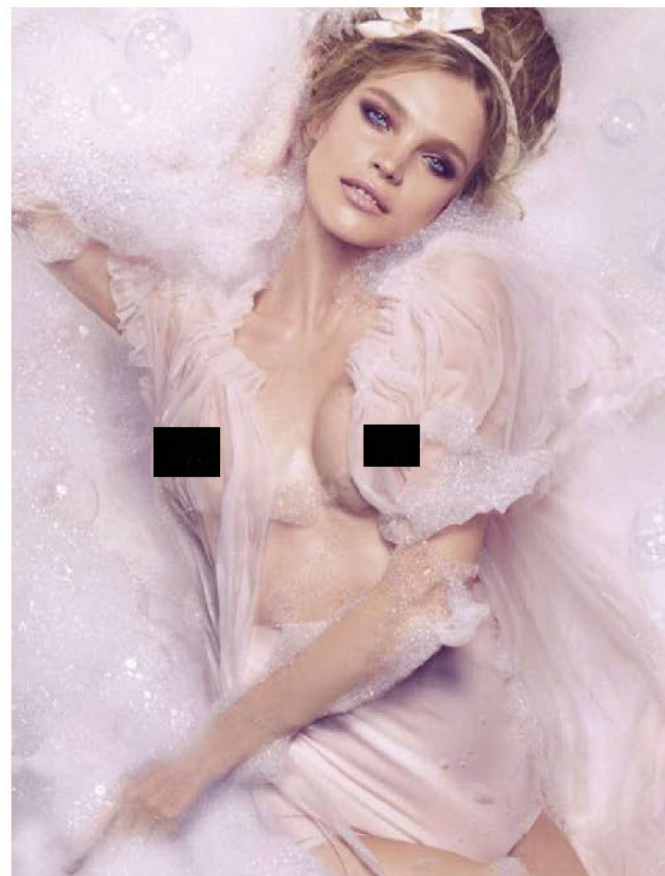
Fotos: Steven Meisel

Com uma modelo *plus size*, a folhinha inova e provoca um debate acerca da beleza

O Calendário Pirelli 2015, também conhecido como The Cal, foi oficialmente lançado no dia 18 de novembro de 2014 em Milão, na Itália. O grande destaque do ensaio realizado por Steven Meisel, fotógrafo americano especializado em moda, é a imagem que ilustra o mês de abril: foi escolhida a modelo *plus size* americana Candice Huffine, de 30 anos. A ideia é discutir o padrão de beleza da atualidade.

Candice posou para o Calendário junto com outras 11 modelos internacionais: as também americanas Gigi Hadid, Carolyn Murphy e Cameron Russell; as russas Natalia Vodianova e Sasha Luss; a alemã Anna Ewers; a inglesa Karen Elson; a porto-riquenha Joan Smalls; e as brasileiras Isabeli Fontana, Adriana Lima e Raquel Zimmermann.

A modelo *plus size* Candice Huffine estampa o mês de abril do Calendário Pirelli 2015



Trabalho do americano Steven Meisel; no sentido horário: a brasileira Isabeli Fontana ilustra o mês de outubro; a russa Natalia Vodianova, fevereiro; e a porto-riquenha Joan Smalls, março

Com fotos feitas em maio de 2014 em um estúdio em Nova York (EUA), a 42ª edição do Calendário manteve a tradição de retratos sensuais. A novidade desse ano foi a exposição *Form and Desire* (Forma e Desejo, em tradução livre), dedicada aos 50 anos da folhinha mais famosa do mundo, que deve ficar em cartaz até 22 de fevereiro de 2015 no Palácio Real de Milão. A mostra é composta de 200 imagens, além de itens usados nas sessões fotográficas feitas ao longo de cinco décadas.

O Calendário Pirelli foi criado em 1964 com a intenção de promover a marca nas borracharias, mas com o passar do tempo ganhou status e glamour, tornando-se um artigo de luxo, e para poucos. A tiragem anual de 17 mil exemplares é distribuída gratuitamente a clientes e parceiros da marca.





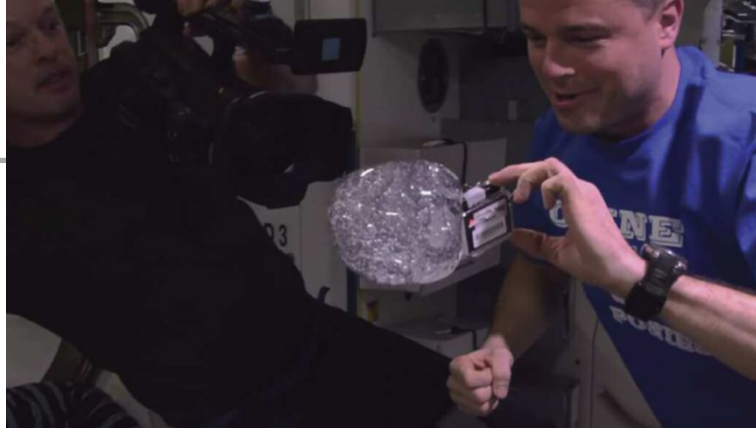
GRANDE ANGULAR

GoPro brasileira começa a ser vendida

Boa notícia para os que têm na lista de prioridades de 2015 comprar uma GoPro. Em novembro de 2014, a empresa abriu uma fábrica no Brasil para que os preços das câmeras fossem mais competitivos e acessíveis ao público. A Hero 3+ Black Edition, já feita no País, por exemplo, está à venda nas maiores lojas de eletrônicos pelo preço sugerido de R\$ 1.699.

Além dos trópicos, a GoPro esteve recentemente fora de órbita. Três tripulantes da Estação Espacial Internacional usaram um *squeeze* para criar uma bolha d'água que, por causa da gravidade nula, ficou flutuando no ambiente. Nela foi colocada uma GoPro e a brincadeira foi filmada com uma câmera 3D. Para ver a experiência, acesse <http://migre.me/nkqjh>.

Tripulantes da Estação Espacial colocam uma GoPro dentro de uma bolha d'água



Fotos: NASA

Nikon recupera câmera destruída por vulcão



Divulgação

A câmera danificada: empresa conseguiu salvar os últimos registros feitos pelo dono

O japonês Kazuo Wakabayashi, de 66 anos, morador de Matsumoto, fazia uma caminhada pelo monte Ontake, no Japão, no dia 27 de setembro de 2014 quando o vulcão que ali adormecia entrou em erupção. Ele e mais 56 pessoas morreram por causa disso. Mas em 1º de outubro a família de Kazuo recebeu a câmera Nikon Coolpix P600 que ele, fotógrafo entusiasta, levava consigo no dia da tragédia. A câmera estava coberta de cinzas e os arquivos dentro dela pareciam irre recuperáveis. Um funcionário da Nikon ficou sabendo da história por um jornal local e a empresa se ofereceu para reparar gratuitamente a câmera. Dez dias depois, ela foi devolvida pronta para uso junto com 200 fotos recuperadas que Kazuo fez antes de morrer.

CURTAS

Senac lança curso de especialização sobre Fotografia como Arte Contemporânea

O Centro Universitário Senac São Paulo está com inscrições abertas para um novo curso de pós-graduação, Fotografia como Arte Contemporânea. A especialização é voltada para interessados em trabalhar com a fotografia como suporte para o processo de criação, aprimorando a bagagem artística, cultural e histórica no contexto da arte contemporânea. Entre as matérias le-

cionadas estão Teorias da Imagem, Expressões Culturais Contemporâneas, Práticas Artísticas, Mercado de Arte e Elaboração de Projetos e Programas Culturais. As inscrições devem ser feitas até 26 de fevereiro de 2015 por meio do site www.sp.senac.br. O início do curso está previsto para o primeiro semestre de 2015 na unidade Lapa Scipião (Rua Scipião, 67 – Lapa).

Cursos de férias com o mestre Walter Firmo

O conceituado Walter Firmo programou alguns workshops para janeiro de 2015, a ser ministrados em seu estúdio no Rio de Janeiro. São eles: Ensaio com a Cor, sobre as bases da estética da cor na fotografia, e Maracatu Cultural, com enfoque na manifestação folclórica de mesmo nome. Os workshops começam em 22 de janeiro e 11 de fevereiro, respectivamente, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1072, sala 501 – Copacabana (RJ). Para saber valores e mais detalhes, ligue para (21) 3215-1455 ou envie um e-mail para in-tactaretna@gmail.com.

Samsung
SMART CAMERA

#agorasoupro

A lente perfeita para o momento precioso.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



Samsung NX3000: design elegante e lentes intercambiáveis para capturar o instante perfeito.

A NX3000 possui um portfólio de dez lentes* para você obter o melhor de cada momento em qualquer situação. Da *selfie* com estilo ao dia ensolarado no parque, faça e compartilhe** as mais incríveis fotos. Tudo de maneira fácil e intuitiva.

Samsung SMART CAMERA
NX3000

Sensor avançado 20.3MP • Lentes intercambiáveis • Display articulado e design retrô

Tag^ogo NFC



*VENDIDAS SEPARADAMENTE.

**ATRAVÉS DE TECNOLOGIA NFC, WI-FI DIRECT OU REDES DE INTERNET SEM FIO.

PRODUZIDO
NO POLO INDUSTRIAL
DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA
POCOTRA BRASIL S.A.

SAMSUNG



GRANDE ANGULAR

Morre Lucien Clergue

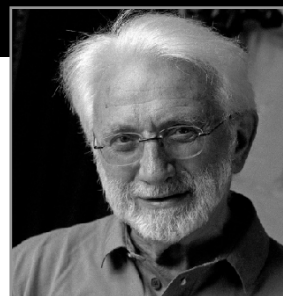
No dia 15 de novembro de 2014, o fotógrafo francês Lucien Clergue morreu, aos 80 anos, em decorrência de um câncer. Nascido em 14 de agosto de 1934, foi um fotógrafo proeminente na França, um dos melhores amigos de Pablo Picasso (1881-1973) e o primeiro profissional da fotografia a ingressar na Académie des Beaux-Arts, na França, em 2006, sendo inclusive presidente em 2013, o que foi uma grande conquista para alguém que lutou grande parte da vida para que o ofício

fosse reconhecido como arte. A fama dele veio inclusive desse intento de promover a fotografia como cultura.

Clergue formou um acervo de cerca de 800 mil fotografias ao longo da vida, além de 75 livros e dezenas de documentários. Ele também foi o criador do Festival Internacional de Fotografia de Arles (França), um dos eventos mais conhecidos do segmento. Para saber mais, acesse www.anneclergue.com.



Lucien Clergue



Divulgação

No topo da página, *Nu Zebra*, do mestre Lucien Clergue, acima

Janela indiscreta com vista para a Coreia do Norte



Está no ar desde setembro de 2014 uma conta no Instagram feita especialmente para mostrar como é a vida na Coreia do Norte, país comunista conhecido pela alta restrição de conteúdo que entra ou sai das fronteiras. Batizada com o nome [@everydayDPKR](https://www.instagram.com/everydaydpkr), a conta foi criada pelo americano

Rede social divulga imagens do cotidiano na Coreia do Norte

David Guttenfelder, fotógrafo da *National Geographic* que tem acesso ao país. Atualmente cinco outros fotógrafos amadores, alguns moradores da Coreia do Norte, contribuem com a conta, disponibilizando ao mundo a visão de uma nação fechada. A ideia da Everyday DPKR é abrir uma janela para que a Coreia do Norte seja observada. Para ver as imagens acesse: <http://migre.me/npsOP>.

Prêmio Sebrae

As inscrições para o 7º Prêmio Sebrae de Jornalismo estão abertas até 9 de janeiro de 2015. Na categoria Imagem Jornalística, será premiada a melhor foto, sequência de fotos ou reportagem cinematográfica que trate do tema microempreendedores individuais, micro ou pequena empresas, e que tenha sido veiculado na mídia entre janeiro e dezembro de 2014. Há mais outras quatro categorias: Jornalismo Impresso, Radiojornalismo, Telejornalismo e Webjornalismo. Cada profissional pode enviar até três trabalhos. Mais informações e inscrições, acesse www.premiosebraedejornalismo.com.br.

Divulgado os vencedores do Concurso Ale

Os premiados do 5º Concurso de Fotografia dos postos Ale foram anunciados. Cerca de 20 mil inscrições foram feitas, todas centradas no tema "Clique o Futuro". O vencedor geral do concurso, e também o primeiro lugar na categoria Arte e Cultura, foi o fluminense Edu Silvas, com a imagem intitulada *Gafieira na Pedra do Sal*. Havia outras quatro categorias: Mobilidade, cujo ganhador foi Victor Carvalho, de Santo Antônio de Pádua (RJ); Espaços Urbanos, vencido pela mineira Lucinha Machado; Solida-

riedade, em que o primeiro lugar foi para a paulista Laura Chaves; e Instagram, com a vitória conquistada pelo paulistano Rodrigo Vilar. Para ver todas as imagens premiadas, acesse www.cliqueofuturo.com.br.



Edu Silvas

Gafieira na Pedra do Sal, de Edu Silvas, vence o Concurso Ale

TRIPÉS LINHA PRIME

**WF
GREIKA**





GRANDE ANGULAR

Análise de imagens icônicas



Quando uma foto é boa? A resposta pode ser mais abstrata do que parece. A imagem de um grupo de mulheres esperando atrás de um balcão para comprar um cachorro-quente pode provocar tédio em uma pessoa e excitação em outra. No livro *Quando a fotografia é genial* (Editora Gustavo Gili), Val Williams, professora de História e Cultura da Fotografia e diretora do Archive Centre da London College of Communication, escolheu 80 imagens que julgou serem obras-primas para ser estudadas em detalhes. As fotos estão divididas em dez capítulos: Trabalho, História, Beleza, Relaciona-

mentos, O Cotidiano, Lar, Conflito, O Inesperado, Movimento e Exterior.

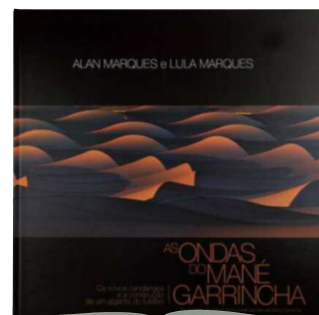
Cada imagem tem uma explicação sobre o contexto em que foi feita, um texto sobre a foto específica, uma citação do fotógrafo e sugestão de trabalhos semelhantes de outros profissionais. São 80 fotografias abordados, entre eles, Ansel Adams (1902-1984), Robert Capa (1913-1954), Henri Cartier-Bresson (1908-2004), André Kertész (1894-1985), Dorothea Lange (1895-1965) e Sebastião Salgado (1944). As 224 páginas do livro podem servir como referência para fotógrafos iniciantes ou já estabelecidos na profissão. Está disponível nas grandes livrarias pelo preço sugerido de R\$ 55.

Como se constrói um estádio de futebol

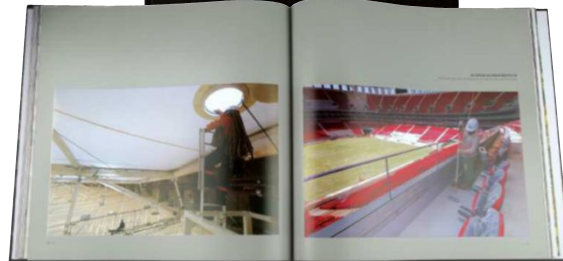
Os irmãos Alan Marques e Lula Marques se juntaram para fazer o livro *As Ondas do Mané Garrincha*, que retrata a construção do Estádio Nacional Mané Garrincha, de Brasília (DF), e feito para a Copa do Mundo 2014. As 100 imagens estão divididas em duas partes: na primeira, chamada Os Novos Candangos, as fotos são feitas por Alan Marques e retratam a rotina dos construtores da obra arquitetônica. Candango é uma referência aos imigrantes que trabalharam na construção de Brasília entre o final da década de 1950 e começo de 1960.

Na segunda parte, intitulada A Construção de um Gigante do Futebol, a autoria das imagens é de Lula, que fez imagens do primeiro jogo que lá aconteceu e da partida de abertura da Copa das Confederações da FIFA, em 2013, entre Brasil e Japão.

A tiragem de cinco mil exemplares do livro não está à venda, tendo sido distribuída a órgãos públicos, embaixadas, hotéis e bibliotecas públicas de Brasília.



Fotos: Livia Capêti



Outro destaque

Gastronomia do mar

O reconhecido fotógrafo de natureza Fabio Colombini foi o autor oficial de todas as imagens que estão no livro *Gente do Mar: vida e gastronomia dos pescadores brasileiros* (Editora Ter-

ceiro Nome), escrito por Ricardo Maranhão. As 310 páginas contêm cerca de 200 fotografias. É possível encontrá-lo nas grandes livrarias pelo preço sugerido de R\$ 88.

Ministério da Cultura apresenta

PRÊMIO BRASIL FOTOGRAFIA 2014

Abertura 15 de Janeiro 2015, às 20h

Exposição

16 de Janeiro a 31 de Março
de terça a sexta, das 10h às 19h
sábados e domingos, das 10h às 17h
Entrada Gratuita

Espaço Cultural Porto Seguro
Av. Rio Branco, 1489
Campos Elíseos – São Paulo – SP
www.premiobrasilfotografia.com.br
11 3337-5880

Agendamento de visitas monitoradas
agendamento@premiobrasilfotografia.com.br

Premiados

JR Ripper

Premio Brasil Fotografia Especial

Gilvan Barreto

Premio Brasil Fotografia Ensaio "Moscouzinho"

Sonia Guggisberg

Premio Brasil Fotografia Ensaio "Samarina"

Marcos Muniz

Premio Brasil Fotografia Bolsa de Desenvolvimento
de Projeto "Fronteiras do Novo Mundo"

Paula Almozara

Premio Brasil Fotografia Bolsa de
Desenvolvimento de Projeto "À Margem"

Vinicius Assencio

Premio Brasil Fotografia Bolsa de Desenvolvimento
de Projeto "O Mesmo Fogo em Outras Terras"

JR RIPPER, Pai e filho convivendo com o zoológico, Paraíba – Nordeste, 5 de março de 2013



Patrocínio



Ministério da
Cultura





REVELE-SE



■ Bom de bico

Diferentemente do personagem agitado do desenho animado, o pica-pau de verdade não batuca árvores para importunar vizinhos. Faz isso para conseguir alimento. Outra razão para os machos martelarem uma árvore é para demarcar território e atrair a atenção das fêmeas.

É tanta bicada (a velocidade pode chegar a 20 por segundo) que um pica-pau em ação chamou a

atenção do fotógrafo Luiz Roberto Farias Filho quando ele estava na chácara de um cunhado.

Enquanto a ave batia na árvore, seja para encontrar o túnel escavado por larvas (um dos principais alimentos da espécie) ou chamar a atenção de alguma namorada, Luiz Roberto fez vários disparos até captar o momento exato em que pequenos estilhaços de madeira voavam.

Ficha Técnica



Autor: Luiz Roberto Farias Filho

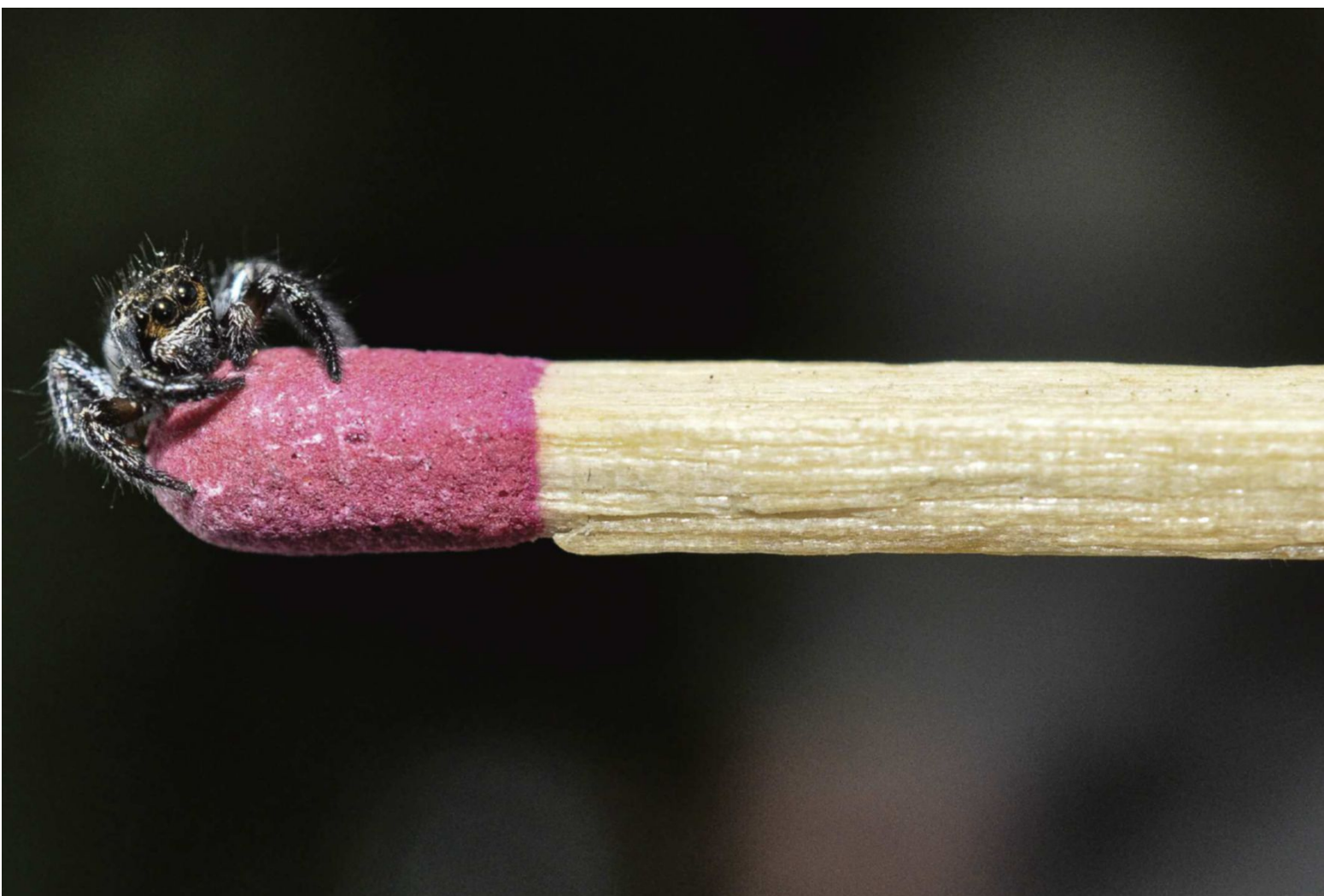
Cidade: Rio das Pedras (SP)

Câmera: Canon EOS 6D

Objetiva: Canon 70-200 mm

Exposição: abertura f/5.6 e velocidade de 1/2000s

Registro: captura digital, ISO 3200



Minúsculo monstro

Os mais antigos e alguns místicos costumavam dizer que a aparição de uma aranha (assim como de um louva-deus ou de uma joaninha) é sinal de sorte, de purificação do ambiente e de boas mudanças.

Crendices e superstições à parte, o fato é que alguns desses bichinhos podem ser um tema interessante quando “batem à

porta” da casa de um fotógrafo.

Foi assim com a pequena aranha metida a modelite que posou para Elias Daroz. Ela foi fotografada com uma objetiva macro de 40 mm e a ajuda de uma boa luz natural. O palito de fósforo foi o detalhe que deu a real dimensão do tamanho do aracnídeo. Vista assim, a pacata aranha até parece um monstro assustador.

Ficha Técnica



Autor: Elias Daroz
Cidade: São Paulo (SP)
Câmera: Nikon D90
Objetiva: Nikkor Micro 40 mm
Exposição: abertura f/10 e velocidade de 1/200s
Registro: captura digital, ISO 640



Água na boca

Fotografia de comida precisa transmitir aquele aspecto apetitoso – é o que defende o fotógrafo Mauro Holanda, um dos mais respeitados especialistas da fotografia gastronômica.

Com isso na cabeça, o casal Eloah e Amanda, que adoram cozinhar, fotografar e depois comer juntas, planejaram uma sessão de gastronomia em casa.

Depois de preparar os “san-

dubas” *gourmet*, elas montaram um deles sobre uma tábua de madeira rústica. Os hamburgueses foram produzidos de maneira que o recheio se destacasse harmonicamente.

Para iluminar a produção caseira, as garotas usaram a luz natural que entrava por uma janela, localizada à direita da cena, o que conferiu um atraente brilho que destacou a textura dos lanches.

Ficha Técnica



Autor: Eloah Cristina Asevedo
Passos da Cunha

Cidade: São Paulo (SP)

Câmera: Canon EOS XS

Objetiva: Canon 18-55 mm

Exposição: abertura f/5.6
e velocidade de 1/60s

Registro: captura digital, ISO 500



▲ A doçura das cores

Em meio ao caos urbano do centro velho da cidade de São Paulo, a fotógrafa Valéria Constantino, de São José dos Campos (SP), descobriu no Mercado Municipal paulistano um paraíso repleto de iguarias que não se encontram nem na área mais nobre da cidade.

Com a convidativa variedade de cores e sabores, ela se aventurou a fotografar cada detalhe que encontrava nos corredores

do mercado durante uma saída fotográfica de um curso no Senac da cidade onde ela vive.

De um queijo especial a uma carne exótica, passando pelo melhor bacalhau do Porto, Valéria clicou e (até provou) de tudo um pouco. Do passeio, levou também para casa a imagem colorida e açucarada de balas gelatinosas. O registro foi impresso e depois exposto em destaque na exposição *Cores e Sabores* do Senac joseense.

Ficha Técnica



Autor: Valéria Constantino

Cidade: São José dos Campos (SP)

Câmera: Nikon D3100

Objetiva: Nikkor 18-55 mm

Exposição: abertura f/5.6
e velocidade de 1/25s

Registro: captura digital, ISO 200



Tacada perfeita

O golfe é um esporte sofisticado e um dos mais complexos para se praticar. Além disso, registros do jogo ficam mais interessantes quando feitos por quem entende do assunto.

Tiago Reimberg é fotógrafo e admirador do esporte, e foi convidado por um amigo para registrar um torneio que ocorreu na Associação Esportiva de São José dos Campos (SP).

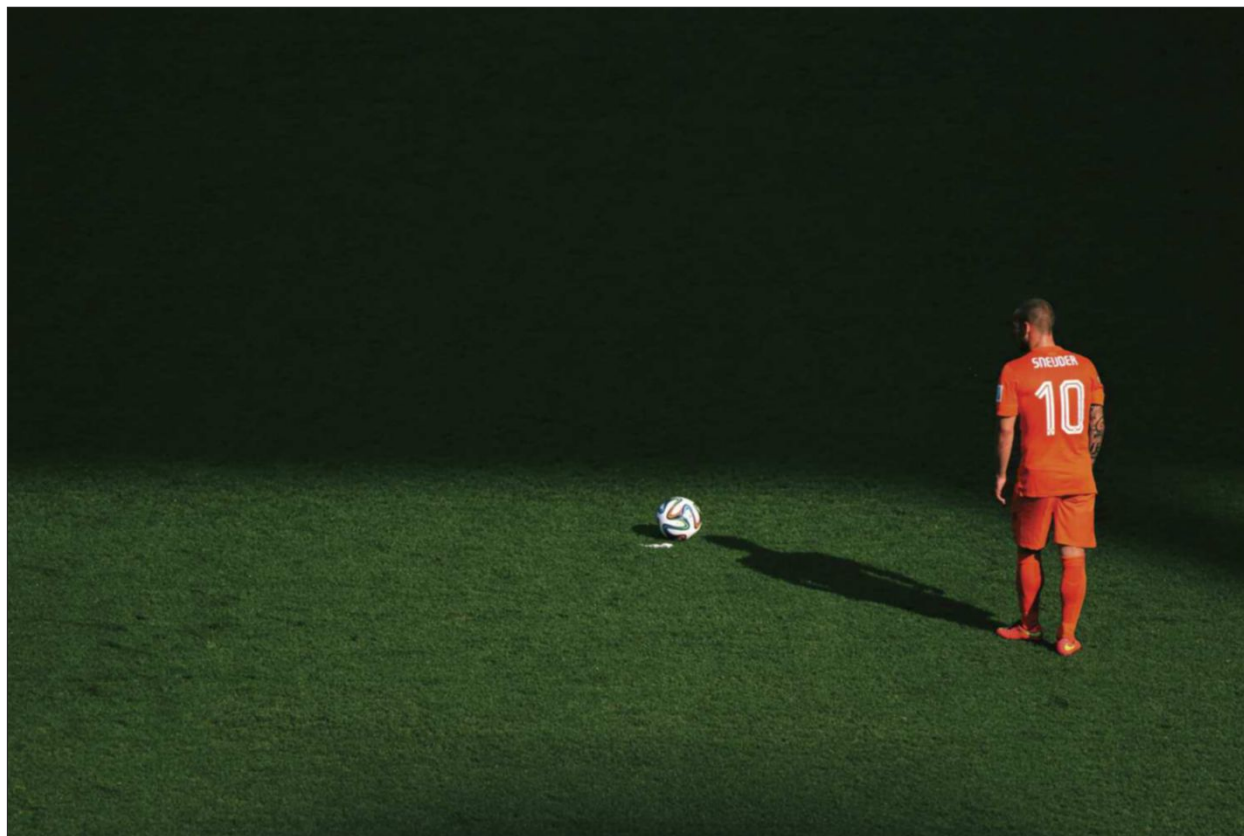
Ele conta que a jogada de saída de banca de areia é a imagem

que mais gosta de fazer: “a bola no ar, o movimento do jogador e a areia congelada após o impacto do taco criam uma das fotos mais bonitas do golfe”, afirma.

Para clicar o lance acima, ele precisou de uma teleobjetiva. O recurso possibilitou o posicionamento de Tiago a uma distância que não atrapalhasse o jogador. Ao mesmo tempo, ele conseguiu preencher o quadro com o verde do gramado sem deixar de destacar a praticante de golfe.

Ficha Técnica

Autor: Tiago Reimberg
Cidade: São José dos Campos (SP)
Câmera: Nikon D5100
Objetiva: Nikkor 70-300 mm
Exposição: abertura f/5.6 e velocidade de 1/640s
Registro: captura digital, ISO 200



Dividida

Durante a partida entre Holanda e Chile em São Paulo (SP), na Copa do Mundo de 2014, o fotógrafo Cristiano Fontes compôs a cena com a intenção de mostrar a concentração do jogador holandês Sneijder antes de cobrar uma falta.

Somente depois de fazer o re-

gistro, ele percebeu a beleza da sombra no gramado, formada pela cobertura da Arena Itaquerão, do Corinthians.

Em casa, fez alguns ajustes de brilho e cor para realçar o verde e o laranja, pois como a partida foi à tarde a luz era muito intensa, esmaecendo os tons.

Ficha Técnica



Autor: Cristiano Fontes
Cidade: São Paulo (SP)
Câmera: Canon EOS T4i
Objetiva: Canon 55-250 mm
Exposição: abertura f/5.6 e velocidade de 1/1000s
Registro: captura digital, ISO 400

Mande fotos e ganhe uma bolsa para equipamento fotográfico

Os autores das fotos selecionadas para publicação na revista receberão uma bolsa modelo Fancier, da Greika, para equipamento fotográfico. Para participar do "Revele-se", envie **até três fotos, no máximo**, em arquivo digital (formato JPEG), para: **Redação de Fotografe Melhor**, Rua MMDC, 121 – Butantã – São

Paulo (SP), CEP: 05510-900, ou para o e-mail fotografe@europanet.com.br. Especifique no e-mail: nome, endereço, telefone, ficha da foto (equipamento, dados técnicos...) e um breve relato (local, data...). Os arquivos devem ter, no mínimo, 13 x 18 cm com resolução de 200 a 300 ppi. Evite arquivos muito pesados.



17 ANOS
de tradição

evoluindo com a fotografia

ANGEL
EQUIPAMENTOS
FOTOGRAFICOS

Com o equipamento correto,
suas imagens ganham **VIDA**

O equipamento certo está aqui!



Nikon Coolpix P530
16.1 Megapixels



Canon SX50 HS
12.1 Megapixels



Canon EOS Rebel T5i
18 Megapixels



Nikon D5300
24.2 Megapixels



GoPro HERO3 Black
Full HD



Fujifilm X-T1
16.3 Megapixels



Mochilas
Fotográficas
Lowepro,
Tamrac e
National
Geographic



Flash Nikon
Speedlight
SB-910



Filmes: Fujifilm, Ilford e Kodak



Use o seu scan
para ler o QR code

Atendimento: seg. a sex., das 8h30 às 18h30; sáb., das 9h às 13h.



Participe!

NA ANGEL SUA FOTO VALE PRÊMIO!

Acesse www.angelfoto.com.br/promocao e envie sua fotografia com o **NOVO TEMA: "A SECA NO BRASIL"**. O fotógrafo que tiver a foto selecionada ganha um

vale compra no valor de **R\$ 200,00**

e terá sua foto publicada em nosso próximo anúncio na Revista Fotografe Melhor do mês de fevereiro.

*Para participar da promoção do mês de janeiro de 2015, envie 1 foto digital (HORIZONTAL) de sua autoria com o NOVO TEMA: "A SECA NO BRASIL", até a data limite de 31/01/2015. O ganhador terá a foto publicada no próximo anúncio da Angel na Revista Fotografe Melhor do mês de fevereiro de 2015, newsletter, site, redes sociais e ganhará um vale de R\$ 200,00 para compras na AngelFoto.

**Será feita uma autorização para uso de imagem referente à foto escolhida.



ACROSS THE UNIVERSE

Tema: Céu Estrelado

Foto ganhadora: Dezembro

Foto de: Ricardo Takamura

Local: Santo Antônio do Pinhal

Equipamento: Nikon D800

Tripés
Manfrotto



Objetiva Tokina 16-28mm 2.8



Nikon AW110
16 Megapixels
à prova d'água



Fotômetro Auto
Digi Meter Kenko
KFM-1100



Fuji Instax e
Filme Instantâneo



Cartões de
memória

Compre também pelo nosso site:
www.angelfoto.com.br

Rua 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br



O voo de um
maguari, no
Pantanal do
Mato Grosso

O contorcionismo
de uma biguatinga
registrado no Parque
Nacional do Pantanal
Matogrossense

Fotos: Araquém Alcântara

Veredas de Araquém Alcântara

POR JUAN ESTEVES

No seu mais recente livro, o fotógrafo cria um sofisticado projeto gráfico para reunir 69 grandes imagens da gente e da natureza brasileiras. Confira

Todo livro vem carregado de expectativas, e isso vale tanto para o primeiro quanto para o vigésimo. Araquém Alcântara com seu *Veredas* (Terra Brasil, 2014) já alcançou essa marca há tempos, mas existe sim uma diferença para os demais. A expectativa inicial para as imagens em P&B era um sépia, conta

Eduardo Monezi, técnico da gráfica Ipsis, onde o livro foi impresso. No desenvolvimento do projeto, foi estabelecido o uso da tecnologia 4Gray®, em que o processo amplia as nuances de cinza para obter um resultado muito melhor de passagens entre altas luzes.

Em *Veredas*, alterou-se a matiz de cor, levando para o tom quente,



Araquém Alcântara

Retrato de Dona Generosa, da vila de Vão do Moleque, na Chapada dos Veadeiros, interior de Goiás

uma possibilidade desse processo, chegando à reprodução da obra com a tonalidade “terrosa” idealizada pelo fotógrafo. O reforço do papel Garda Plat Klassica deu corpo maior às 69 imagens. Em parte, o belo resultado é fruto da curadoria do paulista Eder Chiodetto ao editar e revelar a essência e o talento de um fotógrafo excepcional que vivia imerso em firulas gráficas e repetições desnecessárias em sua confortável produção.

Chiodetto alerta para o momento contemplativo de Araquém Alcântara, ou melhor, o “momento zen”. Em vez de azuis intensos, vermelhos e amarelos da exuberância brasileira, vê-se nuances tonais perfeitas, revelando mais uma vez o virtuosismo permanente do autor sobre as veredas que tem

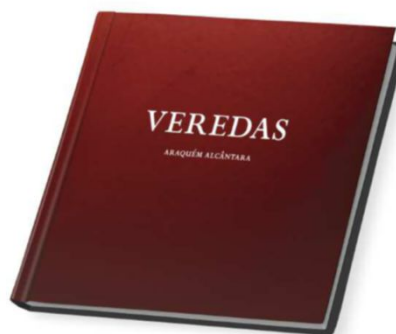
percorrido há mais de 30 anos.

Os caminhos são análogos aos já conhecidos, mas repaginados pela acutância e pelo tom diferente do usual. O amálgama entre homem, animal e paisagem sustenta a poesia na permanência de uma sintaxe equilibrada.

Foram cerca de dez viagens, executadas nos últimos dois anos, um trajeto de milhares de quilômetros de norte a sul, passando por cidades com os peculiares nomes de Brotas de Macaúbas (BA), Catimbu (PE) ou Vão das Almas (GO).

Vereda é um substantivo tão amplo quanto a produção de Araquém Alcântara, cujo imodesto desejo de se aproximar de Guimarães Rosa somente tem paralelo no seu virtuosismo fotográfico, que traz a capacidade, como escreve o cu-

rador Eder Chiodetto, de “sintetizar a natureza da própria natureza”, ou melhor, de sintetizar um autor dentro si mesmo.



Serviço:

Veredas, de Araquém Alcântara
Editora: Terra Brasil
ISBN: 978-85-6861400-6
Preço: R\$ 120 (160 págs.)

Com o equipamento correto,
suas imagens ganham **VIDA**

O acessório certo está aqui



Cabeça Criativa

17 ANOS
de tradição
evoluindo com a fotografia



Lowepro
Flipside
Sport 10L



Lowepro Hatchbak 22L



Lowepro Flipside
Sport 10L AW



National
Geographic
NG W2140



Lowepro
Photo Sport
200AW



Lowepro
Fastpack 250



Lowepro
Passport Sling



Pro Runner
X350 AW



National
Geographic
NG2475

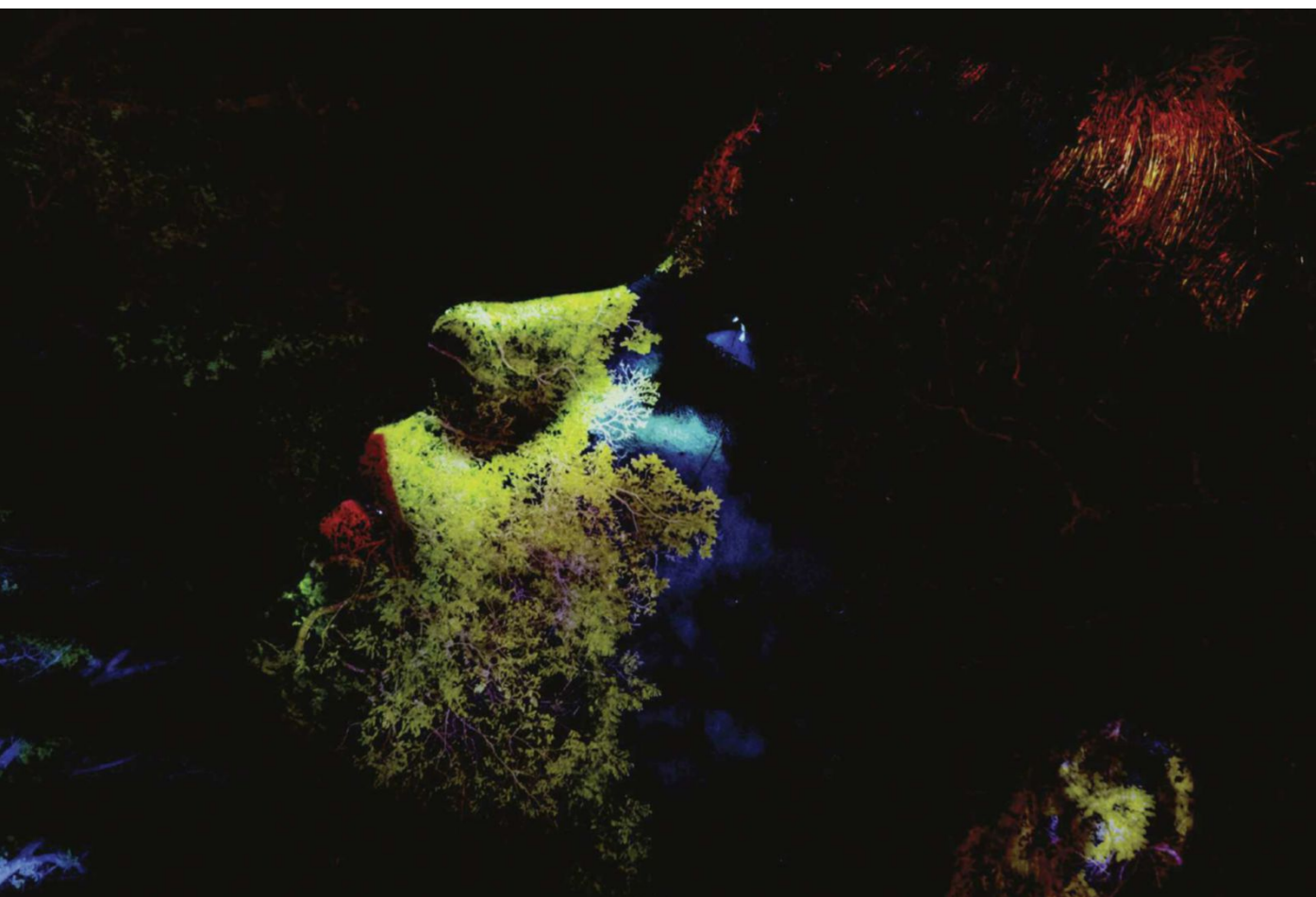
Use o seu scan
para ler o QR code



ANGEL
EQUIPAMENTOS
FOTOGRAFICOS

Compre também pelo nosso site:
www.angelfoto.com.br

Rua 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br



Para criar suas obras, o fotógrafo de Botucatu mescla fotos de paisagens e padrões a retratos em programas de edição

O imprevisto da dupla exposição

Veja o trabalho do paulista Danilo Batista, que faz retratos criativos juntando imagens na pós-produção

Como dizem no interior, Danilo Batista, 29 anos, é nascido e criado em Botucatu, a 229 km de São Paulo (SP). Funcionário público da área administrativa da prefeitura da cidade, sentia a necessidade de fazer algo em que pudesse extravasar a criatividade e começou a fazer um curso de teatro. Para divulgar as peças ou

mesmo guardar recordações dos ensaios e apresentações, os próprios atores fotografavam os bastidores e espetáculos com uma Canon EOS T3i e uma lente 35 mm f/1.8. Mas Danilo achava as fotos ruins e decidiu assumir o ofício, mesmo entendendo muito pouco do risco. E descobriu na fotografia uma nova faceta artística ao criar retratos inco-



Depois de juntar as duas imagens no Photoshop, Danilo Batista trabalha a luz e as cores no Lightroom

muns mesclando imagens em programas como Photoshop e Lightroom.

Para melhorar os registros que fazia, há três anos, começou a estudar fotografia, lendo as edições de **Fotografe**, os números da bimestral **Técnica&Prática** e pesquisando na internet. “Tudo que eu lia, tentava fazer igual”, afirma. No número 200 de **Fotografe**, leu um teste da Leica M-Monochrom e ficou impressionado com as imagens feitas com o recurso de múltipla exposição da câmera. Porém, Danilo não sabia como produzir o mesmo efeito com suas Sony Alpha A37 e NEX S3, que não oferecem o recurso.

COM CAMADAS

Certo dia, pesquisando sobre como colocar marca d’água nas imagens, descobriu a técnica de uso de camadas e percebeu que poderia usar a ferramenta para alcançar um resultado semelhante das fotos feitas com dupla exposição. Resolveu então juntar as imagens que fazia de *light paint* e infravermelho – inspirado no trabalho do carioca Renan Cepeda – com re-





Fotos: Danilo Batista

Inspirado no trabalho do carioca Renan Cepeda, Danilo começou a fazer fotos com infravermelho que depois mesclou com retratos criando sua dupla exposição



tratos feitos de amigos e da família, criando o efeito de dupla exposição – que admira na obra do fotógrafo americano Man Ray. “Depois de juntá-las no Photoshop, trabalho um pouco as cores e a saturação no Lightroom”, explica.

A ideia de Danilo agora é levar essas imagens para os espaços públicos de Botucatu. O fotógrafo fez 200 cópias de diferentes trabalhos e pretende espalhar pela cidade – a prefeitura já autorizou a execução – em locais pouco observados, como atrás de uma placa de trânsito ou no galho de uma árvore. “Quero acordar o olhar das pessoas. Espero que elas, onde menos esperam, se surpreendam com um trabalho artístico”, diz. 

Para participar desta seção, envie no máximo dez fotos do seu portfólio, em baixa resolução, para o e-mail: fotografe@europenet.com.br. Serão publicados somente os que forem selecionados pela redação, um a cada edição.

HOYA

SEM FILTRO

COM FILTRO HD CIR-PL



A DIFERENÇA É CLARA

Cada filtro Hoya é resultado de pesquisas, know-how e recursos de alta precisão, que passam por um completo controle de qualidade. Todo o processo de fabricação é programado por computadores que garantem precisão. Ao usar um filtro Hoya, você está garantindo nitidez, brilho e a qualidade óptica que faz toda diferença.



FILTRO HOYA
HD CIR-PL

Kenko Tokina HOYA SLIK



 Kenko Tokina LA

Saiba mais sobre nossos produtos e pontos de venda em:

kenko-tokina.com.br

REVENDA AUTORIZADA:



DISTRIBUIDOR HOYA:

T. TANAKA



Obra *Avalanche*, feita em Munique, Alemanha, em 2013: fotos isoladas mescladas via programas de edição de imagens

A construção de um **mundo irreal**



Marcelo Tinoco

POR GABRIELLE WINANDY

Pintores flamengos e a prática de dioramas são algumas das inspirações para o trabalho artístico do fotógrafo Marcelo Tinoco. Acompanhe

Pictórico, atemporal, fantástico... Esses são alguns dos adjetivos que definem o trabalho do paulistano Marcelo Tinoco, de 47 anos. Formado em Artes Plásticas em 1993, ele não resistiu muito tempo antes de assumir a fotografia como modo de vida, em 1995. Trabalhou 15 anos

com publicidade antes de começar as séries fotográficas que agora são sua fonte de renda. São várias: *Histórias Naturais*, *Dioramas Brasileiros*, *Timeless*, *Hiper!*, *1900* e *Fotorama*. Todas com essa aura etérea, irreal, inspiradas no mundo da arte. Uma de suas referências são os pintores flamengos (da Ho-



Fotos: Marcelo Tinoco

Imagem baseada no Renascimento e realizada em cemitério no sul do Chile em 2012

Foto feita em Marken, Holanda, em 2011: pintores flamengos são fonte de inspiração para Tinoco

landa e do norte da Bélgica).

Mas outros tipos de arte o inspiram também. Para a série *Dioramas Brasileiros*, usou como base referencial os impressionistas e a ideia de construção de imagem de um diorama (imagem 3D hiper-realista, como as vistas em museus de história natural, por exemplo). Para isso, ele fotografa cada aspecto da imagem individualmente: cenário, uma pessoa, outra pessoa, uma árvore... Depois

junta tudo para criar uma nova composição, que não existe na realidade. “Construo as imagens como se fossem dioramas”, explica Marcelo.

O fotógrafo nunca contrata atores. Para achar pessoas caracterizadas – como as que estão com uma roupa de estilo medieval na série *Timeless* –, vai a cidades perdidas no tempo, como Veneza (Itália), a museus folclóricos ou a qualquer lugar em que haja pessoas vestidas





Foto da série *1900* feita em Copenhague, Dinamarca, em 2014; abaixo, da série *Histórias Naturais*, clicada no Rio em 2013





Fotos: Marcelo Tinoco

Gente ao estilo medieval: foto da série *Timeless*; batizada de *Invasão Germânica*, feita no Lago Ness, na Escócia, em 2010

da forma que imaginou para a composição. “Uso as pessoas que estão lá, na cena, e as registro sem que elas percebam”, informa. É essencial, no entanto, que todas as pessoas e objetos que aparecem



O fotógrafo Marcelo Tinoco, de 47 anos

na cena estejam sempre sob a mesma luz ou sob uma muito semelhante, porque senão há dificuldades para formar a composição. Elas também não podem ter estouro de luz ou ruído.

Para facilitar ao máximo o seu trabalho, ele faz as fotos em RAW usando uma Nikon D800 ou uma Hasselblad H4D (em São Paulo usa somente a Nikon, por motivos de segurança). A lente é sempre zoom. A que tem mais usado ultimamente é a Nikkor 28-300 mm f/3.5-5.6, embora tenha sempre consigo uma 24-120 mm f/4. É importante usar uma zoom porque, como fotografa as coisas separadamente, precisa ter alcance para capturar qualquer aspecto que lhe interesse. “Pego

muito detalhe e faço macro. E ao mesmo tempo fotografo as pessoas de longe, de forma discreta”, conta ele. “Sou alguém invisível na hora de fotografar”, completa.

A escolha do tema vem geralmente de uma ideia básica que tem ao observar a vida cotidiana. “Vou atrás daquela ideia simples e vejo no que dá”, explica. Desde 2010 ele vive com a venda das fotos do trabalho autoral e com editais – em 2013 ele ganhou o Prêmio Marc Ferrez, que concede R\$ 53 mil aos premiados. A ideia é continuar investindo nessa mistura de pictorialidade com fotografia até quando decidir que é suficiente. Para conhecer mais fotos do trabalho dele, acesse www.marcelotinoco.com.br.





Os componentes do *BDSM Regular's Group* se encontram uma vez por mês para conversar sobre o que adoram: sadomasoquismo

Paixão por **hobby**

Dois suíços trabalham juntos na missão de retratar grupos de pessoas que se reúnem por uma afinidade em comum, por mais estranha que seja. Saiba mais

Em geral, o grupo com um *hobby* em comum, como o desta foto que gosta de se vestir de Papai Noel, aceita a ideia de ser retratado



Fotos: Andi Cortellini e Ursula Sprecher

POR GABRIELLE WINANDY

Ao fazer uma reportagem em 2007 para um jornal local de Basel, no norte da Suíça, Andi Cortellini e Ursula Sprecher começaram a trabalhar juntos. Focados em retratar grupos de pessoas com o mesmo *hobby*, a dupla estava apenas cumprindo um dever jornalístico. Mas ficaram tão fascinados pelos grupos que encontraram que decidiram continuar a documentar essa afinidade por conta própria. “No começo eram só oito imagens, depois fizemos mais oito... atualmente temos cerca de 60”, comenta Andi, de 49 anos. Batizado de *HobbyBuddies*, o projeto também

resultou em um livro.

Embora o trabalho conjunto seja recente, os dois já se conhecem há anos: estagiaram juntos como aprendizes de fotógrafos em um estúdio profissional. Ficaram lá durante quatro anos aprendendo a registrar pessoas, moda, publicidade e gastronomia. Durante esse tempo, iam juntos a uma escola de arte cerca de duas vezes por semana. Como dividem um estúdio próprio desde 2007, era natural que Andi convidasse Ursula, de 44 anos, para fazer parte do projeto. Até porque ela já vinha considerando a ideia de fazer um trabalho justamente sobre esse tema.

Andi e Ursula pesquisam e encontram na internet grupos de pessoas com *hobbies* em comum em todas as áreas (esporte, tecnologia, trabalhos manuais, entretenimento...). Quando encontram um que apreciam, marcam uma reunião, explicam o projeto e, caso o grupo aceite, desenvolvem uma ideia de fotografia. “Eles sempre são convidados a ver o nosso projeto e a ajudar a desenvolver novas ideias. Às vezes temos de explicar o que queremos fazer, porque não é o que o grupo tinha em mente, mas em geral eles sempre reagem bem ao resultado”, explica Ursula.



Taxidermistas da *Association of Scientific Preparators* (à esq.) e mergulhadores do *Dintefisch Diving Club* (à dir.)



Adoradores de chapéu do *Hat Club* em trajes de época (à esq.) e fãs da raça de cachorro Poodle do *Poodle Club* (à dir.)



Eles contam que no fim da sessão de fotos alguém sempre diz: “sim, agora percebo o que você tinha em mente”. E realmente eles têm tudo planejado. Ao mesmo tempo que cada foto é feita para ser única, ela também é desenvolvida como parte de uma série, explica Andi.

ORGANIZAÇÃO

Depois de determinado como a foto vai ser feita, a dupla procura uma locação, decide quantos

membros do grupo vão aparecer — quantas mulheres e quantos homens —, que roupas usarão (e de que cor serão e com quais acessórios). Todos os detalhes são muito importantes. “A atmosfera é essencial. Para a foto de apaixonados por *Star Wars*, procuramos um local que lembrasse o filme e, quando encontramos um lugar pedregoso, usamos pás para deixar os montes exatamente da forma que queríamos”, conta Andi.

Com tudo acertado, escolhem

uma data e um horário (o que é importante principalmente se a foto for externa), determinam como querem a luz e fazem os registros. Mesmo nessa hora podem surgir algumas dificuldades. Quando fizeram as fotos dos adoradores de poodles, passaram por um sufoco para conseguir a atenção dos cachorros. “Eram comportados, mas muito difíceis de controlar. Só conseguimos fazer três imagens”, lembra Ursula.

Outra situação marcante foi pa-



Fotos: Andi Cortellini e Ursula Sprecher

O *Swiss Garrison*, que reúne fanáticos por *Star Wars*; abaixo, o *making of* da foto (à esq.) e a dupla Andi e Ursula (à dir.)



Fotos: Andi Cortellini e Ursula Sprecher

ra registrar o grupo de sadomasoquismo. “Apesar de ser um assunto delicado, o grupo foi muito aberto com a nossa proposta. Mesmo assim, nem todos quiseram participar da foto, e alguns pediram para ser posicionados de forma que não pudessem ser reconhecidos”, conta Ursula.

Normalmente, o processo todo (da primeira reunião ao ensaio) dura de quatro a seis dias. As fotos são feitas com uma câmera analógica Sinar 4 x 5 polegadas com

negativos coloridos. Também trabalham com luzes de estúdio. Depois digitalizam o negativo e usam Photoshop para alguns retoques.

Inicialmente, uma foto era publicada toda semana no diário *Basler Zeitung*, de Basel. Conforme o tempo foi passando, as pessoas começaram a perguntar se um livro seria feito com essas imagens tão exóticas e criativas. Em 2013, a dupla decidiu investir na ideia. A publicação foi lançada em 2013 com o mesmo nome do projeto,

HobbyBuddies. Todas as imagens foram feitas no tempo que ambos tinham disponível. O ganha-pão vem do trabalho com publicidade e para capas de livros.

A intenção da dupla é nobre: “Queremos mostrar com o *HobbyBuddies* que muitas pessoas estão seriamente envolvidas em grupos de interesse de todos os temas possíveis, e que são pessoas de várias classes sociais, várias idades, de diferentes religiões e ambos os sexos”, diz Andi.



uality
import



Canon



GoPro
Be a HERO.

SONY

OS MELHORES PREÇOS DO BRASIL VOCÊ ENCONTRA AQUI

Canon 5D Mark III
Corpo e Kit



CONSULTE

Canon 6D WG
Corpo e Kit



CONSULTE

Sony 7S,
Pronta entrega



CONSULTE

Canon 60D
Corpo e Kit



CONSULTE

Canon 7D Mark II



LANÇAMENTO

Canon T5i
Kit 18-135mm



CONSULTE

Nikon D610
Corpo



CONSULTE

Nikon D810 Corpo
Pronta entrega



CONSULTE

Nikon D7000
Kit 18-105mm



CONSULTE

Nikon D7100
Kit 18-105mm



CONSULTE

Nikon D3300
Kit 18-55mm



CONSULTE

Nikon D750
Pronta entrega



LANÇAMENTO

Parcele em até 10x na loja física

www.qualityimport.net

SanDisk **lowepro** **Manfrotto** **SIGMA** **TASCAM**

SOMOS AUTORIZADOS DA SIGMA

GoPro Hero4



LANÇAMENTO

**Canon 70-200mm
2.8 IS USM**

Consulte outros modelos



CONSULTE

Nikon 85mm f/1.8 G

Consulte outros modelos



CONSULTE

Sigma 15mm f/2.8

Consulte outros modelos



CONSULTE

Nikon Flash SB-910

Consulte outros modelos



CONSULTE

Canon Flash EX-600

Consulte outros modelos



CONSULTE

Tripé Manfrotto

Consulte outros modelos



CONSULTE

Battery Grip

Consulte outros modelos



CONSULTE

Zoom H4N

Consulte outros modelos



CONSULTE



Imagens meramente ilustrativas

Loja 1: Rua Santa Ifigênia, 490
nº 15/18 - Tel.: (11) 3337-4196

Loja 2: Rua Santa Ifigênia, 190
nº 02 - Tel.: (11) 3227-7227

Loja 3: Rua Santa Ifigênia, 355
nº 01 - Tel.: (11) 3333-0793

Skype: quality.import@hotmail.com | Email: quality.import@hotmail.com



Christian

mantém a tradição da família

Cravo

Com pai e avô consagrados no mundo das artes, o fotógrafo nascido na Bahia e criado na Dinamarca busca seu espaço



POR JUAN ESTEVES

Neto do escultor Mario Cravo Júnior e filho do fotógrafo Mario Cravo Neto (1947-2009), ambos celebrados internacionalmente por seus trabalhos originais, Christian Cravo credita como influência direta nas suas obras a luz tropical de Salvador, cidade onde nasceu. Mas passou boa parte da adolescência e da juventude no Hemisfério Norte, bem longe da Linha do Equador e mais perto do Círculo Polar Ártico: na Dinamarca.

Nascido em 1974, da união de Cravo Neto com a dinamarquesa Eva Christensen, com quem o fotógrafo se casou em

1969 e partiu para viver em Nova York, Christian Cravo deixou a capital baiana aos 6 anos de idade e, aos 13, mudou-se com a mãe, separada do pai, para a pequena Allerød. Viveu na Dinamarca até os 21 e, nesse meio-tempo, entre idas e vindas a Salvador, chegou a prestar serviço militar no exército dinamarquês. No entanto, o que queria, reafirma ele, era o “calor dos trópicos”.

Além de viver em mundos muito distintos, viu a arte na família como exemplos de versatilidade multicultural e de meios. Pai e avô têm passagens pela escultura, fotografia e gravura, entre outras expres-

Acima, um díptico do trabalho recente feito na África; na outra página, foto que compõe duas séries: *Nos Jardins do Éden* e *Águas da Esperança*



Uma manada de gnus próxima a um rio na África: uma das imagens marcantes da série *Luz e Sombra*

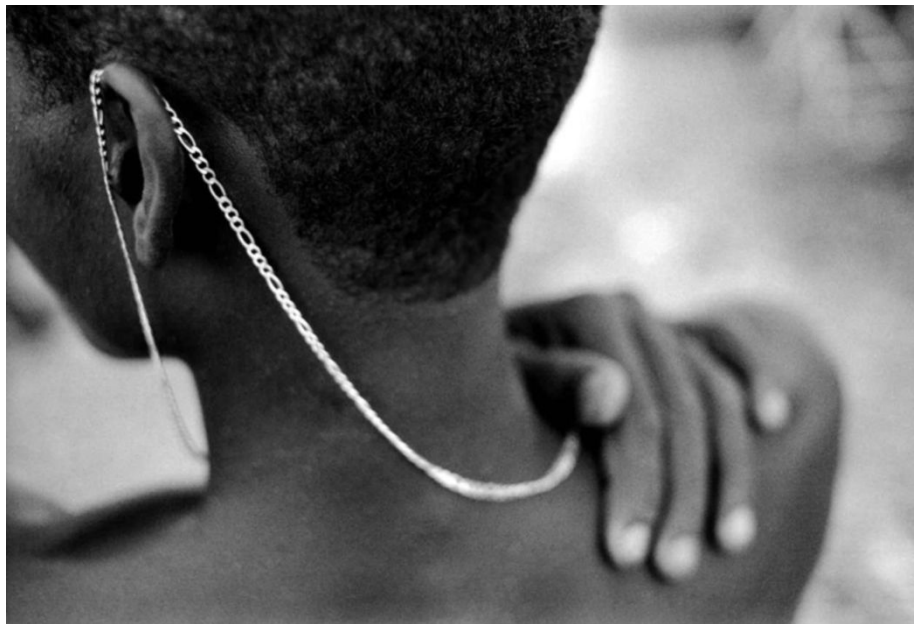
sões artísticas. Por outro lado, deram-lhe a responsabilidade de carregar um sobrenome consagrado. Mas isso não atormenta o fotógrafo: “Tivemos vidas e histórias distintas”, diz ele, acrescentando que seu pai viveu em outro tempo, tendo uma relação “simbiótica” com seu avô. Mas reserva: “Assim como ele foi agraciado pela oportunidade de ter o aprendizado ao alcance das mãos, que o seu pai poderia lhe oferecer, tinha também o peso da cobrança”.

Fotógrafo prolífico, ele chega à quinta publicação autoral, *Christian Cravo* (Cosac Naify 2014), dedicada a mostrar trabalhos

seminais na fotografia, colhidos entre 1991 e 1993 (dos 17 aos 19 anos de idade) em Salvador. Na realidade, ele considera seu primeiro livro, que traz 300 imagens com o tom duro do sol inclemente baiano, bem diferente de São Paulo, cidade onde hoje vive com a família.

LONGE DO PAI

Família para o fotógrafo é um tópico importante. Ao contrário de seu pai, que manteve uma proximidade não só artística, mas também física, com seu avô, inclusive tendo a tridimensionalidade como influência permanente em sua



Acima e abaixo, meninos de Salvador registrados para um dos primeiros trabalhos do fotógrafo, feito na capital baiana entre 1991 e 1993



Fotos: Mario Cravo

obra, Christian diz que sua história é quase oposta: “Não tive a presença paterna na infância, o pai presente em minha casa”, diz. Lembra que viver na Dinamarca e ter o pai e o resto da família na Bahia “era algo exótico”.

Para Christian, o elo entre pai e filho veio por meio da fotografia. “Algo que começou despretensiosamente e foi tomando corpo ao longo da vida”, afirma. Ele conta que havia o pretexto de se falar em fotografia nas cartas trocadas entre eles. Mas “o que importava era

que ele estava exercendo a função de pai e eu a de filho”. Para o fotógrafo, sua volta ao Brasil ocorreu naturalmente.

Com viagens frequentes à Índia, ao Haiti e mais recentemente à África, ele crê que a sensação de pertencimento não é algo linear. Mesmo tendo dupla cidadania, de alguma forma se aproxima mais de uma cultura do que de outra. Para ele, há momentos em que se sente mais dinamarquês do que brasileiro e vice-versa. Contudo, no princípio a luz tropical pesou mais, não obs-

tante perceba-se em sua obra um percurso eclético.

CONEXÃO COM O PAI

No belo livro *Irredentos* (Áries Editora, 2000), o caminho de Christian é mais voltado a liturgia dos nordestinos, na contraposição ao título, na busca pelo resgate dessa tradição mais religiosa sem o cunho de transformá-los em algo exótico. Para o cineasta Walter Salles, “não há nessas imagens a visão apriorística de quem julga aquilo que enquadra”. Para ele, o fotógrafo pro-



Fotos: Mario Cravo

Crianças em dois momentos: acima, para a série *Nos Jardins do Éden* feita no Haiti e, abaixo, para a série *Body & Soul*, de 1992, na Bahia

cura entender o que fotografa.

As imagens de Christian sinalizam uma antítese do racionalismo e do criticismo, ou seja, não se conectam com o raciocínio lógico e o conhecimento estruturado. Entretanto, inserem-se em

uma larga tradição documental brasileira, se desapegando também da luz dura das obras seminais, revelando um domínio técnico superior em seus trabalhos mais recentes. Aqui há, sem dúvida, uma conexão, o que se aproxima de Mario Cravo Neto, um virtuose técnico da fotografia.

Em 2007, Christian Cravo estava na lista dos cem mais promissores fotógrafos relacionados pelo Prêmio Paul Huff, da Holanda. Mas a indicação não trouxe um relaxamento, e sim a necessidade da busca pela afirmação. Ele conta que indicações são uma “bela massagem no ego, mas se você não correr atrás dos seus sonhos e ideais, elas não valem para nada”. O fotógrafo acredita que hoje “concedemos o status de artista a qualquer um que se lança com meia dúzia de fotos”. Para ele há uma banalização grotesca da arte como um todo.

A crítica Avelina Lesper diz que “a carência de rigor (nas obras) permitiu que o vazio da criação, o acaso e a falta de inteligência passassem a ser os valores dessa arte falsa, entrando qualquer coisa para ser exposta nos museus e galerias”.



Acessórios originais para sua Nikon

Facilidade e preço baixo para todo o Brasil



FOTO ESPECIALIZADA



Compras online: bellaphoto.com.br

Entrega em todo Brasil.

R.Conselheiro Crispiniano, 19 - República
São Paulo - SP | (11) 3256.1780



/BellaPhotoBR





Fotos: Mario Cravo

A afirmação feita pelo fotógrafo combina com essa opinião de que se vive um estágio mercantilista, cada vez mais distante da vocação verdadeira.

Outra imagem da série *Luz e Sombra* feita na África, continente que é o atual foco de Christian

cê". Ele conta que seria fotógrafo com ou sem reconhecimento. É assim que enxerga o mundo e é dessa maneira que precisa viver. O trabalho tem sido pro-

ductivo, de exposições no MAM de Salvador ao Throckmorton Fine Arts em Nova York; do Museu de Arte Sacra em Belém (PA) ao Palais de Tokyo, em Paris, entre outras tantas mostras. Além do prêmio da Mother Jones International Fund for Documentary Photography e da prestigiada bolsa da Fundação John Simon Guggenheim para pesquisa sobre o Nordeste Brasileiro.

Nessa busca por seu espaço no mundo da fotografia, Christian Cravo vem andando pelo Nordeste brasileiro e por diversos países há duas décadas. Da figura humana e seus afazeres diários e religiosos, ele cruzou o oceano para buscar nos animais africanos sua atual motivação para a série *Luz e Sombra*. O ótimo resultado ilumina também



Dominique Maatany

O fotógrafo, que fez 40 anos em 2014

questões contemporâneas preservacionistas. É com elas que segue o percurso artístico e autoral em meio à missão de criar o Instituto Mario Cravo Neto, destinado à preservação e à manutenção da obra de seu pai. A mesma inquietude de Mario Cravo Júnior, a quem definitivamente ele honra o nome.

FAZER ARTE

A compreensão da importância da arte como essência vem da infância para Christian Cravo. Na prática, Mario Cravo Júnior fez o papel de pai para o fotógrafo, e a avó, o de mãe. Para ele, os caminhos que hoje percorre foram dados por eles. "Uma relação de parceria e amizade". Segundo ele, seu avô dizia: "Estou velho demais para concorrer". Ícone incontestável da arte brasileira e uma verdadeira entidade da cultura baiana, o escultor vê o mundo diante de seus 91 anos. Há o orgulho pela versatilidade artística e por ele trabalhar diariamente.

Christian vive sobre o mote do avô, que ensina: "faça arte porque você precisa, porque é vital para vo-

20 A 22 DE ABRIL
SÃO PAULO – SP

**ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A
5ª ETAPA DO NEWBORN PHOTO CONFERENCE!**

O Newborn Photo Conference é o único congresso de fotografia de recém-nascidos do mundo, e chega nessa nova etapa maior e mais completo!

**3 DIAS
DE EVENTO**

Este ano o congresso ganhou um dia de palestras

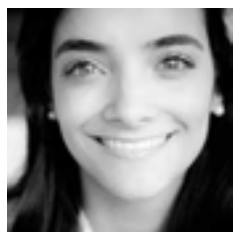
**13
PALESTRANTES**

Serão 13 especialistas passando seu conhecimento ao público

**2 CONVIDADOS
INTERNACIONAIS**

Para enriquecer o congresso teremos palestrantes internacionais

PALESTRANTES JÁ CONFIRMADOS



Erika Muniz



Weronica Eler



Marcus Aurélio



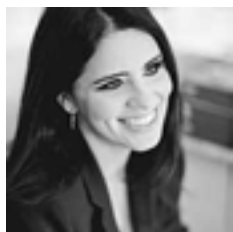
Simone Silvério



Lidiane Lopez



Altair Hoppe



Silvia Martins



Jaiel Prado



Carla Durante



Michelle Vilanova

Esta edição será mais completa, além do tema principal **Newborn**, também serão abordados **parto, gestantes e bebês**.

As inscrições já estão abertas, garanta seu ingresso para o evento no site: newbornphotoconference.com.br ou no telefone: (11) 3021-3335



Trabalho realizado para a marca de roupas infantis PUC: fotografar crianças em grupo acrescenta espontaneidade à foto

Segredos para fotografar **moda infantil**

A renomada fotógrafa Erika Verginelli mostra como é o processo para trabalhos editoriais e publicitários com modelos mirins

POR LÍVIA CAPELI

Conquistar a atenção de crianças para obter uma foto digna de capa de revista não é para qualquer um. No entanto, a renomada fotógrafa Erika Verginelli consegue encantar baixinhos e baixinhas com seu jeito tranquilo de trabalhar. Com sete anos de carreira (os últimos quatro dedicados à moda

e à publicidade), ela coloca talentos mirins no foco de produções de editoriais de moda infantil e campanhas publicitárias feitas no Brasil e no exterior.

Mãe de Emanuella e Giuseppe, de seis e cinco anos, Erika tem como uma de suas maiores virtudes a alta capacidade para direção e iluminação, principalmente em produção

externa em que tenta sempre que possível trabalhar ao máximo a luz natural. Dona de muita paciência e um carinho especial por crianças, a carioca radicada na capital paulista retrata minimodelos de várias faixas etárias para editoriais e capas de revistas como *Vogue Kids* e *Harper's Bazaar Kids*, e para campanhas de marcas como Hering Kids

Alguns talentos mirins sabem bem o papel no *set* e têm muita atitude, como esta pequena modelo que posou para um editorial de moda da revista *Vogue Kids Brasil*





Imagem feita para a campanha da marca Hering Kids: luz natural é uma das características marcantes da fotógrafa

e Lilica&Tigor ou de empresas como Itaú, O Boticário e Faber-Castell. **Fotografe** conversou com a especialista, que mostra como funciona o universo da fotografia de moda e publicidade infantil. Confira.

IGUAL GENTE GRANDE

Assim como qualquer tipo de sessão fotográfica feita com crianças, a paciência é requisito fundamental para o fotógrafo. No entanto, a fotografia de moda e de publicidade exige uma dose extra desse ingrediente. Ao mesmo tempo que precisa dirigir a turminha para as poses certas, Erika conta que também é necessário jogo de cintura para coordenar o resto da equipe.

Uma sessão para uma campanha de moda ou publicidade, em geral, envolve aproximadamente 40 pessoas, entre assistentes, profissionais de beleza, *stylists* (que trabalham com a combinação dos *looks* e coordenação das roupas), camareiras, produção executiva, cenografistas, serviço de *catering* (alimentação), equipe da agência de publicidade, do cliente ou redação (caso dos editoriais), além



Fotos: Erika Verginelli

das crianças e dos pais.

Com tanta gente no *set*, o ambiente não pode ser caótico e muito menos tenso, explica a especialista. O clima deve ser confortável e divertido. As crianças precisam ficar sempre muito à vontade. Durante o processo de brincar é que surgem os cliques e isso exige também o uso de técnicas de psicologia infantil durante a sessão de fotos.

Fotos de campanhas, catálogos



Em fotografias que envolvem crianças, o fotógrafo deve usar as brincadeiras sempre como uma ferramenta preciosa para dirigir os minimodelos





Fotos: Erika Verginelli

Acima, fotos de publicidade seguem um *briefing*, como o da Faber-Castell; abaixo, capa para a *Vogue Kids Brasil*



e editoriais de moda geralmente envolvem muitas crianças. Dependendo do caso, elas podem ser fotografadas sozinhas ou em grupo – o que pode resultar em imagens mais espontâneas.

Além de procurar encantar a criançada para conseguir uma boa foto, o profissional de moda e publicidade infantil ainda precisa sistematizar o resto do trabalho. É necessário ficar atento à iluminação e ter bons assistentes de fotografia, combinar cenários com *looks*, estudar o melhor horário que a luz incidirá no local escolhido para a foto (para o caso de ensaios externos), organizar o cronograma para cada imagem e checar o preparo dos equipamentos fotográficos.

Esqueça o glamour: existem muitas responsabilidades e sobra trabalho. É comum a equipe estar a pos-

tos às 7h da manhã no *set* preparando e checando tudo.

BRINCAR EM SERVIÇO

Para Erika, é preciso encarar o trabalho também como uma oportunidade de voltar à infância. Para conseguir a foto certa, o segredo é não se intimidar diante da equipe. Agache-se para ficar na altura da criança, brinque e faça caretas, converse com elas – é o que faz Erika.

Pausas durante o dia são programadas, seja para não sobrecarregar a energia dos modelos mirins ou para respeitar os horários das refeições.

“As crianças mais velhas, de 8 anos para cima, entendem melhor o direcionamento do fotógrafo. Já os pequenos de até 4 anos são mais difíceis de dirigir. É aí que entra o jogo de cintura do fotógrafo para



Fusão de imagens feitas com a foto feita por Erika para a campanha do Itaú "Leia para uma criança"

conseguir a melhor foto. O truque é sempre ter paciência", ensina ela.

Erika fotografa alguns modelos mirins com mais frequência que outros, portanto, isso facilita a direção. Há crianças que têm mais atitude que outras, algumas sabem seu papel no set e até mesmo compreendem termos técnicos, lançando em tom de brincadeira um "temos a foto!" ou "a luz está legal!". Muitas até entendem o que é fundo infinito, rebatedor e *flashmeter*.

LUZ, CÂMERA E AÇÃO

Além do carisma que tem para conquistar a atenção das crianças, procurar uma iluminação suave e

acolhedora é outra característica marcante do trabalho de Erika Verginelli. Como no começo de carreira ela fotografava famílias em suas casas, usando na maior parte das vezes a luz ambiente, a fotógrafa trouxe esse aspecto para o cotidiano do trabalho que faz atualmente.

"Por se tratar de registros que envolvem grande formato, em que a foto poderá estar em um outdoor, numa vitrine, numa capa ou página

No portfólio de Erika estão editoriais e capas para a revista *Haper's Bazaar Kids Brasil*





Fotos: Erika Verginelli



Erika também produz editoriais para revistas americanas, como a *BabieKins*, com ensaio feito na Califórnia (ao lado), e viaja em busca de locações, como para a Patagônia (Argentina), para editoriais como o da *Vogue Kids Brasil* (acima)

dupla de revista, é muito arriscado usar sensibilidade de ISO acima de 800 e aberturas menores que f/4, pois a prioridade de foco e qualidade da imagem são muito importantes. A expressão deve ser captada com nitidez, assim como a textura de cada peça de roupa, no caso de moda”, explica Erika.

Quando fotografa em externa, ela usa iluminação mista, combinando luz natural com flash e acessórios como fresnel, hazies e alguns

tipos específicos de rebatedores importados, tais como *scrim jim* e *sunbounce*, além de um difusor gigante, chamado de *butterfly*.

Nos trabalhos dentro do estúdio a iluminação varia de acordo com o *briefing* do cliente ou da agência. Após receber o *moodboard* (arquivo que traz em rascunho a ideia geral da campanha), a fotógrafa analisa e estuda qual será a melhor luz junto com o assistente de fotografia e prepara a lista de equipamentos

necessários para a finalidade.

Erika já produziu campanhas, capas e imagens para editoriais em locações como a Patagônia, na Argentina; o Deserto do Atacama, no Chile; e a Califórnia, nos EUA. Quando fotografa em estúdio, ela recorre a espaços de grande porte, como o Burti HD, o Studio Pier 88 e o estúdio Bob Wolfenson, todos na região da Vila Leopoldina, na capital paulista.

A câmera principal é a Canon EOS 5D Mark III, e ela prefere a ►

Panasonic

AG-AC8PB



AG-AC90

AG-AC160

[re]pense suas produções

AG-AC8PB



- Recurso de gravação de 1080p (Full HD)
- Dois slots para cartões SD
- Lente grande angular de 28 mm/F1.8
- Sensor de alta sensibilidade tipo 1/4.5

A nova câmera AG-AC8PB, ideal para gravar eventos, conferências e exposições, chega ao Brasil para profissionalizar a sua produção por um preço acessível. Ela foi desenvolvida especialmente para o mercado nacional e irá surpreender pela simplicidade de operação, recursos avançados, qualidade de imagem e custo.

Antes de comprar [re]pense.



LCD com
tela em
português



Carregador
de bateria



Manual de
operações



Somente para produtos adquiridos através dos
revendedores e dealers autorizados da Panasonic do Brasil

panasonic.com.br

Distribuidora autorizada:

merlindistribuidora
www.merlindistribuidora.com.br

(19) 3741.4481



Acima, capa e editorial para a revista *n. magazine*; ao lado, campanha para lojas Marisa inspirada na artista Frida Kahlo

Fotos: Erika Verginelli



A fotógrafa da moda das crianças



Erika Verginelli é carioca e se mudou para São Paulo há dez anos. Formada em Publicidade e Propaganda, trabalhava como gerente de marketing do Consulado Britânico quando começou a fotografar famílias. Porém, em 2010 ela se identificou com a fotografia de editoriais de moda e campanhas publicitárias com crianças, atividade pela qual é apaixonada. Entre os principais trabalhos da especialista estão campanhas publicitárias para o Itaú e Hering Kids e capas e editoriais de moda para *Vogue Kids* e *Harper's Bazaar Kids*.

Para saber mais acesse www.erikaverginelli.com.br.

qualidade das objetivas fixas e luminosas, como as Canon 35 mm f/1.4 e 50 mm f/1.2. Nas campanhas que exigem maior resolução ela usa uma Hasselblad com Back Digital Phase One P65 (ou superior), que oferece resolução acima de 65 megapixels, capaz de gerar imagens com capacidade para desenvolver um prédio inteiro.

Para quem quiser se especializar no assunto, ela aconselha gostar de crianças e se inteirar no universo delas. Outro requisito básico é estudar e pesquisar muito, não apenas por meio dos métodos tradicionais, mas também assistindo a bons filmes, visitando exposições, lendo livros e revistas de arte e fotografia. 



Televendas: 19 3326.0122

Impressora Fotográfica DNP DS80

por R\$ 6.999,00

3x s/ juros ou em 12x de R\$ 661,45



Fotos: 10x20cm, 13x20cm, 15x20cm, 20x20cm e 20x25cm.



Promoções válidas por tempo limitado.

Impressora Fotográfica DNP DS Rx1 + BRINDE



por R\$ 4.999,00

3x sem juros ou
12x de R\$472,44

Impressora Fotográfica Hitl P510S



por R\$ 5.790,00

3x sem juros ou
12x de R\$547,19

Impressora Fotográfica Hitl P510L



por R\$ 4.490,00

3x sem juros ou
12x de R\$424,33

Impressora Fotográfica Canon Selphy CP820



por R\$ 650,00

3x sem juros ou
12x de R\$61,43

CANON EOS Rebel T5 Câmera Profissional + Lente 18-55mm



por R\$ 1.680,00

3x sem juros ou
12x de R\$158,77

CANON Powershot SX50HS 12.1MP Full HD com Zoom Óptico 50x



por R\$ 1.310,00

3x sem juros ou
12x de R\$123,80

CANON PowerShot SX600 HS 16MP Full HD - Zoom Ótico de 18x, WiFi Integrado



por R\$ 785,00

3x sem juros ou
12x de R\$74,19

Câmera Instantânea FUJIFILM Instax Mini 8 + Filme para 10 fotos



por R\$ 349,00

3x sem juros ou
12x de R\$32,98

Álbum Formatura Estampado 24x30



por R\$ 49,00

3x sem juros
ou 12x

Álbum Enlace Matrimonial 24x30



por R\$ 49,00

3x sem juros
ou 12x

Álbum Para Formatura / Casamento Com Maleta - 20x25



por R\$ 47,00

3x sem juros
ou 12x

Do balcão à galeria

O mineiro Rodrigo Albert começou a carreira como balconista em uma loja de fotografia. Consolidou seu trabalho em Paris e hoje vive no México dedicando-se exclusivamente ao trabalho autoral

Rodrigo Albert



POR KARINA SÉRGIO GOMES

Foram nas idas e vindas no ônibus que o fotógrafo mineiro Rodrigo Albert se apaixonou pela fotografia. Ele tinha 14 anos e trabalhava em uma loja especializada no ramo. Uma de suas funções era levar os rolos de filme dos clientes ao laboratório de revelação. Com as fotos em mãos, Rodrigo abria os envelopes e voltava para o trabalho entretido xeretando as imagens alheias. Assim, de forma despretensiosa, foi despertado no garoto o interesse pelo mundo das imagens. O que ele não suspeitava era que o interesse se tornaria em ofício e o resultado do trabalho acarretaria em prêmios como Pierre Vergé, em 2005, e abriria caminhos para morar na França e no México, onde vive desde 2011.

Interessado em fazer suas próprias

imagens, Rodrigo comprou uma Zenit usada de um primo e começou a fotografar pessoas na rua. Mendigos e catadores de papel eram o tema favorito. Quando soube que o dono da loja em que trabalhava tinha um laboratório preto e branco portátil guardado, fez a maior oferta que podia para comprá-lo: uma bicicleta Caloi e um videogame Atari. O chefe fechou negócio e o garoto começou a revelar, no banheiro de casa, as imagens que fazia em suas incursões pelas ruas de Belo Horizonte, onde morava.

Para “brincar de revelar fotos”, Rodrigo Albert chamou seu vizinho, João Castilho – que mais tarde também se tornaria um renomado fotógrafo. “Nessa brincadeira, descobri que queria ser fotógrafo, só não sabia como. Naquela época, apenas quem tinha um parente

Fotografia feita no mar do Golfo do México que faz parte da série *Campo y Relatividad*, um dos trabalhos mais recentes do fotógrafo





Acima e na página ao lado, fotos do documentário *Imersão*, desenvolvido ao longo de oito anos dentro de presídios que seguiam o método carcerário da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados

na área entrava no ramo”, lembra o terceiro filho de uma família de quatro, cuja mãe era dona de casa, e o pai, um operário. Sem o apoio da família, que não tinha condições de bancar os caros equipamentos, Rodrigo só vislumbrou uma oportunidade real de transformar o *hobby* em profissão aos 19 anos, quando o fotógrafo Milton Campos o convidou para ser seu assistente em 1994.

COMEÇO DIFÍCIL

“Quanto você quer ganhar?”, perguntou Milton. Rodrigo começou a pensar de quanto ele precisaria para pagar um aluguel, comer e se locomover. “Qui-

nhentos reais”, propôs o iniciante. O fotógrafo, percebendo que ele não sabia como negociar um bom salário, ofereceu R\$ 500 mais 10% por trabalho. “Estou rico”, pensou Rodrigo. No estúdio de Milton, Rodrigo aprendeu muito sobre iluminação e direção de modelos. “Foi uma experiência *muy rica*”, lembra o fotógrafo que mora há quatro anos no México e já mistura o português com o espanhol.

Entre 2000 e 2001, junto com os amigos João Castilho e Pedro David, Rodrigo montou a agência Caixa Preta. “A ideia era alugar um espaço para produzirmos nossos trabalhos e também fazermos alguns projetos juntos”, conta. O proble-



Fotos: Rodrigo Albert



ma era que a agência não dava o retorno financeiro que ele esperava para o seu sustento. E pouco mais de um ano depois, aos 27 anos, deixou a agência para fotografar para o Tribunal de Justiça. “Esse trabalho me deu um bom suporte financeiro, que me permitiu comprar bons equipamentos, viajar e ter mais qualidade de vida”, lembra.

Certo dia, pediram para que ele fosse fotografar em uma prisão. “Me apaixonei por aquele cenário, por aqueles personagens. E comecei a ir lá fotografar mesmo sem pauta e fiz o meu primeiro trabalho

autoral”, diz. O resultado foi o ensaio *Inserção* (2005), sobre a implantação do método carcerário da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, em que os próprios presos cuidam da segurança da penitenciária.

O projeto foi selecionado para o Salão de Arte de Goiás, foi finalista do World Press Photo, organizado pela World Press Foundation, de Amsterdã, na Holanda, e selecionado para 5ª Bienal de Fotografia

e Artes Visuais de Liège, na Bélgica.

O segundo trabalho autoral de Rodrigo começou a ser desenvolvido por acaso. Às vezes, quando estava em casa, era comum que algum catador de sucata ou mendigo batesse à porta para pedir algo. “Não tenho nada, mas posso lhe dar uma foto”, respondia. Aqueles personagens que ele fotografava na adolescência em suas incursões pelas ruas de Belo Horizonte agora entravam em sua casa e posavam



Retrato de catador de lixo feito em estúdio na casa do fotógrafo, em Minas Gerais, faz parte da série *Costumes e Ofícios*

no estúdio que mantinha. “Já tinha ideia de fazer um ensaio para participar de algum prêmio. Então, fui guardando esses retratos e outras fotos”, recorda o fotógrafo.

O PRIMEIRO PRÊMIO

Quando soube da inscrição para o prêmio Pierre Verger, Rodrigo juntou 23 imagens feitas em diferentes momentos da vida e montou a série *Costumes e Ofícios*, *Gentes e Lugares* e *Mitos*. *Costumes e Ofícios* era de retratos de pessoas que batiam à sua porta; *Gentes e Lugares*, imagens de viagens por Minas e sul da Bahia; e *Mitos*, sobreposições de imagens cujo intuito era criar um “mundo mágico de

sonhos e amor”. Inscrição feita, Rodrigo seguiu a vida e esqueceu do concurso. Um dia, a namorada da época começou a brincar perguntando se ele escrevesse o nome dele em um site de busca o que apareceria. Ele ficou curioso e buscou por seu nome. Um dos primeiros links que apareceram era o resultado do Prêmio Pierre Verger daquele ano, 2005, em que o fotógrafo foi escolhido como o vencedor.

“Comecei a gritar de alegria. Entrei em contato com os organizadores do concurso e fiquei sabendo que há dias eles tentavam me encontrar”, diz. Depois dessa primeira experiência, o fotógrafo começou a participar mais de sa-

lões, suas fotos foram compradas para integrar a Coleção Pirelli do Museu de Arte de São Paulo e ele ganhou reconhecimento na área. Nesse momento, sentiu que estava preparado para fazer menos trabalhos comerciais, dedicar-se mais aos trabalhos autorais e deixou o emprego no Tribunal de Justiça.

BONJOUR, PARIS

Em 2009, Rodrigo Albert perdeu um grande amor. “Quase morri”, confessa. Viver aquela separação era algo insuportável, e a necessidade de fuga, iminente. Entrou em contato com um amigo que morava em Paris, na França, e perguntou se podia passar um tempo lá. Com



Strippers nuas mergulhavam em uma piscina com parede de vidro para os registros que Rodrigo Albert fez para a série...

a resposta positiva, no dia seguinte, o fotógrafo desembarcava na Cidade Luz. “Não sabia falar francês, muito menos inglês. Mas era o único lugar que tinha para ir”, afirma.

Foi andando pelas ruas parisienses que aprendeu a língua e começou a fazer contatos, entre eles estava Claude Tible, um curador de Rennes, cidade no interior da França. Rodrigo Albert apresentou a ele o trabalho sobre os presos. Tible gostou muito e organizou a primeira exposição individual do mineiro fora do Brasil.

O fotógrafo também inscreveu esse projeto no concurso *The Truth by the Image*, da Galeria Polka, que representa alguns fotógrafos da Agência Magnum e o brasileiro Sebastião Salgado. “Fiz a inscrição e esqueci”, recorda.

O mineiro passava os dias em Paris “tomando o vinho mais barato que encontrava no mercado e fotografando as pessoas que via pela janela”, de onde surgiu a série *The Bedroom Window*, de pessoas caminhando com guarda-chuva. Até que recebeu uma ligação. Seu fran-

cês ainda era ruim para entender o que a pessoa do outro lado da linha falava. Passou o telefone ao amigo que falava melhor a língua. “Cara, você ganhou o concurso”, o amigo traduziu. O trabalho de Rodrigo Albert deslanchou. Participou de exposições importantes no Paris Photo, no Festival de Arles e no Carrossel do Louvre, entre outras.

UM NOVO LUGAR

Depois, Rodrigou Albert chegou a voltar ao Brasil uma vez, quando fez contato com o amigo e colecionador Ivan Caiafa, que comprou *The Bedroom Window* e pediu para ele montar o trabalho em uma parede de sua sala. Caiafa ainda encomendou o ensaio *Debaixo D’água* ao fotógrafo. O colecionador tinha



... *Debaixo D’água*, uma encomenda do colecionador e empresário Ivan Caiafa



Rodrigo Albert

As imagens da série *Campo y Relatividad* foram feitas após a passagem de fortes chuvas e furacões pelo Golfo do México



Arquivo Pessoal

uma piscina com parede de vidro e queria que ele a usasse em um trabalho. E Rodrigo teve a ideia de contratar *strippers* para mergulharem nuas na piscina.

De volta à França, Rodrigo conheceu a mexicana Ingrid Chaves, que fez seu coração acelerar novamente. A namorada, no entanto, queria morar no México novamente. Ele não se importou com a objeção. Em 2011, mudou-se com ela para Veracruz, cidade de 500 mil habitantes, onde vivem até hoje e, há três anos, com a presença da

O fotógrafo mineiro Rodrigo Albert vive hoje em Veracruz, no México, onde se dedica somente ao trabalho autoral

pequena Anitya, filha do casal.

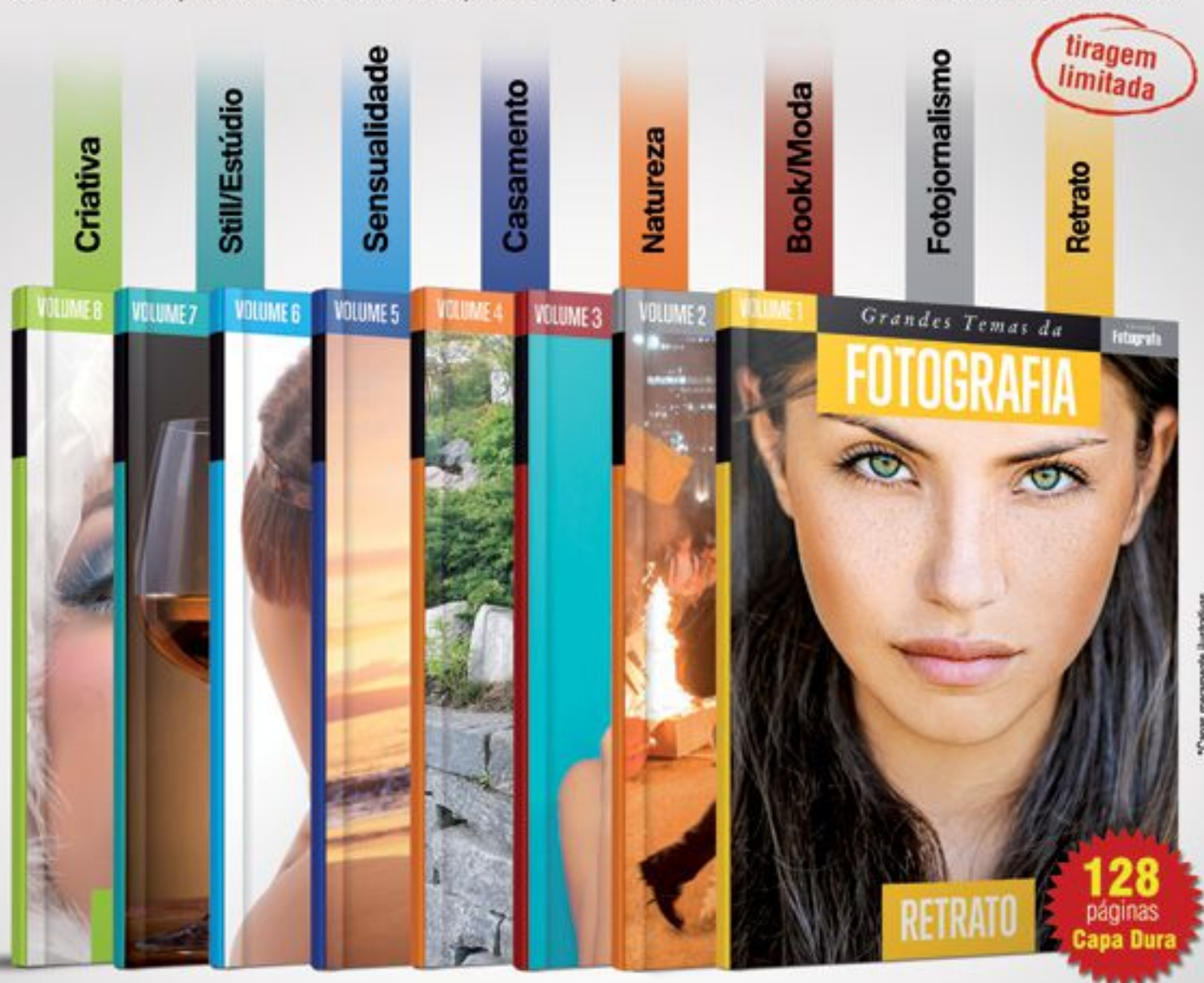
Além de fotografar, Rodrigo mantém uma pequena galeria de arte onde expõe o seu trabalho e o de outros fotógrafos da região. “É a primeira galeria da cidade. Quero estimular esse público a consumir arte e futuramente planejo fazer um festival de fotografia aqui”, diz. Ele passou a trabalhar recentemente com vídeos para produzir um documentário audiovisual.

Também toca outros projetos pessoais, como transformar em livro e em filme o ensaio dos presidiários, que o revelou para o mundo. “Venho de uma família humilde. Com a fotografia conquistei muitas coisas, pude me mover pelo mundo, ganhei bagagem cultural, descobri novos amores”, afirma. 

Grandes Temas da Fotografia.

Uma coleção em 8 volumes que vai mudar a sua maneira de fotografar.

Os grandes mestres da fotografia brasileira e mundial mostram como fotografam, as técnicas que usam, e dão dicas para você aprimorar cada vez mais seus conhecimentos.



Atenção: esta coleção é produzida a partir dos assuntos enfocados pela revista Fotografe Melhor. Será vendida exclusivamente pelo Atendimento ao Leitor e site da Editora Europa. Os volumes não serão vendidos separadamente e a entrega será pelos Correios, conforme cada um deles ficar pronto.

FRETE CORTESIA • DE: R\$ 1.000,00 • POR: R\$ 599,90 OU 12x de R\$ 49,99



Compre pelo (11) 3038-5050 (SP), 0800 8888 508
(demais localidades) ou pelo site www.europanel.com.br

Garantia de Qualidade
Fotografe



Flagrante do rojão atingindo o cinegrafista Santiago Andrade, feito por Domingos Peixoto, venceu o Prêmio Esso 2014

Eu estava lá

Cinco fotojornalistas comentam a experiência de registrar flagrantes que só foram possíveis porque estavam preparados e sempre com a câmera nas mãos

POR KARINA SÉRGIO GOMES

Na quinta-feira, 6 de fevereiro de 2014, o fotojornalista carioca Domingos Peixoto, 50 anos, foi pautado para cobrir uma manifestação do Movimento do Passe Livre na estação de trens Central do Brasil, no centro do Rio de Janeiro. Domingos sabia que já tinha feito boas fotos e ligou para a redação de *O Globo*, onde trabalha há 20 anos, para saber se já podia voltar. “Corre lá para o Centro que o pau está quebrando”, avisou o editor de fotografia

Alexandre Sassaki. O fotógrafo vestiu o equipamento de segurança e saiu munido apenas de sua Canon EOS Mark IV e de uma lente grande-angular 16-35 mm f/2.8 mm já pronta para os disparos rápidos.

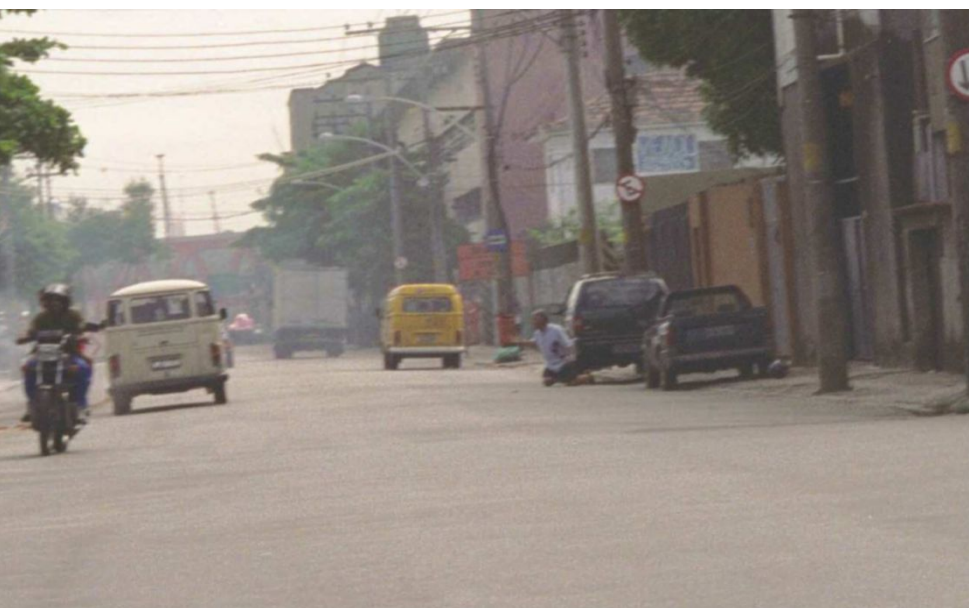
Assim que saiu da estação, Domingos notou um menino agachado e começou a fotografar. Por meio de cada clique, o fotógrafo acompanhava o que ocorria à sua frente: o rojão sendo lançado, seguindo em direção a um homem, explodindo na cabeça do sujeito, e a vítima indo ao chão.



Domingos registrou toda a sequência do acidente, o caminho percorrido pelo rojão, o estouro na cabeça do cinegrafista e ele caindo; essas imagens também serviram como prova para denunciar dois manifestantes



Fotos: Domingos Peixoto/O Globo



Execução em uma rua em Benfca rendeu à Wania Corredo três prêmios, entre eles, o Esso de 2002



Só quando baixou a câmera, Domingos percebeu que aquele homem se tratava de um colega. Era Santiago Andrade, cinegrafista da TV Bandeirantes, que estava na praça cobrindo mais um dia de protesto contra o aumento da passagem do transporte público. “Essa foto é um documento que mostra a verdade. Eu tinha de estar lá”, diz Domingos.

Essa sensação de missão é compartilhada pelos fotojornalistas Wania Corredo, Márcia Foletto, Alexandre Vieira e Paulo Liebert, que saem às ruas, às vezes, sem pauta definida e no meio do caminho se deparam com flagrantes que só poderiam ser registrados por quem estava no local pronto para o clique.

ESTAR ATENTO

A sequência de fotos que mostra o cinegrafista sendo atingido ajudou a polícia a identificar os dois responsáveis, os jovens Fábio Raposo e Caio Silva de Souza. “Aqueles imagens têm uma carga emocional muito forte. É o registro da perda de um colega de trabalho e que também serviu como prova para condenar dois jovens pelo crime”, conta Domingos. A sequência de cliques faturou, no fim de 2014, três grandes prêmios do jornalismo: Esso, Embratel e CNT.

“Ninguém poderia imaginar que aquela cena iria acontecer. Eu era a pessoa predestinada a fotografar aquilo. E estava preparado para isso”, afirma. Conhecimento e domínio da técnica é o que faz o fotojornalista conseguir fazer fotos assim, que não são admiradas pela beleza, mas pela precisão no registro do flagrante. “É preciso conhecer o que se fotografa, acompanhar o que se passa na cidade para saber onde pode surgir uma boa foto”, ensina Domingos.

Na opinião de Wania Corredo,



Fotos: Wania Corredo/Extra



O registro do tiroteio envolvendo quatro homens (entre eles, um policial e um bombeiro) foi feito por Alexandre Vieira na volta de uma pauta e venceu o prêmio Esso de 2010, além de ganhar menção honrosa no World Press Photo





Fotos: Márcia Foletto/O Globo



também carioca, só consegue registrar um flagrante como esse quem estiver preparado, atento e não for acomodado. Wania faturou em 2002 os prêmios Esso, Líbero Badaró e Embratel com a sequência de três fotos intitulada de *Execução em uma rua em Benfica* publicadas no jornal *Extra*, onde trabalhava.

A fotografia não tinha nenhuma pauta naquele dia e saiu com um repórter e um motorista para fazer uma ronda pela cidade. Ao passar pelo bairro de Benfica, na zona norte do Rio Janeiro, Wania ouviu o barulho de um tiro. No primeiro estampido, ela ficou atenta. No segundo, ela colocou o corpo para fora, pela janela do carro, e começou a fotografar para o lado em que achava que vinha o barulho. O terceiro tiro ela viu pela tele 70-200 mm, acoplada em sua Canon (ainda analógica), que registrou em três fotos o flagrante de dois motoqueiros atirando à queima-roupa e matando um cidadão, após uma tentativa frustrada de assalto para levar a caminhonete dele.

“É uma mistura de emoções. Na hora, seu cérebro não codifica o que está acontecendo. É algo instintivo. Tinha de fotografar. Se tivesse parado para tentar entender o que estava ocorrendo, não teria feito a foto”, lembra a fotógrafa.

Wania Corredo diz que só conseguiu fazer o flagrante porque estava com o equipamento preparado – diafragma bem aberto e a velocidade ajustada em 1/400s – em seu colo. “Você não pode se assustar com o que está vendo. Às vezes, leva tempo para conseguir fazer uma imagem dessa sem tremer. É preciso já ter experiência”, explica a fotojornalista, que na época do flagrante estava com 20 anos de carreira.



Flagrante de Márcia Foletto feito em um dia que saiu para fazer uma foto sobre tempo chuvoso no Rio de Janeiro



Candidato José Serra foi surpreendido com o beijo de uma eleitora durante a campanha à prefeitura de São Paulo, em 2012: um flagrante que muitos fizeram no dia em que ocorreu

FATOR SORTE

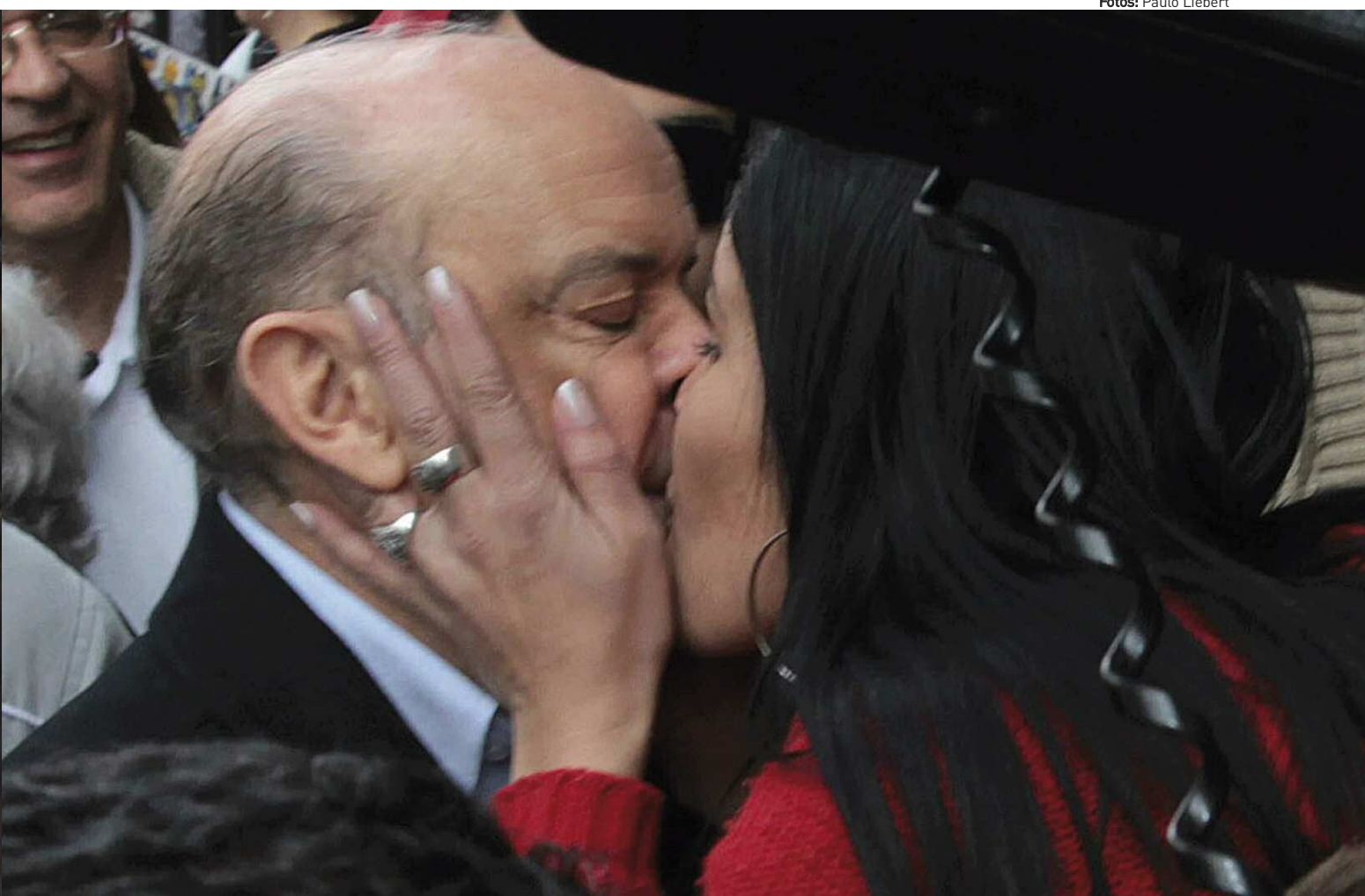
Às vezes também é preciso contar com uma boa equipe. Wania ressaltava que o que ajudou muito na ocasião foram o motorista e o repórter. Um levou-a bem próximo da cena e o outro manteve o sangue frio necessário nesses momentos.

Situação parecida ocorreu com o confratão, Alexandre Vieira, 43 anos, do jornal *O Dia*, em 2010. Ele voltava de uma pauta pela Avenida Brasil e ouviu barulho de tiros. Sem pensar, o fotógrafo também colocou o corpo pela janela do carro e pediu para o motorista seguir para o local de onde vinha o som dos tiros. Quando achou um lugar seguro, atrás de uma mureta, o motorista estacionou o carro e Alexandre desceu para ficar mais próximo da cena – cerca de 20 metros. Dali, registrou toda a troca de tiros envolvendo quatro homens – entre eles, um PM e um bombeiro – em

36 cliques com uma Canon EOS Mark II, que estava com um problema no obturador, equipada com uma lente 70-200 mm.

Entregue o material no jornal, o editor de fotografia perguntou como ele tinha conseguido fazer aquelas fotos com o equipamento quebrado. “Tem um pouco do fator sorte. Mas é preciso estar sempre pronto. Um fotojornalista não pode deixar a câmera dentro da bolsa com a tampinha na lente. O tempo de ligar e ajustar o equipamento é o mesmo para perder a foto”, explica. O flagrante rendeu a Alexandre o prêmio Esso de 2010 e menção honrosa na 54ª edição do World Press Photo na categoria Spot News (Stories).

Márcia Foletto, 46 anos, gaúcha radicada no Rio de Janeiro e fotógrafa do jornal *O Globo*, concorda com os colegas: “a câmera tem de estar sempre na mão. Tudo pode acontecer a partir do momento que



você sai da redação". Em 2013, Márcia tinha sido pautada para fazer uma foto sobre o clima chuvoso do dia. Foi à região da Central do Brasil para buscar algo que ilustrasse o tema quando viu uma correria. Vários moleques corriam atrás de um homem acusando-o de roubar uma mulher. Pelo visor da Canon EOS 1D Mark IV, Márcia acompanhou e registrou toda a cena. Os rapazes denunciando o homem para dois policiais, o suspeito rendido e um trombadinha tentando assaltar o acusado. Última imagem que foi destacada na edição de *O Globo* do dia 4 de setembro.

É PRECISO FAZER

Porém, não é toda imagem que se enquadra no ditado "estar no lugar certo na hora certa". De acordo com

o paulistano Paulo Liebert, 45 anos, há imagens que o fotógrafo precisa fazer. Durante a campanha de 2012 à prefeitura de São Paulo, o profissional foi pautado para cobrir um evento do candidato José Serra. Muitos fotojornalistas estavam lá registrando a caminhada do candidato do PSDB no bairro do Bom Retiro, na capital paulista, quando ele foi surpreendido por uma eleitora que lhe arrancou um beijo. A foto, no dia seguinte, estampou a primeira página do jornal *O Estado de S. Paulo*, onde Paulo Liebert trabalhava.

"É apenas uma cena bem-humorada de uma campanha política. Talvez se a imprensa não estivesse lá, aquela mulher não o beijaria. Fui pautado para cobrir a agenda do candidato, qualquer ato inesperado, co-

mo aquele, ia ser registrado por alguém. Estavam todos os fotógrafos colados uns nos outros clicando todos os passos de Serra. Tive a sorte de registrar o beijo de um bom ângulo. Essa foto é apenas um bom flagrante jornalístico", explica.

Para Liebert, os flagrantes dos colegas cariocas têm mais mérito pelo fato de eles conseguirem fazer imagens que denunciavam uma situação relevante para a sociedade em um momento em que eles não estavam pautados para aquilo. De acordo com o experiente repórter fotográfico, hoje em dia há muito flagrante feito por anônimos: "Todo mundo tem um celular com uma boa câmera. Por isso, infelizmente, há cada vez menos fotojornalistas fazendo fotos assim", afirma. 

PROFISSIONALIZANTE
 2015



Foto realizada pelo aluno Jélio Ogata

Confira a programação de cursos no site:
www.fullframe.com.br

TIRE SUAS IDÉIAS DO PAPEL

O curso indicado para quem quer fazer da Fotografia a sua profissão.
Um ano de duração, abordando disciplinas teóricas, técnicas e desenvolvimento
de projetos, com muitas atividades práticas.

Início em Fevereiro. Turmas nos períodos da manhã, tarde, noite ou aos sábados.

*Consulte a disponibilidade de turmas em cada unidade.



A ESCOLA DEFINITIVA DE FOTOGRAFIA.

Av. Pedroso de Moraes, 99 - **Pinheiros** • Tel: 11.3097.9448 - atendimento@fullframe.com.br
Rua Alexandre Dumas, 995 - **Santo Amaro** • Tel: 11.5182.1119 - atendimentosantoamaro@fullframe.com.br
Rua Dr Ângelo Vita, 380 - **Tatuapé** • Tel: 11.2093.6751 - atendimentotatuape@fullframe.com.br



Saiba como montar o primeiro estúdio

Profissionais experientes dão dicas sobre espaço e local adequados e indicam equipamentos e acessórios básicos

POR LIVIA CAPELI

Existem mais fotógrafos que estúdios, e isso pode ser um grande diferencial na hora de optar por investir em um espaço profissional. Além do mais, manter um estúdio proporciona conforto a você e aos seus clientes, segurança, mais credibilidade e o fotógrafo não fica refém do clima. Por outro lado, montar uma estrutura, por menor que seja, requer investimento. Para fazer isso de maneira simples, sem desembolsar dinheiro de forma errada, **Fotografe** consultou profissionais experientes que passaram várias dicas valiosas para quem quer montar o primeiro estúdio de fotografia. Foram ouvidos os fotógrafos Mauro Holanda, Celso Pecuraro e Cris Hapen.

O ESPAÇO CERTO

Antes de pensar em quais equipamentos de estúdio comprar, é necessário decidir em que espaço tudo será acomodado. Diante disso, faça algumas considerações sobre o tipo de trabalho que faz (ou pretende fazer), a projeção do que poderá realizar no futuro e quanto dinheiro poderá investir.

Um mercado em expansão, rentável e que ainda pode ser explorado é o da fotografia de *e-commerce*. Para o fotógrafo Celso Pecuraro, especialista no assunto, se o objetivo é investir no segmento, o ideal é pensar em um espaço que conte tanto com um *set* para produzir imagens de pequenos produtos (bijuterias, cosméticos, autopeças, bolsas e sapatos) quanto com um espaço maior para foto-



Antes de desembolsar
dinheiro à toa, é preciso
considerar se o tipo de
trabalho que será feito será
viável para o investimento



Ricardo Beccari

Para fotos de comida, é recomendado um espaço com mesa e estrutura de cozinha (acima); para clicar pessoas, busque um local com área ampla (abaixo)

Cris Hapen



grafar roupas em um manequim.

Ele recomenda um espaço mínimo de 4 metros de largura por 5 metros de comprimento para esse tipo de trabalho: “pode ser em uma garagem, um salão ou até mesmo na sala de casa – desde que seja espaçosa e esteja vazia. É preciso ter consciência de que no espaço será preciso colocar uma mesa e atrás dela haverá a iluminação para a contraluz. Outro ponto importante é a área para recuo: ela deve ser suficiente para permitir trabalhar com distância focal recomendada de 105 mm”, explica Pecuraro.

No caso de fotografar comida, o especialista em fotos de gastronomia Mauro Holanda sugere a escolha de um local com o tamanho de no mínimo 3 metros de largura por 4 metros de comprimento para obter recuo e permitir montar o equipamento de iluminação.



Fotos: Tales Azzi



Para fotos de *e-commerce*, o ideal é instalar o estúdio em um local que comporte tanto uma área para fotografar produtos quanto roupas e objetos maiores

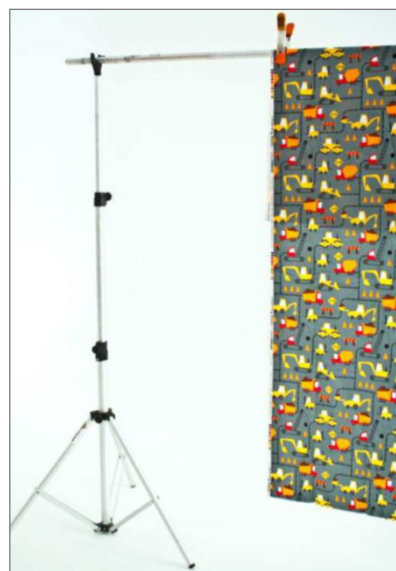
“O ideal também é contar com uma estrutura de cozinha para o preparo e armazenamento dos alimentos”, diz ele. Se tiver uma garagem, um salão ou uma edícula disponível, é possível instalar um estúdio em casa, para recorrer à cozinha do-

méstica. Porém, é importante que o espaço esteja desocupado e corresponda às medidas sugeridas, senão haverá limitações, alerta Holanda.

No estúdio para fotos de comida, é necessário ter uma mesa que servirá para montar o *set* fotográfico,

assim como armários ou algumas prateleiras para acomodar um pequeno acervo de produção, além do material de iluminação e equipamento fotográfico.

A curitibana Cris Hapen fotografa tanto famílias e gestantes



Fotos: Cris Hapen

No estúdio para fotos de pessoas vale contar com diversos tipos de fundo: paredes brancas, pintadas e fundos de tecido



Suporte para fundos (à esq.) e rolos de papel fotográfico (à dir.) são opções mais econômicas e versáteis que fundo de alvenaria

quanto bebês e crianças. Para ela, é preciso planejar a estrutura de um estúdio para que fique versátil, atendendo vários tipos de clientes, desde modelos até famílias. Um salão ou uma garagem em casa pode servir para um estúdio para fotos de pessoas, desde que tenha as medidas apropriadas.

“Busque um local com uma área útil entre 7 e 9 metros de comprimento e no mínimo 6 metros de largura, calculando uma sobra média de 1 metro de cada lado para acomodar os tripés de iluminação. Esse é um bom tamanho para clicar adultos por inteiro com objetivos nas distâncias focais de 50 mm e 80 mm e suficiente para fotografar uma família”, ensina ela.

FUNDOS

Nem sempre fundos infinitos de alvenaria são necessários em um estúdio. O investimento deve depender de muitas variáveis, co-



mo espaço e segmento com o qual se trabalha. Só considere essa opção se realmente o uso do fundo fixo for constante, pois a construção e a manutenção demandam tempo e dinheiro, e muitas vezes o fundo infinito de alvenaria acaba sendo pouco utilizado.

Uma boa saída é comprar kits para fundos de papel disponíveis nos principais fornecedores. Existem boas opções em suportes de parede para até seis rolos. Os preços variam de R\$ 419 (suporte simples para até três fundos, da Atek) até R\$ 1.097 em suportes da Mako com sistemas de correntes para

Acessórios básicos para começar



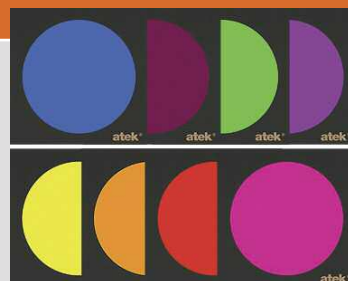
Striplight gera luz contrastante



Hazy para luz suave



Barndoor cria efeitos no fundo da foto



Kit gelatina usado com barndoor para colorir fundos



Refletor base gera luz dura



Colmeia é acoplada ao refletor

deslize de até três rolos. Já cada rolo de papel para book tem preço na Atek de R\$ 328.

Outra ideia é recorrer aos kits de fundo com tripés e tubos com sistema cônico que permitem unir várias partes até formar a extensão desejada. Com esses kits é possível usar desde fundo de papel até tecidos. As paredes do estúdio também podem servir de fundo. Vale pintar com cores variadas (com tinta de lousa, por exemplo), deixar uma descascada e fazer texturas.

Para fotos de produtos ou gastronomia, há a opção de adquirir desde fundos feitos do mesmo material das mesas de *still-life* (que são bem fáceis de limpar), como fórmicas sintéticas (chamada de Plastiform), e até papel duplex (letes, porém, sujam com mais facilidade e devem ser descartados).

Pecuraro não recomenda as mesas prontas de acrílico, pois além de ocuparem muito espaço algumas delas vêm com lâmpadas halógenas, o que não é tão bom quanto o flash. Para fotografar peças menores ele costuma utilizar uma me-



sa preparada com dois cavaletes e uma base de vidro. Essa é uma ótima opção, pois a mesa pode ser desmontada, liberando espaço no estúdio. Além disso, o tampo de vidro cria o efeito de um produto “flutuando”. Outro item bem interessante é a cabana difusora para fotografar produtos com muito reflexo, como bijuterias e peças em inox. A Light Shed, cabana da Mako, tem preço a partir de R\$ 282,90 (tamanho de 40 cm), e a tenda dobrável da Atek é vendida por R\$ 133 (com 60 cm de diâmetro).



Para fotos de *e-commerce*, as cabanas difusoras são ideais para produtos reflexivos: acima, os modelos Mako Light Shed (à esq.) e Atek Tenda (à dir.)

LOCALIZAÇÃO

O local escolhido para montar um estúdio deve ser de fácil acesso, tanto para o fotógrafo e os assistentes quanto para o cliente e os fornecedores. É preciso combinar espaço apropriado com localização – e isso nem sempre é simples.



Rebatedores branco e prata são os básicos

Octosoft gera luz suave e uniforme



Refletor background para iluminar fundos



Softbox proporciona luz suave

Fotos: Divulgação



Reserve também um espaço para uma estação de tratamento de imagens

Nos grandes centros urbanos, por exemplo, os preços de imóveis são altos, diferentemente das cidades interioranas. Se for o caso, a dica é se unir com outros fotógrafos e investir em um espaço em conjunto.

Considere também se o local necessitará de reforma para adaptação. Lembre-se de que junto com isso virão gastos com móveis, computadores e equipamentos de segurança. Contabilize despesas mensais (mesmo que o imóvel seja de propriedade do fotógrafo), como energia elétrica, água, telefone, manutenção e impostos, e avalie quanto o investimento exigirá.

Mauro Holanda explica que a organização é outro item que deve ser considerado na escolha do local para o estúdio. Uma pequena área deve ser sempre reservada como depósito

de materiais de produção e iluminação. É fundamental manter tudo organizado dentro de caixas, prateleiras ou armários, se possível identificados com etiquetas.

Se fotografia de pessoas está nos planos, será necessário ainda ter um cuidado a mais com o visual do estúdio. Ele é a primeira coisa que vende o trabalho, segundo Cris Hapen. Decore-o, planeje um espaço especial para receber bem o cliente, com camarim e copa. Dobre o cuidado se for trabalhar com crianças.

ILUMINAÇÃO

Para quem vai montar o primeiro estúdio, Mauro Holanda indica três tochas de flash bivolt automático com potência entre 100 e 400 Watts para compor o kit de iluminação. "Essas tochas têm luz piloto



Fotos: Cris Hapen

Analise se sua câmera tem contato para conexão de cabos para flashes...



...e, caso não tenha, use um adaptador na sapata para o flash compacto



O ideal, porém, é usar um rádio transmissor para evitar cabos no estúdio

e são mais potentes em relação aos flashes compactos da câmera, mas isso não significa que você não possa usar o flash dedicado como uma terceira luz, principalmente em gastronomia", explica ele.

Para imagens de produtos para *e-commerce*, Pecuraro indica o uso de, pelo menos, dois flashes, um posicionado para a contraluz e outro no produto. Para fotos de pessoas, a dica de Cris é incluir no kit de iluminação três tochas de flashes com potência de 300 Watts.

Fabricantes nacionais, como Mako e Atek, oferecem diversos mo- ➤



RF605

Disparador de flash sem fio



- Recursos:**
- * RF-602 / RF-603 dois modos de comunicação RF605 = RF602 RF603 + *
 - * TX / RX / TRX trabalha de várias maneiras *
 - * A / B / C / D / E / F 6 grupos (compatível com YN560-TX) *
 - * Obturador com controle remoto sem fio *
 - * Display de LCD com tela "limpa", opera com de teclas de atalho *
 - * 16 canais *
 - * Comunicação alcança até 100M *
 - Especificações** *
 - * Tipo: FSK 2.4GHz sistema de controle remoto sem fio *
 - * Distância de transmissão: 100m *
 - * Canais: 16 canais *
 - * Grupo: 6 Grupos *
 - * Acionamento do obturador: impressão total, meia impressão *
 - * Interface do obturador: tomada de 2,5 milímetros *
 - * Luz de flash com interface de Estúdio: tomada padrão para PC *
 - * Velocidade Máxima de Sincronismo: 1/320 segundo *
 - * Bateria: AAA x 2 (3V) *
 - * Tamanho: 85MM x 41MM x 35MM *



Flash autovolt
Digital 100 Plus
da Atek: R\$ 427



Flash autovolt
506 G3 da
Mako: R\$ 824



O flash dedicado da
câmera também poderá
ser usado como terceira
luz em fotos de comida

A importância do fotômetro de mão

Com o uso de um fotômetro de mão (ou *flashmeter*) é possível garantir a exposição correta de uma imagem, mantendo a tonalidade clara (branco) ou escura (preto) do tema, sem deixá-la acinzentada. A exposição correta também preserva as cores fortes e o contraste adequado.

E usar o *flashmeter* é muito fácil: basta colocar o aparelho próximo ao rosto do modelo ou objeto fotografado, voltando a “bolinha branca” (cúpula translúcida) em direção à câmera, fazendo o disparo do flash em seguida. O acessório indicará a abertura ideal.

Há boas opções em lojas especializadas. Em lojas de equipamentos fotográficos usados ou seminovos ainda é possível encontrar um *flashmeter* em bom estado a preços módicos.



delos de flash bivolt automático (autovolt) para estúdio. Existem boas opções a partir de R\$ 427 (Flash Digital 100 Plus da Atek) e R\$ 824 (da linha 506 G3 da Mako).

Para trabalhar com fotografia de pessoas é importante ter um softbox de 90 cm ou 1,20 m, um octosoft de 1,20 m e um striplight médio (ideais para luz suave). Para complementar, o ideal é adquirir um refletor base com colmeia e um barndoor com kit de filtros coloridos – ambos podem gerar um atraente efeito no fundo da foto.

Um softbox grande ou um octosoft (para luz frontal), além de um refletor angulado (para luz do

fundo), atenderá bem o segmento de fotos para *e-commerce*, segundo Pecuraro. No caso de fotos de gastronomia, a melhor alternativa é optar por um refletor base com colmeia para a contraluz e dois hazies do maior tamanho possível para proporcionar um desenho sofisticado em pratos, garrafas e taças. Para complementar, tripés de estúdio devem ser incluídos na lista.

Por fim, para sincronizar a câmera com o flash, opte por aparelhos de rádios transmissores em vez de cabos de sincronismo. E um bom *flashmeter* (fotômetro de mão) também não pode ficar de fora. Pronto: esse será seu primeiro estúdio.

Fotos: Divulgação



Com um rádio
transmissor é
possível conectar um
receptor à sapata do
flash compacto e
outro no flash



**ONDE VOCÊ
QUER CHEGAR
COM A SUA
FOTOGRAFIA?**

CONHEÇA O PRIMEIRO CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA DO BRASIL
EM BELO HORIZONTE E NO RIO DE JANEIRO

0800 601 3264 | (31) 3264-6262

contato@escoladeimagem.com.br | www.escoladeimagem.com.br
A MAIOR ESCOLA DE FOTOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA



ESCOLA DE
IMAGEM

TESTE

A D750 é compatível com todas as lentes produzidas pela Nikon

O novo modelo tem corpo de câmera DX equipado com sensor FX



Nikon D750

Prática e bem avançada

POR DIEGO MENEGHETTI

A primeira *full frame* do mercado com monitor articulado tem sensor de 24 MP, *wi-fi* embutido e foco automático com 51 pontos

A Nikon quer que você compre uma câmera com sensor *full frame* e aposta que a D750 o convença disso. Ela é o terceiro modelo da linha FX lançado pela empresa em 2014 e, em comparação com a D610 e a D810 (as mais próximas entre si), é a que tem melhor custo-benefício. Na prática, a D750 se encaixa bem no meio entre essas duas e se destaca com uma exclusividade: é a primeira

DSLR *full frame* do mercado com monitor articulado.

Com sensor FX de 24 MP equipado com filtro *low-pass*, a D750 pode ser, enfim, a câmera que os usuários da antiga D700 tanto aguardavam – ainda que não tenha vindo da maneira exata como eles gostariam. A nova câmera herda boa parte dos recursos da D810, empacotados em um corpo selado contra poeira e umidade, mas que se assemelha aos de DSLRs mais aces-

ESPECIFICAÇÕES

Sensor: FX (35,9 x 24 mm) de 24 MP
Monitor: inclinável de 3,2 polegadas (1,2 milhão de pontos)
Visor: pentaprisma (cobertura 100%; magnificação 0,7x)
Armazenamento: SD/SDHC/SDXC (2 slots)
Objetiva: encaixe Nikon F
Processador: Expeed 4
Perfis de cor: sRGB, Adobe RGB
Autofoco: 51 pontos
ISO: 100 a 12.800 (expansão para 50 e até 51.200)
Bateria: EN-EL15 (1.230 disparos)
Dimensões: 141 x 113 x 78 mm

FOTO

Resolução máxima: 6.016 x 4.016 pixels
Velocidades: 1/4000s a 30s
Disparos contínuos: 6,5 im/s
Arquivos: JPEG, RAW, JPEG + RAW

VÍDEO

Resolução máxima: 1.920 x 1.080 pixels
Taxa de quadros: 60p, 50p, 30p, 25p, 24p
Microfone: estéreo
Arquivos: MPEG-4 / H.264

PREÇO OFICIAL

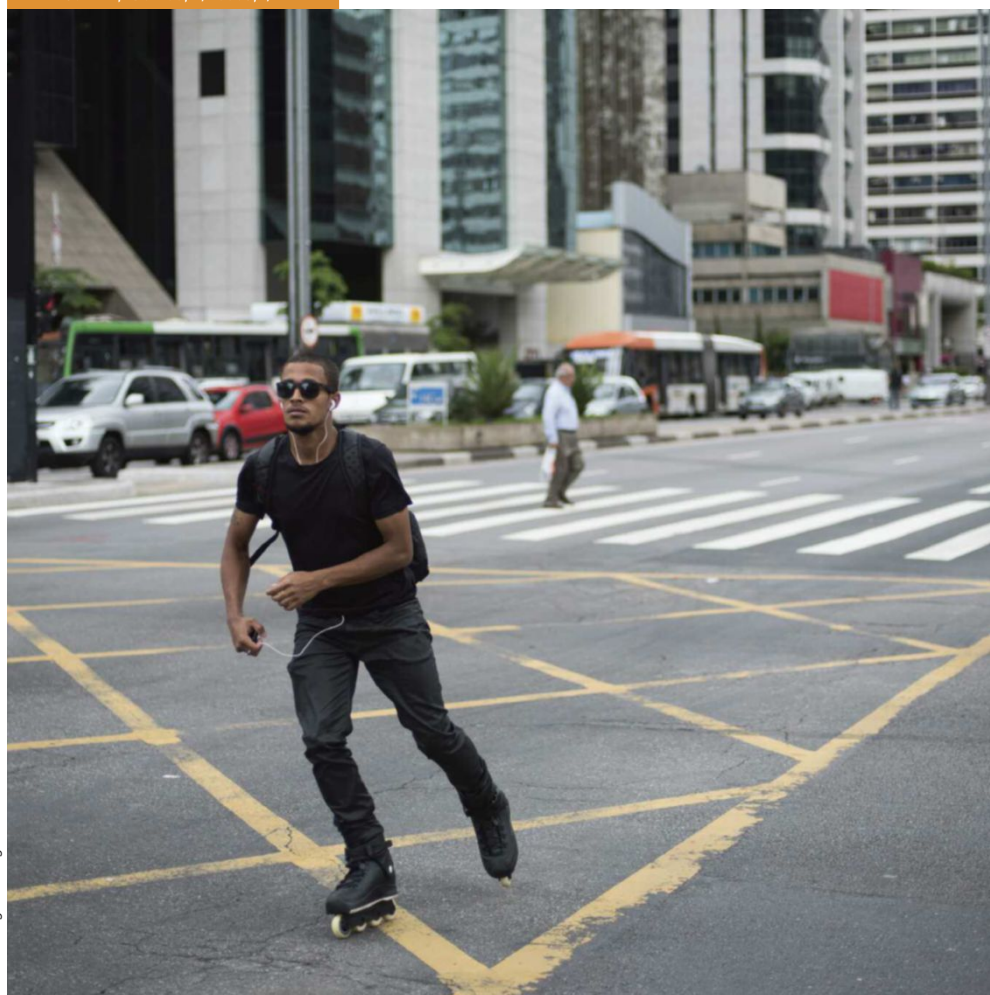
R\$ 10 mil (apenas o corpo)

síveis, com partes do chassi feitas em metal (o topo e a traseira) e o restante fabricado em monocoque, com liga de fibra de carbono. Isso deixou a câmera mais leve e suficientemente resistente para a maioria dos usos.

A nova Nikon tem conexão *wi-fi* embutida, faz disparos contínuos de até 6,5 imagens por segundo e oferece sensibilidades ISO entre 100 e 12.800 (expansível para 50 e até 51.200), com possibilidade de ajuste de ISO automático para foto e vídeo. No modo de foto, a qualidade das imagens é muito boa: no teste de **Fotografe**, o ruído digital foi aceitável até ISO 6.400, com alcance dinâmico máximo de 12,7 EV (em ISO 100).

Em relação à D810, ela manteve o sistema de autofoco de 51 pontos (ligeiramente aprimorado), o processador Expeed 4 e todos os recursos de vídeo, incluindo o Picture Control Flat (Opaco), a abertura elétrica, o ajuste auto-

50 mm, ISO 100, 1/4000s, f/2



Fotos: Diego Meneghetti

O autofoco de 51 pontos é muito eficaz, inclusive nos modos de rastreo e 3D

A empunhadura da D750 é muito confortável, uma das melhores já projetadas pela Nikon

O seletor de modo de disparo fica sob o disco de modo de operação



TESTE



O armazenamento é feito com dois cartões no padrão SD



O compartimento da bateria fica paralelo ao monitor



Conexões para acessórios, fone e mic, USB e HDMI



Disco de modo de operação, com dois modos personalizados

Os ajustes de vídeo estão reunidos em uma seção própria do menu

A posição do botão "info" está mais acima no corpo, em relação às DSLRs anteriores



mático de sensibilidade ISO e o padrão zebra, que destaca áreas superexpostas da imagem. Para os *filmmakers*, só faltou o recurso de *focus peaking*.

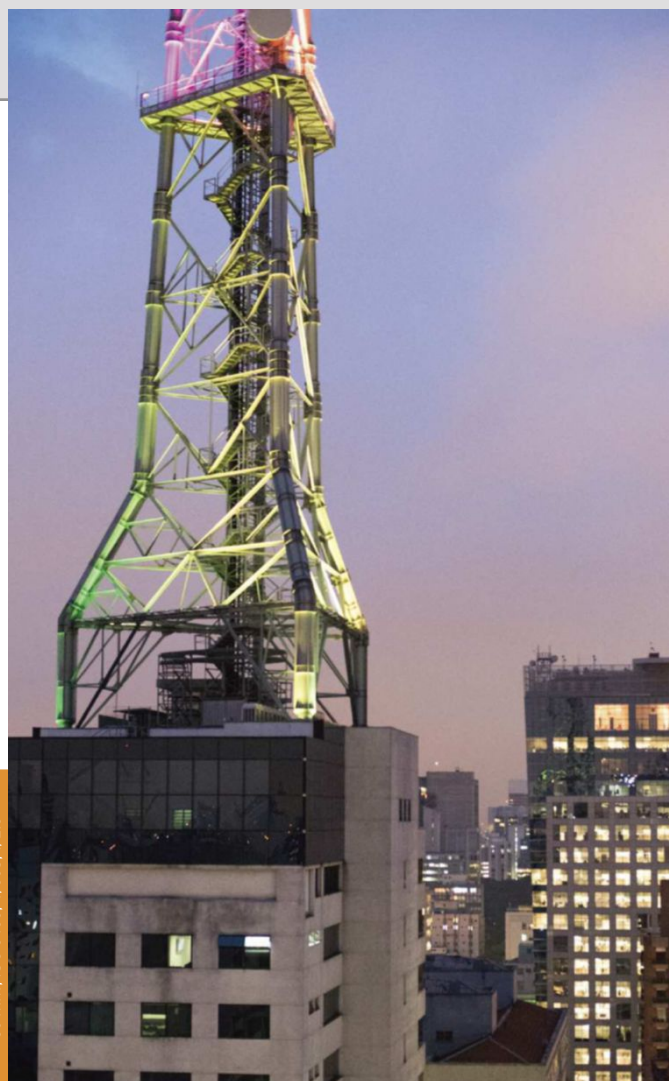
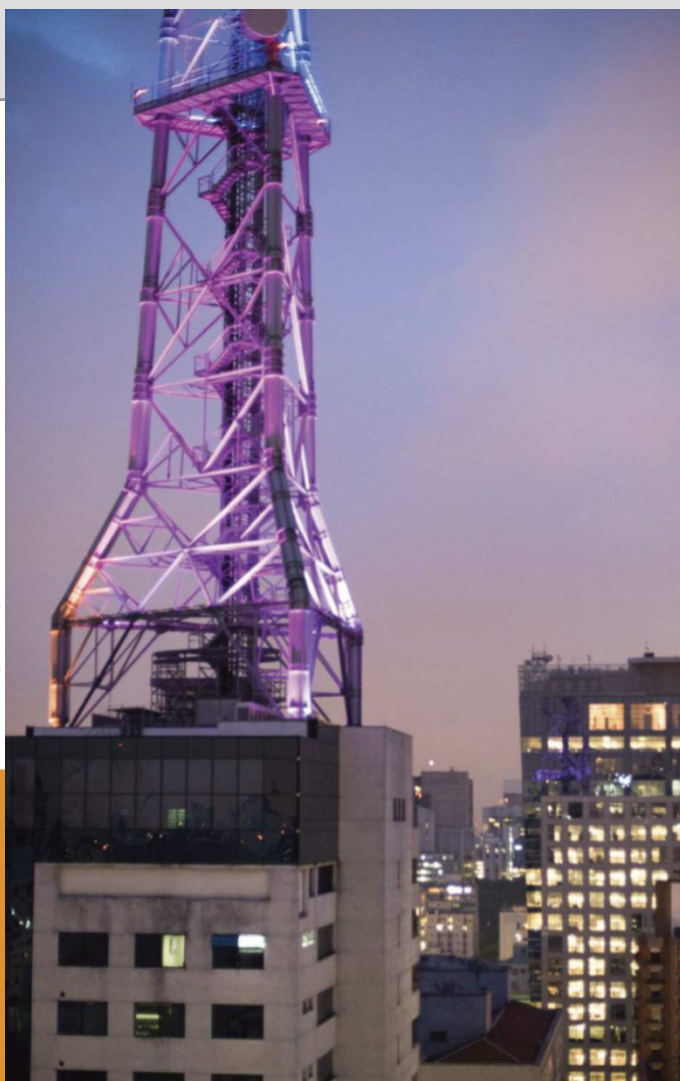
Único lançamento da Nikon durante a Photokina de 2014, a D750 reúne características suficientes para ser uma câmera de sucesso – dando sequência à “tradição” da Nikon ao associar o número 7 a modelos *best-sellers*, como foi o caso da D70s, da D700 e da D7000. No Brasil, a D750 tem preço oficial de R\$ 10 mil, apenas o corpo. No exterior, ela sai por US\$ 2,3 mil.

ERGONOMIA MELHORADA

Resumida em uma comparação, a D750 está para a D610 assim como a D7100 está para a D7000. Trata-se da mesma fórmula, com melhores características e componentes. Tanto é verdade que o *design* e o porte dessas quatro câmeras são muito semelhantes, com vantagem da novata: a D750 é a mais leve de todas, com 750 g, sem contar a bateria EN-EL15 – que na nova FX tem o ótimo rendimento previsto de 1.230 disparos com uma carga e sem disparo de flash.

Aliás, a bateria responde por uma sensível mudança na D750. Com o *slot* posicionado paralelamente ao monitor (e não na perpendicular, dentro do punho, como é nos modelos antecessores), o corpo da câmera pôde ser remodelado para dar mais espaço para os dedos do fotógrafo. Isso ajudou a balancear o peso da D750, melhorou muito a pegada e gerou um novo *battery grip*, modelo MB-D16 (vendido à parte, por US\$ 370).

Outra peculiaridade da D750 é o monitor. Embora seja do mesmo tipo da D810, com diagonal de 3,2 polegadas e resolução de 1,2 milhão de pontos, pode ser movimentado para cima ou para baixo, como nas câmeras da Sony, mas não é *touchscreen*. E um avanço é muito



A D750 gera pouco ruído em ISO elevado: acima, à esq., foto registrada em ISO 3.200; à dir., em ISO 6.400

bem-vindo, ainda que o mecanismo de articulação seja um tanto estranho quando a tela está aberta: o braço é deselegante e o cabo de dados fica mais exposto do que em outros monitores articulados, o que exige cuidado no manuseio.

Mesmo que não tenha a versatilidade de uma peça articulada nos dois eixos, ele cumpre as necessidades de um *filmmaker* – já que fotografar pelo monitor ainda continua um pesadelo nas DSLRs da Nikon devido à lentidão do foco via *live view*. Na D750, o sistema de imagem ao vivo é útil apenas para fotos em ângulos inusitados e, de preferência, com o foco manual.

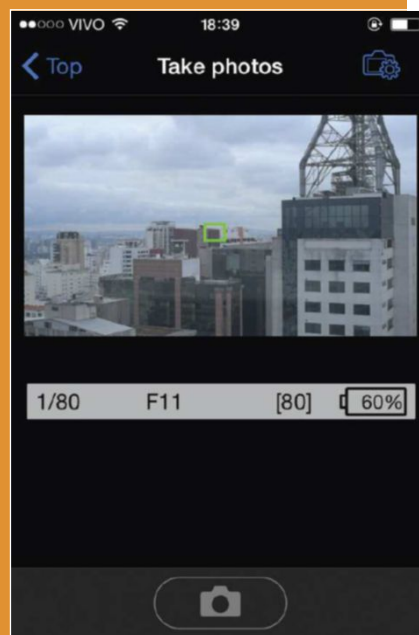
Wi-fi tem limitação

A D750 é a primeira câmera *full frame* da Nikon a ter *wi-fi* embutido. Graças à conexão sem fio é possível focalizar e disparar a câmera por meio de dispositivos conectados a ela, como *smartphones* e *tablets*, e transferir imagens entre os aparelhos. A atualização da imagem ao vivo é boa, sem muito *delay*.

Contudo, o aplicativo Wireless Mobile Utility (gratuito para iOS e Android) é um tanto limitado. Na versão 1.4.0.3001, ele não permite gravar vídeos, alterar os ajustes de exposição e nem ter acesso às opções do menu da câmera.

A tela do app exibe apenas a velocidade de obturador, abertura de diafragma, quantidade de fotos e bateria restante. Talvez isso possa ser aprimorado em uma futura atualização, o que tornaria o recurso bem mais útil.

O app também não possibilita rotacionar o *smartphone* para a posição de paisagem.



Tela do app Wireless Mobile Utility, que oferece poucas funções

TESTE



Os botões de atalho estão em número satisfatório e têm muitas opções de personalização. Na configuração-padrão, faz falta apenas o botão AF-ON, que pode ser mapeado para funcionar no AE-L/AF-L. O layout do corpo é praticamente idêntico ao da D7100, exceto pela posição do botão "info", colocado mais acima.

A D750 tem duas entradas para cartões de memória, ambas no padrão SD. Na outra lateral do corpo há conexões para acessórios, fone

de ouvido e microfone, HDMI e USB (3.0), todas protegidas com tampas de borracha individuais. O que decepciona um pouco é o tamanho do cabo USB fornecido com a câmera, que é muito curto. A D750 tem conexão *wi-fi* embutida (veja caixa), mas GPS apenas com o adaptador opcional GP-1/GP-1A.

O visor de pentaprisma da D750 é amplo e brilhante, com cobertura de 100% e magnificação de 0,7x. Oferece informações claras e exibe níveis eletrônicos horizontal e ver-

tical para dar ideia do nivelamento e da inclinação da câmera. No topo do corpo, a tradicional conexão *hot-shoe* faz companhia para o flash embutido (número-guia 12 em ISO 100). O microfone estéreo fica localizado mais próximo da objetiva. Outra diferença é o painel LCD, mais fino e que exibe informações do fotômetro e da sensibilidade ISO, mas perdeu espaço para equilíbrio de branco (WB), qualidade da imagem e modo de foco – essas informações são exibidas agora apenas no monitor.

RECURSOS

O grande disco de modo de operação segue igual ao da D7100 e D610, com opções M, A, S, P, automático com e sem flash, modo de cenas (16 tipos) e dois modos personalizáveis (U1 e U2). Esses últimos são muito mais práticos do que o banco de modos disponível na D810 e na D4s, que exigem que o fotógrafo acesse o menu para ativá-los.

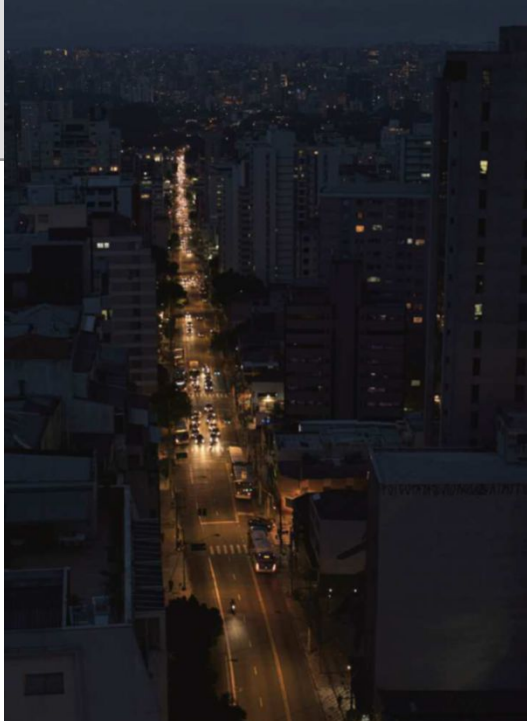
A D750 tem obturador com velocidade de até 1/4000s (com vida útil estimada em 150 mil ciclos, a mesma da D610 e um pouco menos que a D810, estimada em 200 mil). Grava vídeos em *full HD* com 60p e 24p, entre outros *framerates* – para filmar é preciso mover a chave do *live view* para vídeo e ligar o modo de imagem ao vivo. O REC fica numa posição bem prática, próximo ao disparador.

A Nikon também equipou a D750 com o sistema de abertura elétrica de diafragma, ajustável pelos botões Pv e Fn à frente do corpo. Com isso, é possível alterar a abertura durante o *live view* (inclusive com o REC ligado) de maneira suave e silenciosa, mesmo com objetivas da série D. Infelizmente, o desempenho do foco automático durante o *live view* continua ruim, tanto para vídeo quanto para foto.

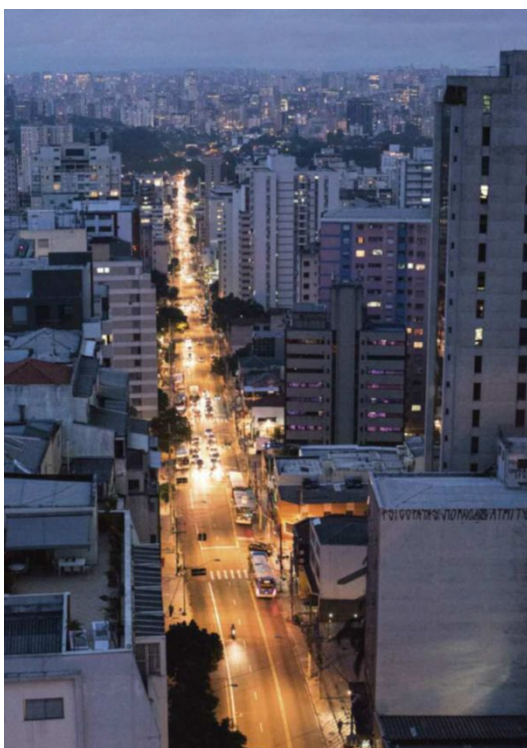
O monitor articulado facilita a tomada em ângulos diferentes

16 mm, ISO 400, 1/2500, f/6.3





A D750 permite boa recuperação da subexposição sem perder muita qualidade: acima, a imagem original e, abaixo, a corrigida



Fotos: Diego Meneghetti

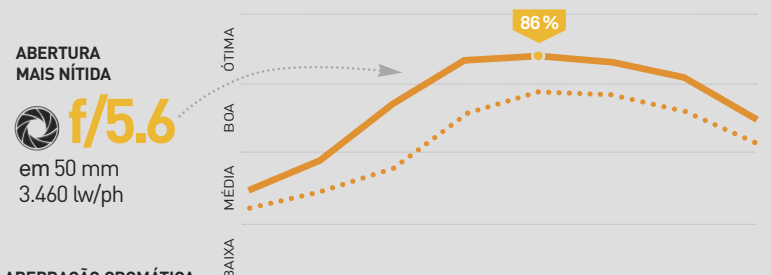
Por outro lado, com o uso do visor óptico, o foco automático é muito eficaz. Funciona com o sistema Multi-CAM3500 II, com 51 pontos ativos, e permite utilizar grupos de AF, como na D4s e na D810. Em comparação com as DSLRs mais avançadas, os pontos de AF da D750 ocupam uma área ligeiramente menor

Qualidade da imagem

Fotografe avaliou a D750 em conjunto com a Nikkor AF 50 mm f/1.4D, conjunto que teve ótimo desempenho, mesmo com a presença do filtro *low-pass* no sensor da câmera (que inibe o efeito *moiré*, mas reduz a nitidez). A posição mais nítida foi com a abertura

f/5.6. As fotos têm boa qualidade em sensibilidades ISO elevadas, registrando ruído aceitável até ISO 6.400. A avaliação de alcance dinâmico também agradou muito, com 12,7 EV em ISO 100, o que possibilita mais recursos para ajustes no tratamento.

NITIDEZ RELATIVA DE IMAGEM - MTF50 - MÁXIMO: 4.016 lw/ph (24 MP)



ABERRAÇÃO CROMÁTICA



FIDELIDADE CROMÁTICA

SATURAÇÃO MÉDIA DE

7%

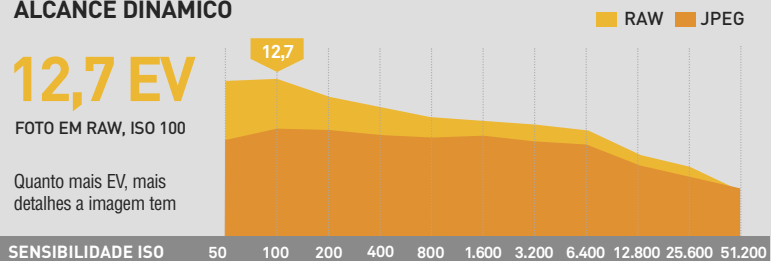
Com tratamento neutro na revelação do arquivo NEF, houve alteração apenas nos tons de amarelo

ALCANCE DINÂMICO

12,7 EV

FOTO EM RAW, ISO 100

Quanto mais EV, mais detalhes a imagem tem

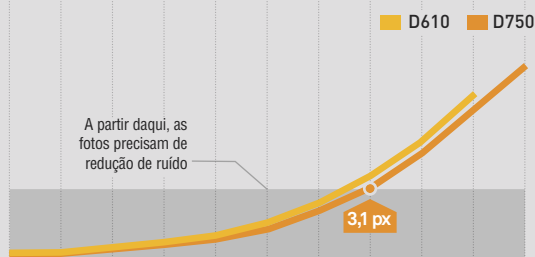


RUÍDO DIGITAL

ACEITÁVEL ATÉ

ISO 6.400

Quanto mais alta a curva, mais ruído há na imagem



TESTE



O monitor inclinável é prático, mas requer cuidado no manuseio

Atraente para vídeo

A D750 tem a mesma capacidade de vídeo que a D810. Permite gravar simultaneamente no cartão SD e em gravadores externos. Em comparação com a D610, a nova DSLR compensa por oferecer o monitor inclinável e a abertura elétrica com lentes G ou D, o que permite alterar o diafragma durante a gravação de vídeo. De acordo com a Nikon, a compressão mínima do arquivo em full HD é de 42 Mbps.

do quadro, mas são mais precisos do que os 39 pontos da D610 e tendem a funcionar melhor em situações de pouca luz. O modo de autofoco 3D e o rastreamento de foco com trava ativa (que acompanha um objeto em movimento) também funcionam de maneira bem eficaz.

O usuário de Nikon não deve estranhar o menu da D750, que segue o mesmo jeitão de outras câmeras da marca. A adição nela são as opções de vídeo, que agora estão agrupadas em uma seção especí-

O PEQUENO FLASH



O flash embutido segue o padrão de outras DSLRs da marca, com número-guia 12

Fotos: Diego Meneghetti

fica do menu. Como na D7100, o botão "i" exibe opções de disparo de uso frequente.

Outra novidade da D750 é a tela de disparo, completamente redesenhada, mas que manteve o manuseio intuitivo. Agora, para o ajuste de qualidade de imagem e WB, é preciso manter pressionado os respectivos botões de atalho e girar os discos de seleção. Em vez do painel LCD, o monitor exibe as opções de cada um desses ajustes, inclusive a escala em Kelvin para o WB. A mudança tornou os ajustes mais práticos, mas leva um tempo para se acostumar.

A fotometria da nova DSLR é bem precisa e conta com um sensor de medição igual ao da D810, com 91 mil pixels. Além dos convencionais modos matricial, pontual e ponderado central, a D750 também traz o modo de medição com "ponderação de realce", exclusivo da Nikon, no qual a câmera atribui maior peso para as áreas claras do quadro. Ele é útil para evitar a perda de detalhes em altas luzes em situações de muito contraste, como em cenas de espetáculos, com artistas sob holofote num palco.

VALE A PENA?

Há vários cenários possíveis para quem deseja comprar uma câmera como essa. Para quem

tem câmera da linha DX (de sensor menor, APS-C) e deseja mudar para o padrão FX, a escolha da D750 vale mais a pena para aquele que quer fotografar e filmar com a mesma câmera. Quem quer apenas fotografar pode economizar com a D610 e ter praticamente o mesmo retorno em qualidade de imagem. O autofocus das duas difere bastante, mas os 39 pontos da D610 são suficientes para cobrir um evento social sem problemas.

Quem já tem uma D600 ou D610, o *upgrade* para a D750 não parece vantajoso, pois essas câmeras são recentes. Vale esperar a próxima geração e conferir, por exemplo, se o autofocus durante a imagem ao vivo será aprimorado. Já para quem ainda tem uma D700 essa é a opção esperada para trocar de câmera. Talvez o disparo contínuo da D750 não seja tão ágil quanto poderia ser (a D700 faz 11 imagens por segundo contra 6,5 do novo modelo), mas os avanços em vídeo e a qualidade de imagem na mais recente Nikon FX compensam muito.

Nikon D750

O QUE SE DESTACA

Ótima qualidade de imagem; monitor inclinável; conexão *wi-fi* embutida; boa ergonomia

PODIA SER MELHOR

Autofoco lento durante a imagem ao vivo

ENGENHARIA E DESIGN

13/15

RECURSOS

13/15

DESEMPENHO

23/25

QUALIDADE DE IMAGEM

27/30

CUSTO-BENEFÍCIO

14/15

TOTAL

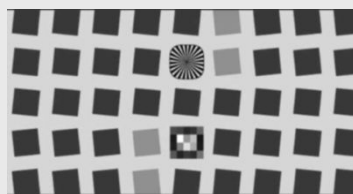
90/100

CONHEÇA A METODOLOGIA DOS TESTES

Os testes feitos por **Fotografe** contam com uma análise de qualidade de imagem realizada por meio do *software* Imatest. Entre outros aspectos, ele permite avaliar nitidez relativa de imagem, alcance dinâmico, fidelidade na reprodução de cores, aberração cromática e ruído, características intrínsecas do conjunto formado pelo sensor, pelo processador de imagens da câmera e pela objetiva.

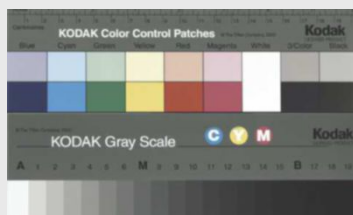
As fotos processadas no Imatest são realizadas em estúdio, com a câmera fixada em tripé nivelado e com iluminação controlada. Todas as configurações da câmera são ajustadas para valores-padrão, e o disparo é acionado por controle remoto.

Nitidez relativa



A avaliação de nitidez relativa utiliza fotos do gráfico SFRPlus, o qual permite medir a quantidade de "larguras de linha por altura de imagem" (lw/ph, na sigla em inglês) de uma imagem. Quanto maior for esse índice, que varia com a abertura do diafragma da lente, mais nítida será a imagem.

Alcance dinâmico



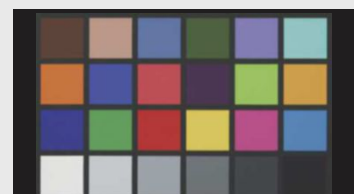
O gráfico Kodak Q-13 é útil para medir a precisão do fotômetro e a capacidade do sistema (câmera, objetiva e *software*) de registrar nuances entre as áreas mais claras e mais escuras da imagem. O valor resultante, medido em *f-stop* ou EV ("valor de exposição"), identifica o alcance dinâmico.

Aberração cromática



Por meio do SFRPlus também é possível medir a aberração cromática lateral (LCA, na sigla em inglês), causada pela refração nas lentes da objetiva. De acordo com a distância focal, a luz chega ao sensor em diferentes ângulos, que variam com a cor dos objetos. Essa aberração é mais evidente nos cantos da imagem.

Fidelidade cromática



O *colorchecker* é um gráfico padronizado com 24 cores impressas com exatidão. A análise das fotos dele permite identificar desvios de saturação, brilho e matiz que cada cor tem ao ser registrada.

Ruído

Todo sensor tem um valor nativo de sensibilidade. Ao aumentar o ISO, as informações luminosas são ampliadas digitalmente e, nesse processo, pode haver erros de interpretação, visíveis na imagem na forma de pixels com cores erradas. A avaliação do ruído (que piora à medida que o ISO aumenta) também é feita com fotos do *colorchecker*.

Avaliação final

A nota atribuída pela redação vai de zero a cem pontos possíveis e é composta de cinco quesitos: engenharia e *design*; recursos; desempenho; qualidade da imagem; e custo-benefício. Cada um deles tem peso diferente, de acordo com a classe da câmera: compacta, de entrada, intermediária ou avançada.

PROGRAMA BOLSA DE ESTUDOS FULLFRAME

PROFISSIONALIZANTE
 2015



Foto realizada pelo aluno Tiago Tagawa.

Confira a programação de cursos no site:

www.fullframe.com.br

VOCÊ PODE PARTICIPAR DO PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS, QUE OFERECE ATÉ 50% DE DESCONTO PARA O CURSO PROFISSIONALIZANTE.



Para participar, envie email para bolsadeestudos@fullframe.com.br e solicite a sua ficha de inscrição. Nesta ficha você vai selecionar em qual turma e unidade deseja cursar. No dia 16 de janeiro de 2015, haverá uma avaliação, a ser realizada na unidade Fullframe de sua escolha. É uma prova de múltipla escolha, com perguntas sobre conhecimentos gerais em fotografia.

O 1º lugar inscrito em cada turma ganha 50% de desconto no valor das mensalidades. O 2º e 3º lugar ganham 20% de desconto.

CHEGOU A SUA VEZ DE DAR UM PASSO DEFINITIVO EM DIREÇÃO À SUA CARREIRA DE FOTÓGRAFO. PARTICIPE.



A ESCOLA DEFINITIVA DE FOTOGRAFIA.

Av. Pedroso de Moraes, 99 - **Pinheiros** • Tel: 11.3097.9448 - atendimento@fullframe.com.br
Rua Alexandre Dumas, 995 - **Santo Amaro** • Tel: 11.5182.1119 - atendimentosantoamaro@fullframe.com.br
Rua Dr Ângelo Vita, 380 - **Tatuapé** • Tel: 11.2093.6751 - atendimentotatuape@fullframe.com.br



RAIO X

Como participar

O objetivo desta seção é dar ao leitor informações e dicas que sirvam para um aprimoramento do ato de fotografar. Ela é aberta a qualquer tipo de fotógrafo: amador, expert ou profissional. Antes de enviar suas fotos para análise, você precisa ler e aceitar as regras a seguir:

- É importante ressaltar que um comentário é necessariamente subjetivo. Não é um julgamento, mas apenas uma apreciação pessoal que, portanto, pode ser contestada e criticada. Já que o objetivo de uma foto é agradar ao observador, qualquer crítica, mesmo que formulada por uma só pessoa, aponta um elemento que pode ser melhorado ou ao menos discutido. Assim, a crítica é sempre de caráter construtivo.

- Quem envia as fotos para análise com a finalidade de comentários e dicas para melhorar a técnica o faz sabendo disso.

- A publicação das fotos enviadas não é garantida. As imagens publicadas serão escolhidas pelo mérito do comentário que permitirem, não por sua qualidade. Apenas uma foto de cada leitor será comentada.

- Alguns comentários poderão até parecer duros, porque o que vai ser avaliado é a qualidade técnica da imagem (enquadramento, composição, foco, exposição...), sem levar em conta o aspecto afetivo que pode ter para o autor que registrou uma pessoa, um momento ou uma cena importante e emocionante da sua vida.

Como enviar

Envie até três fotos em arquivo no formato JPEG e em arquivo de até 3 MB cada um para o seguinte e-mail: fotografel@europenet.com.br. Escreva "Raio X" no assunto e informe o seu nome completo, cidade onde mora e os dados da foto (câmera, objetiva, abertura, velocidade, ISO, filme, se for o caso, e a ideia que quis transmitir). É importante que os dados pedidos sejam informados para ajudar na avaliação das fotos e na elaboração dos textos que as acompanham.

1 Brucy Bertholi, Campo Grande (MS)

Parabéns pelo registro, que não sofre crítica. A luz, o tratamento e o enquadramento contribuem para ressaltar a situação precária da criança. O ponto de vista em mergulho (de cima para baixo) passa a sensação de um tema de alguém esmagado pelas dificuldades da vida, o que também combina com o olhar para o lado esquerdo (que remete à nostalgia, à tristeza, enquanto o olhar para a direita evoca o futuro).
Equipamento: Canon EOS 60D com objetiva Canon 50 mm
Exposição: f/1.8, 1/100s e ISO 200



2 Alam Xavier, Vespasiano (MG)

O forte contraste de luz rendeu um retrato bem expressivo, ressaltando a textura de pele do personagem. Cuidado com a parte do rosto à sombra, que pode perturbar. Ainda bem que o ponto de luz no olho reduz o incômodo. Porém, o nariz saiu deformado por causa disso. E o retângulo de luz branco no canto superior direito incomoda.
Equipamento: Nikon D7000 com objetiva 18-105 mm
Exposição: f/6.3, 1/100s e ISO 4000



3 Gustavo Campana, Belo Horizonte (MG)

O pedestre e o carro cortados nas bordas esquerda e direita perturbam. O olhar do músico para o lado direito pedia um enquadramento que deixasse mais espaço do lado da visão dele, cortando a imagem bem no limite esquerdo do instrumento musical. E o ideal teria sido usar a abertura máxima da lente (f/2) para desfocar mais o fundo e dar um ou dois passos para a direita a fim de evitar a sobreposição entre o tema e as pessoas atrás.

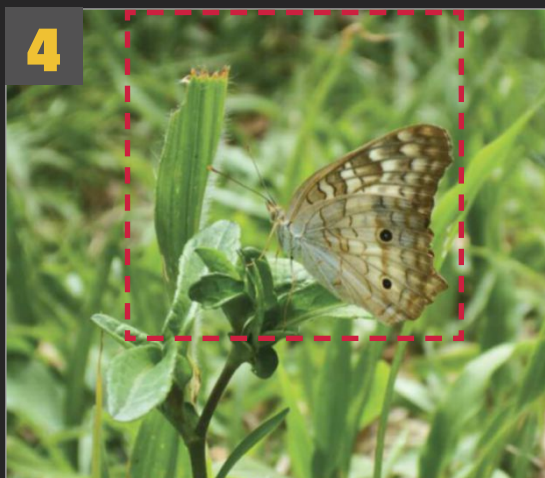
Equipamento: Fuji X20 com objetiva Fujifilm equivalente a 28-112 mm
Exposição: f/2.8, 1/170s e ISO 100



4 Salém Negrão, Abaetuba (PA)

O formato quadrado é o mais exigente em termos de composição. Aqui, o enquadramento ficou bastante aberto, com muito espaço inútil dos lados. Veja o corte que proponho, embora seria possível também abrir um pouco mais para a esquerda e para cima. Outra dica: você escreveu que teve dificuldade em fotografar borboletas porque raramente pousavam. Tente voltar de manhã cedinho, quando os insetos ficam mais "adormecidos" graças à menor temperatura.

Equipamento: Nikon Coolpix S2700 com objetiva equivalente a 26-156 mm
Exposição: f/3.5, 1/60s e ISO 100



5 Anderson Azevedo, Ouro Preto (MG)

Três elementos incomodam. Por ordem de importância: o muro que esconde a base da igreja (notadamente metade da porta), o outro edifício cortado à direita e o desalinho da igreja, que pende para a direita. O ponto de vista não valorizou o monumento por causa do muro. A única salvação seria procurar uma composição diferente para brincar com o elemento perturbador (talvez incluindo a base do muro com enquadramento vertical).

Equipamento: Nikon D5300 com objetiva Nikkor 18-55 mm
Exposição: f/10, 1/320s e ISO 400



6 Maximiliano Pereira, Rio de Janeiro (RJ)

O efeito de desfoque seletivo não ficou agradável porque se percebe logo que não é natural: o limite entre a zona nítida e a zona desfocada no fundo ficou muito marcado. Deveria haver uma transição mais progressiva entre o focado e o borrado. Além disso, para combinar com o fundo, o primeiro plano deveria ser bem mais desfocado.

Equipamento: Samsung SL40 com objetiva equivalente a 27-135 mm
Exposição: f/8.4, 1/350s e ISO 100



7 Matheus Vieira, Montes Claros (MG)

Assim como no caso de um pôr do sol, o belo céu estrelado não basta para render uma boa foto. É preciso um elemento de destaque, uma paisagem ou qualquer coisa que capte a atenção do observador para que ele "entre" na imagem. Aqui, falta um primeiro plano atraente, que poderia constituir o ponto de entrada da foto.

Equipamento: Samsung NX1000 com objetiva Samsung 20-50 mm

Exposição: f/3.5, 30s e ISO 3200



8 Estevão Baldega, Maringá (PR)

Que pena esses fios e o poste se sobrepondo ao galo. Talvez você pudesse ter se livrado deles abaixando-se mais. Outra alternativa era dar dois passos para a esquerda de maneira a posicionar a ave na parte direita do quadro, deixando o espaço maior à frente dela (caso não fosse possível se abaixar mais, isso permitiria igualmente evitar a sobreposição com o poste). Isso teria deixado a foto muito melhor. Mas, além dessas dicas, o ideal seria ter disparado o flash em baixa potência para registrar a cor do galo.

Equipamento: Canon EOS Rebel T5i com objetiva Canon 18-55 mm

Exposição: f/8, 1/4000s e ISO 100



9 Marcelo Souza, Porto Alegre (RS)

Não há muito o que comentar sobre essa foto, pois foi feita bem de frente para o templo budista, com tema centralizado, sem um toque diferenciado do fotógrafo que possa ser discutido. Não significa que não é boa, mas não tem originalidade. A única coisa que chamou a atenção é que está levemente torta.

Equipamento: Canon EOS T3 com objetiva Canon 18-55 mm

Exposição: f/4, 1/400s e ISO 100



10 Mailson Maia, Juazeiro do Norte (CE)

Diante desse céu maravilhoso, não havia como não fotografar. Os parâmetros certos de exposição e balanço de branco renderam cores lindas. O barco constitui o ponto de destaque para captar a atenção do observador. Contudo, a imagem ficou muito horizontal (dividida em três bandas horizontais), o que combina melhor com um formato um pouco mais panorâmico, conforme sugerido no corte. E a inclinação da linha de horizonte não combina com a sensação de tranquilidade passada pela cena.

Equipamento: Nikon D80 com objetiva Nikkor 50 mm

Exposição: f/7.1, 1/125s e ISO 800



IMPRESSORAS HITI

QUALIDADE

DURABILIDADE

ECONOMIA

Para cada finalidade há uma impressora HiTi.

Eventos, foto cabine, fotodocumento, quiosques de auto-atendimento, revelações de alta produtividade, etc.

Para nós, não importa o tipo de serviço e sim a qualidade do serviço. E com as impressoras HiTi, a qualidade é garantida.

EVENTOS / FOTO CABINE

IMPRESSORA
P510S Memória interna para armazenamento de molduras.
Fotos: 10x15 / 13x18 / 15x20

*Entrada para PEN DRIVE
*LEITORES DE CARTÃO



*FOTOS EM TIRAS 5X15

IMPRESSORA
P510L Ideal para Cabines Fotográficas
Fotos: 10x15 / 13x18 / 15x20



REVELAÇÃO BALCÃO

IMPRESSORA
P720L Fotos: 10x15 / 13x18 / 15x20
Turbine suas revelações com a impressora mais robusta da categoria. A P720L tem a rapidez necessária para alta produtividade.



IMPRESSORA
P910L Fotos: 20x25 e 20x30
Imprima fotografias com qualidade profissional, grandes formatos de impressão.



IMPRESSORA
P510K Fotos: 10x15 / 13x18 / 15x20
Revelações em estúdio, auto-atendimento no balcão. Quiosque portátil de alta versatilidade.

FOTO DOCUMENTO

IMPRESSORA Fotos: 2x2 / 3x4 / 5x7 / 10x15



IMPRESSORA PARA SMARTPHONES



Aplicativo para ANDROID e IOS
Foto: 5X8

11 Amanda N. Cavalcante, S. Raimundo Nonato (PI)

O enquadramento e a composição estão bacanas. O que incomoda é o foco. Você precisava ter focalizado mais à frente do rosto da cachorrinha, de maneira que o nariz ficasse mais nítido que o corpo, e com cautela para deixar sempre o olho perfeitamente focado. Aqui, parece que o foco foi medido na orelha, bem atrás do olho.
Equipamento: Nikon D300 com objetiva Nikkor 60 mm
Exposição: f/3.5, 1/100s e ISO 360



12 Sylvio Olivetti, Santos (SP)

A proposta da foto não ficou bem clara: enquadramento aberto, menino de costas centralizado jogando futebol, se sobrepondo ao poste no fundo, um homem à direita se abaixando para pegar alguma coisa no chão. Os elementos não dialogam entre si e o observador não entende a história que você quis mostrar. Talvez um enquadramento mais fechado permitisse focar melhor no que chamou a sua atenção na cena.
Equipamento: Canon EOS T3i com objetiva Canon 55-250 mm
Exposição: f/9, 1/400s e ISO 100



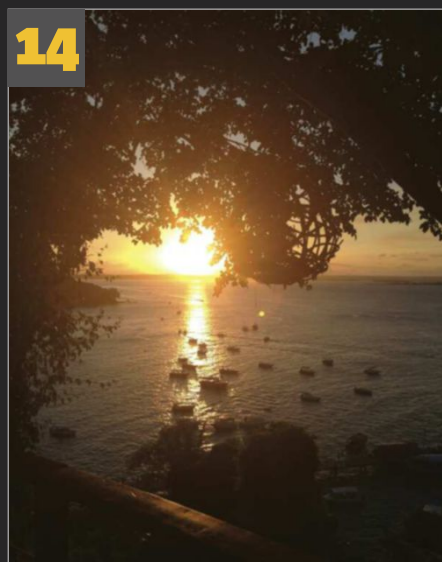
13 Janaína de Oliveira, S. Rita do Araguaia (GO)

A foto ficou totalmente abstrata. Se não tivesse informado, não teria percebido de cara que as partes escuras são de uma cachorra. Mas não é um problema, a imagem pode agradar. Contudo, ficaria melhor se a bola estivesse bem nítida em contraste com o fundo desfocado.
Equipamento: Canon EOS T3i com objetiva Canon 50 mm
Exposição: f/1.4, 1/80s e ISO 200



14 Jeferson Silva, São Paulo (SP)

Pôr do sol é muito clichê. Conheço até professores de fotografia que exageram proibindo os alunos de fazerem fotos de pôr do sol para evitar cair na falta de originalidade. No caso, a composição é correta, apesar das duas linhas formadas pelas grades no canto inferior esquerdo que desviam a atenção. Porém, falta algo para que a foto se destaque: um pouco de poesia, um casal se beijando, uma paisagem mais charmosa, ou seja, algum elemento que desperte interesse no observador.
Equipamento: Nikon D5200 com objetiva Nikkor 18-300 mm
Exposição: f/11, 1/160s e ISO 200



LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE FOTOGRAFIA E FILMAGEM PARA TODO O BRASIL

Há mais de
09 anos
no mercado



ACESSE JÁ!

www.centralid.com.br



**Canon EOS 1DX
corpo**

em até 12 x no cartão
à vista 10% desconto

preço sob consulta



**Canon EOS 5D
Mark III - corpo**

no cartão em até
24 x de R\$ 912,60

à vista R\$ 8.691,30



Brinde SD32gb

**Canon EOS 6D
corpo**

no cartão em até
12 x de R\$ 553,97

à vista R\$ 5.275,80



**Canon EOS 7D
+ kit 18-135mm**

no cartão em até
12 x de R\$ 441,89

à vista R\$ 4.208,40



Brinde SD32gb

**Canon EOS 70D
+ kit 18-135mm**

no cartão em até
12 x de R\$ 414,01

à vista R\$ 3.942,90



Brinde SD32gb

**Canon EOS T5i
+ kit 18-55 mm**

no cartão em até
12 x de R\$ 219,34

à vista R\$ 2.088,90



Brinde SD32gb
**Nikon D7100
+ kit 18-105mm**

no cartão em até
12 x de R\$ 372,90

à vista R\$ 3.551,40



**Nikon D800
corpo 36.3 MP**

no cartão em até
12 x de R\$ 802,03

à vista R\$ 7.638,30



Brinde SD32gb

**Nikon D610
corpo 24.3 MP**

no cartão em até
12 x de R\$ 549,15

à vista R\$ 5.229,90

**Nikon
Canon
SIGMA
Kenko
HOYA**

LINHA COMPLETA DE OBJETIVAS, FLASH E ACESSÓRIOS



CONFIRA NOSSAS FILMADORAS



SONY Panasonic JVC

CNPJ: 07.702.610/0001-86 - Rua Padre Anchieta, 1691 - sala 1308 - Curitiba - PR - CEP 80.730-000

Telefones: Curitiba (41) 3018-6123 / São Paulo (11) 4063-8432 / Rio de Janeiro (21) 4063-6132

Belo Horizonte (31) 4063-6132 / Joinville (47) 4063-9323 / Porto Alegre (51) 4063-6132

Brasília (61) 4063-6132 / Goiânia (62) 4063-8432 / Salvador (71) 4062-8432

Acompanhe o Central ID e participe de promoções exclusivas!



PayPal



FRETE GRÁTIS para regiões Sul e Sudeste para
compras acima de R\$1.000,00.
Descontos para retirada em Curitiba, confira!

15 Otacílio do Amaral Neto, Brasília (DF)

O que primeiro chamou a minha atenção nas três fotos que você enviou é a falta de homogeneidade no tratamento entre elas. Uma ficou com preto e branco bem contrastado, outra meio amarelada. Pareciam ter sido produzidas por três fotógrafos diferentes. No caso da foto escolhida, o que mais incomoda é a falta de hierarquização. São vários elementos: cinco pessoas espalhadas, a asa do avião, outro avião no fundo e umas diagonais atraentes no céu apontando para o canto superior direito. O observador não entende o que você quis mostrar. Essa crítica valeria também para as outras fotos que você mandou. Uma dica: use o zoom (ou recorte a imagem no caso do celular) para destacar os elementos mais importantes da cena.

Equipamento: iPhone 5C com objetiva equivalente a 30 mm

Exposição: f/2.4, 1/3200s e ISO 50



16 Hamilton Filho, S. José do Rio Preto (SP)

De cara, os olhos lindos passam muita emoção. Mas ampliando a imagem para ver direito aparecem várias falhas que incomodam, todas na zona do olho direito do bebê (esquerdo para o observador). Ele está levemente escuro e desfocado. Pior: percebe-se ruído digital (mancha) na parte mais escura. Para evitar falhas assim, seria ideal usar um rebatedor de luz para iluminar a parte escura do rosto (uma placa branca de isopor seria suficiente nesse intuito). Outro detalhe seria fechar um pouco mais o diafragma para aumentar a profundidade de campo. No caso do ruído digital, é mais difícil localizar a origem do problema porque você usou uma sensibilidade ISO baixa. Pode ter aparecido na conversão do arquivo RAW para JPEG, alteração da exposição no tratamento ou ainda pode ser devido ao parâmetro *D-lighting* que teria ficado ativo na câmera.

Equipamento: Nikon D90 com objetiva Nikkor 18-55 mm
Exposição: f/5.6, 1/200s e ISO 200

17 Andressa Ferreira, Franco da Rocha (SP)

O sentido natural de leitura de uma fotografia no mundo ocidental é do canto superior esquerdo para o canto inferior direito. Assim, o bugue está no final da leitura, com o maior espaço atrás, o que sugere o fim da viagem e da paisagem. Acho que teria sido mais adequado posicioná-lo à esquerda para passar uma sensação de amplitude e do caminho restante a ser percorrido. Fora isso, a inclinação da linha de horizonte pode dar mais dinamismo à imagem. Porém, aqui você inclinou de maneira que o carro pareça estar subindo, o que aniquila a sensação de velocidade: teria sido mais apropriado inclinar pelo outro lado, o que enfatizaria o movimento do carro como se estivesse descendo.

Equipamento: Canon EOS T3i com objetiva Canon 18-55 mm

Exposição: f/11, 1/250s e ISO 100

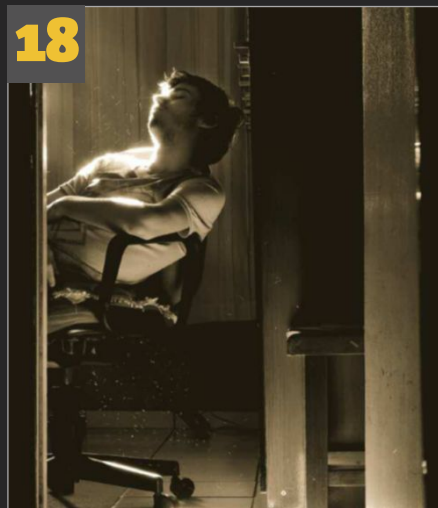


18 Cristiano de Assis, São Paulo (SP)

A foto ficou atraente, notadamente pela iluminação e pelo tratamento. Porém, o observador não entende o que são os elementos em suspensão e que não têm vínculo com a cena. Inicialmente achei que fosse o salão de barbeiro ou alguma coisa assim, que combinaria muito bem com a imagem. Mas não é o caso. Você informa que é poeira, mas fica a dúvida para o observador. Além disso, o raio de luz embaixo perturba a harmonia geral da imagem.

Equipamento: Nikon P510 com objetiva equivalente a 24-1.000 mm

Exposição: f/5.6, 1/8s e ISO 100

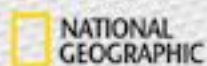




REVENDEDOR OFICIAL E AUTORIZADA DAS PRINCIPAIS MARCAS

SIGMA

SanDisk



Canon

JOBY

lowepro



BENRO

VANGUARD

OLYMPUS
FOCUS ON LIFE

SEKONIC



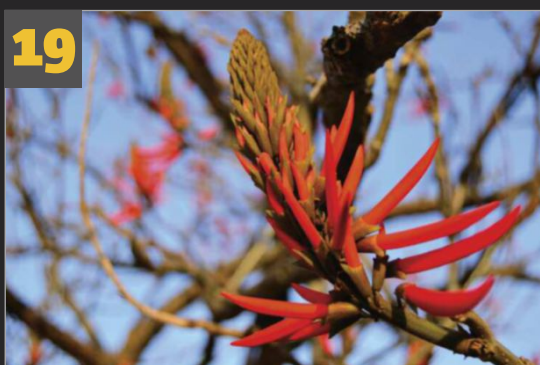
Rua voluntários da Pátria, 212, Loja O/N • Botafogo • RJ
www.wwimports.com.br • (21) 2246-6384 / 3624-8981

19 Rodrigo Pereira, São Paulo (SP)

As cores não parecem naturais devido a uma saturação excessiva (no tratamento ou no próprio ajuste da câmera). Além disso, o fundo ficou muito confuso: você precisaria se mexer ao redor do tema para encontrar um fundo que combinasse melhor com a flor fotografada, evitando as sobreposições que deixam tudo misturado.

Equipamento: Nikon D3100 com objetiva Nikkor 18-55 mm

Exposição: f/4.5, 1/250s e ISO 100



20 Aricles Silva, S. Miguel do Gostoso (RN)

O observador não entende direito qual é o elemento principal da foto. Os garotos no primeiro plano estão de costas, o grupo ocupa todo o espaço do quadro, centralizado, e tudo está em foco. Falta o toque do fotógrafo para guiar o olhar do observador na imagem, como enfatizar algum elemento para contar a história. Além disso, faltou contraste no tratamento em P&B, notadamente nas zonas claras, que ficaram apagadas.

Equipamento: Nikon D3200 com objetiva Nikkor 18-55 mm

Exposição: f/5.6, 1/320s e ISO 100

20

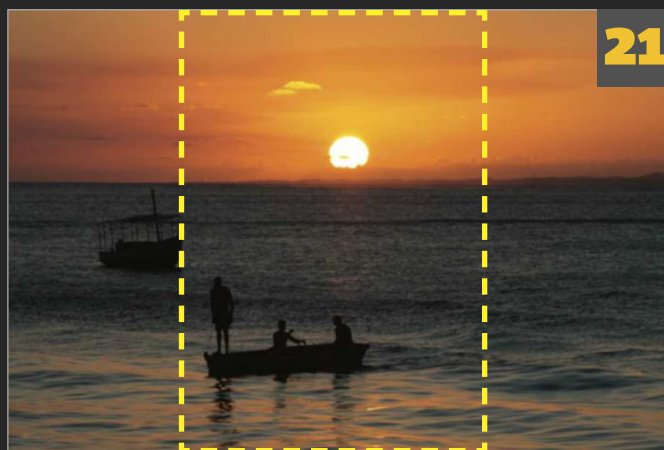


21 Emizael Andrade, Salvador (BA)

Os três elementos de destaque da imagem (os dois barcos e o sol) estão agrupados na parte esquerda do quadro, criando um desequilíbrio que prejudica a harmonia geral. Você poderia ter procurado um ponto de vista que permitisse excluir o segundo barco à esquerda. Outra alternativa, embora o enquadramento horizontal seja o mais apropriado, é cortar a imagem conforme sugerido.

Equipamento: Canon EOS T3 com objetiva Canon 75-300 mm

Exposição: f/9, 1/1250s e ISO 400



21

22



22 Tomaz Melnek, Boraceia (SP)

A violonista focada no primeiro plano ficou um pouco subexposta: ela está à sombra enquanto a segunda moça está bem iluminada. O ideal seria tentar iluminá-la com o flash, caso fosse permitido, ou então procurar outro ponto de vista, apesar de a composição estar harmoniosa.

Equipamento: Nikon D3100 com objetiva Nikkor 18-105 mm

Exposição: f/7.1, 1/40s e ISO 800



INVISTA NA SUA CARREIRA EM 2015

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: O CURSO MAIS COMPLETO PARA VOCÊ QUE QUER SE TORNAR UM FOTÓGRAFO!

**CURSO COM MAIS DE 200 HORAS AULA,
DIVIDAS EM 12 DISCIPLINAS E SAÍDAS
FOTOGRAFICAS PARA PRÁTICA.**

WWW.IIF.COM.BR

TURMAS DE 2015 COM AS INSCRIÇÕES ABERTA

FEVEREIRO

2

TURMA MANHÃ
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS
Início: 02 de fevereiro de 2015

7

TURMA SÁBADOS
DAS 9:00 ÀS 13:00
Início: 07 de fevereiro de 2015

9

TURMA NOITE
SEGUNDAS E QUARTAS
Início: 09 de fevereiro de 2015

10

TURMA NOITE
TERÇAS E QUINTAS
Início: 10 de fevereiro de 2015

Apenas o detalhe da bolinha e do taco já remete a um jogo de golfe; a imagem também pode ter significados subjetivos, como de precisão ou de sofisticação

Shutterstock

Como explorar um **detalhe diferente**



POR LAURENT GUERINAUD

Um elemento visual de pouca importância pode se tornar essencial na composição e até passar a ser o destaque da imagem. Entenda por que isso ocorre

Detalhe é um termo com origem no francês *détail*, que é usado para designar pequenos elementos constitutivos de um conjunto que podem ser considerados como secundários. Na fotografia, existem várias sutilezas que podem fazer o detalhe visual virar essencial. E a importância desse elemento depende fortemente

da posição dele na imagem.

Para não errar, é recomendável seguir a regra dos terços: o tema (ou o detalhe) tem um impacto maior se for disposto na proximidade de um dos quatro pontos fortes da composição, também chamados de pontos de ouro. Esses pontos correspondem às quatro interseções das duas linhas horizontais e duas linhas



Textura, cor e repetição de elementos estão entre os detalhes que podem ser explorados pelo fotógrafo ao compor uma imagem

verticais imaginárias que dividem a largura e a altura do quadro fotográfico em três terços iguais.

Além dessa regra, é importante ficar ciente de que, no mundo ocidental, uma imagem se lê da esquerda para a direita, assim como um livro: o olhar do observador percorre a foto em zigue-zague do canto superior esquerdo para o canto inferior direito. Por isso, o detalhe tem um impacto diferente na composição em função do ponto forte no qual está posicionado. Com isso, a arte da composição é justamente a maneira pela qual o fotógrafo organiza os distintos elementos da imagem entre si para facilitar a leitura.

Obviamente, essas regras são teóricas, e fotógrafos experientes frequentemente procuram ultrapassá-las com finalidades

criativas. No entanto, são uma base muito proveitosa e imprescindível para os iniciantes. Primeiro deve-se aprender a usar bem a regra para depois quebrá-la, ensinam os mestres.

PERSPECTIVA E NATUREZA

A escolha por uma perspectiva puxada é uma alternativa eficiente para acentuar o impacto visual de um detalhe. Já que a perspectiva depende exclusivamente da distância e do ângulo formado pela câmera, basta se aproximar da cena fotografada para ampliar o efeito.

Em geral, é proveitoso posicionar o detalhe a destacar em um dos pontos de fuga da imagem (o ponto de fuga é a direção para a qual o efeito da perspectiva faz as linhas paralelas na realidade con-



Roberto Lemos



vergiem na foto, assim como o “final” de uma estrada, por exemplo). O resultado é máximo se o ponto de fuga coincidir com um ponto de ouro.

O impacto visual do detalhe está diretamente relacionado à própria natureza dele. Assim, os seres vivos, e principalmente o ser humano, são os elementos que mais chamam a atenção em uma foto. Coisas escritas, mesmo que em outras línguas ou símbolos, também têm um forte poder atrativo.

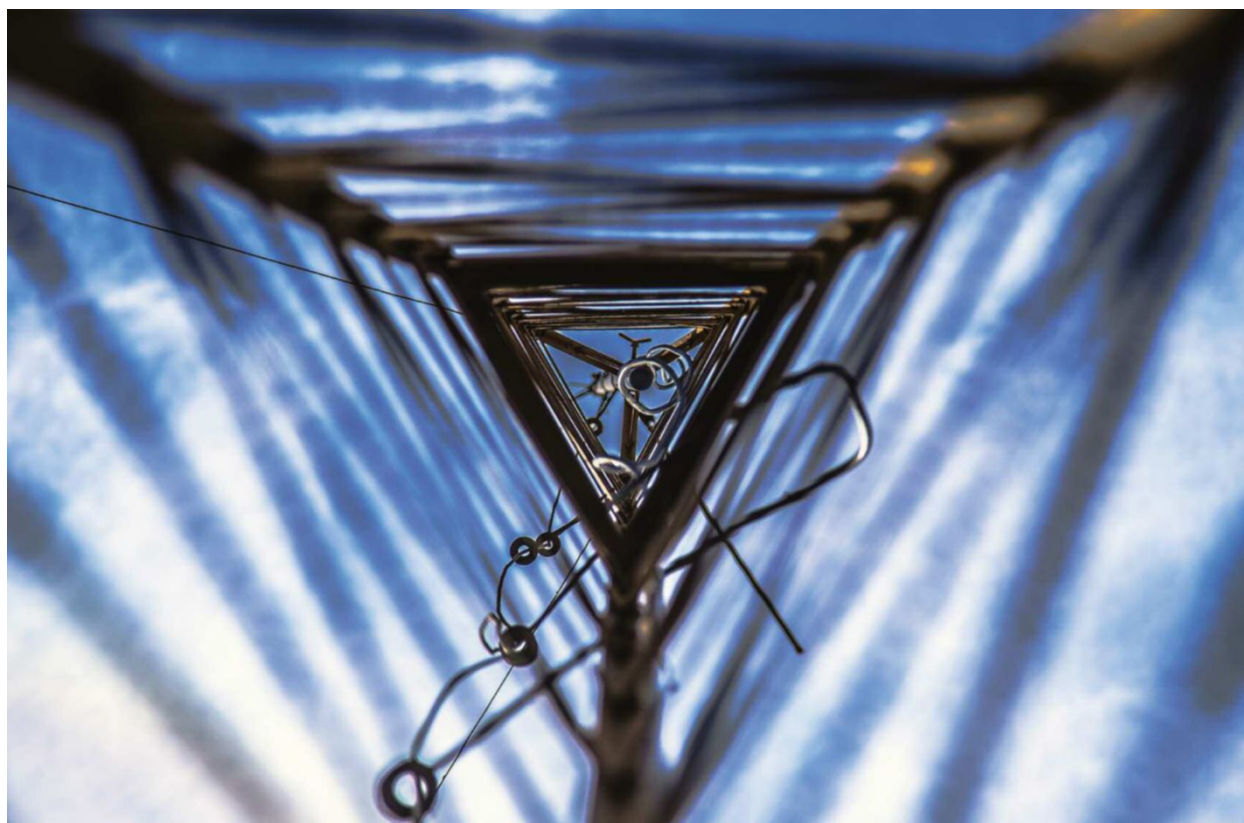
Do mesmo jeito, um elemento em movimento tem um impacto maior que um imobilizado. Na realidade, o que faz o detalhe se sobressair é o quanto ele contrasta com o resto da imagem. O movimento pode ser um agente de contraste, mas há vários outros.

FORMA E OPOSIÇÃO

Semelhança ou oposição de formas entre o detalhe e o cenário influi na maneira em que ele pode valorizar a imagem. De fato, é mais difícil destacar um detalhe em adequação com o ambiente: um homem em pé em cima de um morro vertical, por exemplo, pode passar despercebido, como se fosse o prolongamento do morro. No caso, é preciso destacar os contornos do elemento optando por um fundo que contraste com ele, gerando, por exemplo, um efeito de silhueta. Destacar o detalhe é mais fácil quando a forma dele se opõe ao cenário ambiente: uma forma humana no quadro geométrico da cidade, uma flor no meio da grama e assim por diante.

Da mesma maneira, um detalhe se

O leitor Roberto Lemos, baiano que mora no Rio, usou uma perspectiva diferente para destacar um detalhe da estátua do Cristo Redentor



Pascoal Castanha

O leitor Pascoal Castanha, de Araraquara (SP), fotografou o detalhe de uma torre de rádio por dentro e de cima para baixo

destaca muito bem quando as cores dele e do ambiente são complementares, como um lagarto verde na terra ocre, um pássaro vermelho no céu turquesa ou ainda um barco amarelo no mar azul. Também as cores frias (tons de verde, azul, violeta...) combinam muito bem com

cores quentes (vermelho, amarelo, laranja...). Além disso, saiba que o vermelho, por ser a que mais excita o olho humano, sempre se destaca muito bem.

No caso de uma imagem monocromática (em tonalidades de cor muito próximas), que passa

uma sensação de suavidade, de poesia ou até de nostalgia, a valorização do detalhe é mais complicada. É preciso procurar um contraste pelo jogo de sombras, pelo relevo ou pela diferença de claridade/luminosidade entre o detalhe e o ambiente.

Outro tipo de contraste que pode contribuir para destacar e valorizar o detalhe é de texturas e matérias: uma pedra no meio da água que escorre de um riacho, um tufo de grama em uma paisagem de terra seca ou as asas transparentes de uma libélula em uma folha de planta aquática.

A iluminação também pode ser aproveitada para destacar o detalhe. As altas luzes em geral captam primeiro o olhar do observador. Por isso, pode ser proveitoso posicionar o detalhe na parte mais iluminada do quadro, principalmente se o resto do ambiente está escuro. Assim, as cores e os contornos do elemento ficam muito legíveis e o resto da



Mário Avila de Oliveira

Pequenos espelhos em Paraty (RJ), em foto de Mário Avila, de Porto Alegre (RS)

Fuja do tradicional,
veja o mundo de outras formas!



CHYK

FOTO & VIDEO

REVENDEDOR AUTORIZADO



GoPro
Be a HERO.



GREIKA
DESDE 1972



Manfrotto



Nikon

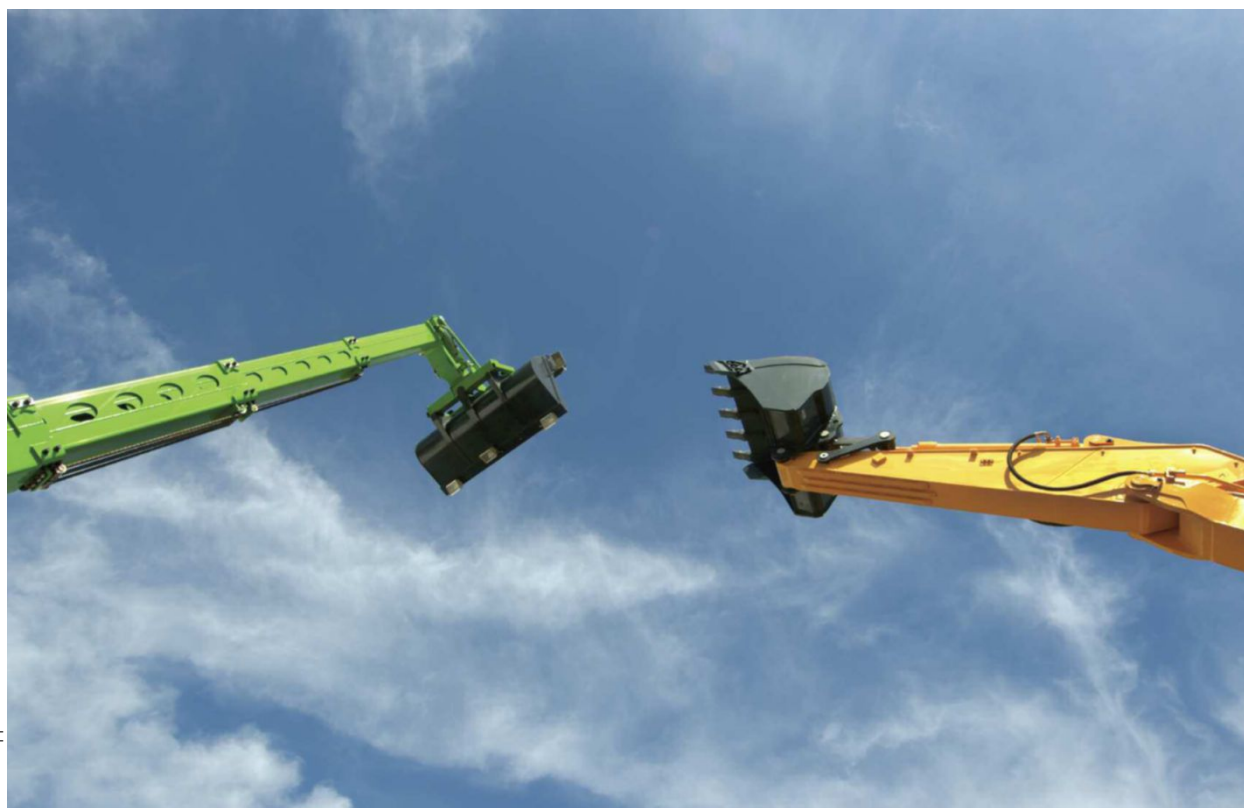


SONY

WWW.CHYK.COM.BR

RUA SANTA EFIGENIA Nº 490 LOJA 11
SÃO PAULO - TEL (11) 3361-8040
EMAIL: CHYKH@GMAIL.COM.BR
FACEBOOK.COM/CHYKFOTOVIDEO

TRABALHAMOS COM TODA LINHA DE
CÂMERAS PROFISSIONAIS.



O detalhe das duas pás de grandes escavadeiras quase juntas e com cores fortes chamou a atenção do leitor Paulo Hopper, de Porto Alegre (RS)

Mande sua foto para a seção Lição de Casa

O tema para a próxima edição, a 221, será **foto com efeito especial**. Caso você tenha uma boa foto sobre o assunto, envie-a para a redação pelo e-mail fotografe@europenet.com.br até o dia 6 de janeiro de 2015 e coloque no assunto "**Lição de Casa**". Cada leitor pode mandar apenas uma foto. As imagens enviadas serão avaliadas e poderão ser usadas como exemplos no artigo de Laurent Guerinaud. A ideia é que os leitores ilustrem as informações passadas pelo especialista. Apenas as fotos selecionadas serão publicadas.

imagem só serve para valorizar o detalhe, que se torna o tema principal. O contrário também pode ser proveitoso: detalhe escuro com fundo iluminado, como uma silhueta em contraluz.

Mais uma maneira de valorizar um detalhe é usar uma profundidade de campo (amplitude do plano nítido) reduzida, abrindo bastante o diafragma (valor menor de f/), e medir o foco no próprio elemento a destacar. Assim, o detalhe nítido, que sempre capta a atenção do observador primeiro, se sobressai dos outros planos desfocados.

O PAPEL DO DETALHE

O detalhe pode tanto constituir o tema principal quanto um elemento secundário que contribui para destacar algo ou dar informações ao observador. No primeiro caso, ao "miniaturizar" o tema, o fotógrafo ressalta a fraqueza dele ou sua pequenez em relação ao ambiente no qual ele se situa.

No segundo caso, o detalhe pode

contribuir para dar uma noção de tamanho do espaço (como uma silhueta humana minúscula na imensidão do deserto ou da cidade) ou pode trazer outro tipo de informação (por exemplo, uma pequena mosca voando em cima de um gato permite compreender o porquê do olhar tão focado dele).

O detalhe pode simplesmente ser um ponto de destaque na composição, permitindo atrair o olhar do observador em determinado ponto para guiá-lo na leitura da imagem. Na prática, sempre dedique um tempo à observação da cena fotografada a fim de perceber todas as oposições e semelhanças (cores, densidades, formas, linhas, texturas...) que permitirão destacar o detalhe e compor a imagem. Na segunda fase, acerte os parâmetros da câmera em função da composição escolhida e faça a foto. Não vacile em repetir a operação várias vezes, multiplicando as fotos para escolher depois a melhor, ainda mais se você não tem muita prática.





Cursos Superiores para quem é **Criativo**

A mais completa e bem avaliada Faculdade de
Comunicação, Artes e Design do País!

Cursos:

Teatro - Música - Cinema - Eventos
Jornalismo - Rádio e TV - Artes Visuais
Design Gráfico - Moda
Fotografia (manhã e noite)
Publicidade e Propaganda

PARCELAS A PARTIR DE
R\$ 329,99*

VESTIBULAR
01.FEV
ou **PROCESSO SELETIVO**



Cinema
Eventos
Jornalismo
Rádio e TV



Jornalismo
Rádio e TV
Publicidade
e Propaganda

1º LUGAR
EXPOCOM
SUDESTE E
NACIONAL 2014

VENCEDOR
EXPOCOM
NACIONAL
2010 · 2012 · 2013 · 2014



18 CURSOS
NOTA
MÁXIMA
pelo MEC!

19 CURSOS EM
DESTAQUE

PROUNI
4.300 BOLSAS DE ESTUDOS OFERECIDAS
ENTRE 2005 E 2014

57 ANOS
DE TRADIÇÃO!

CEUNSP
www.vestibulares.info • 0800 10 95 35

*Preço Promocional. Plano de pagamento em 13 parcelas a partir do valor indicado acima referente ao curso de Teatro para calouros aprovados no Vestibular para 2015 e matriculados até 07/02/2015, sendo a primeira parcela no ato da matrícula e a segunda para 16/02/2015. Neste plano, nos meses de novembro e dezembro de 2015, além da parcela normal, haverá uma segunda parcela, com vencimentos em 30 de novembro e 20 de dezembro (em conformidade com a lei 9870/1999), sem qualquer alteração no valor total anual. Período referente à carga horária predominante, podendo se estender a outros Formações de classes está sujeita a um número mínimo de alunos. Consulte outras opções de parcelamento, disponibilidade de cursos e horários pelo 0800 10 95 35.



www.detonashop.com.br



CANON EOS 5D MARK III



Lente 24-105mm
22.3MP, Full HD

KIT CANON EOS SL1



- ✓ Câmera Canon SL1
- ✓ Bolsa Detona Shop;
- ✓ Cartão de Memória 16GB;
- ✓ Kit de Limpeza;

KIT CANON T5I



- ✓ Câmera Canon T5i
- ✓ Bolsa Detona Shop;
- ✓ Cartão de Memória 16GB;
- ✓ Kit de Limpeza;

KIT NIKON D3300



- ✓ Câmera Nikon D3300
- ✓ Bolsa Detona Shop;
- ✓ Cartão de Memória 16GB;
- ✓ Kit de Limpeza;

KIT NIKON D5300



- ✓ Câmera Nikon D5300
- ✓ Bolsa Detona Shop;
- ✓ Cartão de Memória 32GB;
- ✓ Kit de Limpeza;

KIT NIKON D7100



- ✓ Câmera Nikon D7100
- ✓ Bolsa Detona Shop;
- ✓ Cartão de Memória 32GB;
- ✓ Kit de Limpeza;

**FRETE
GRATIS**

**SUL
SUDESTE**



SEDEX
MUNDIAL, CHIEF

SEDEX
MUNDIAL, CHIEF

SEDEX
A COBRAR



BOLSA PARA CÂMERAS SLR

Case Logic Sling
SLRC 205



MOCHILA PARA CÂMERAS SLR

Case Logic
DCB 308



BOLSA PARA CÂMERAS SLR

Case Logic SLRC 201



ATÉ
12X SEM
JUROS

**>> 15% DESCONTO
NO BOLETO**



Manfrotto



TRIPÉ PARA FOTO E VÍDEO MANFROTTO

MKCompactAction,
Até 1,5Kg



CABEÇA DE 3 VIAS

para Tripé Manfrotto
808RC4 Liberação
Rápida, Até 8kg





CORREIO



APS-C x full frame

Foi muito interessante, esclarecedora e útil a abordagem sobre os sensores publicada na edição 219. Já debati com amigos fotógrafos que nem sempre o sensor *full frame* leva vantagem sobre o APS-C, e ainda há muita divergência de opiniões nesse assunto. A reportagem de **Fotografe** foi bastante equilibrada e soube pesar prós e contras com objetividade. Foi interessante saber também

que as duas grandes rivais Canon e Nikon estão seguindo por caminhos diferentes no quesito sensor. Para um amador *expert* como eu, o sensor APS-C sempre foi de bom tamanho (sem trocadilho), e com uma câmera mais barata que uma *full frame* pude investir em melhores lentes.

Guilherme Oliveira,
via e-mail

Compra e venda

- **Vendo uma coleção de revistas Fotografe Melhor** (do nº 1 ao nº 185). Vendo também edições de **Fotografe Digital** (1 ao 22) e edições de **Técnica&Prática** (1 ao 18). Tudo em ótimo estado de conservação, estando alguns exemplares ainda lacrados. Posso vender as coleções separadamente. Tratar com Adriano no fone: (11) 98895-5520.
- **Vendo Nikon D40X** com lente

Nikkor AF 24-120 mm ED, fotômetro Minolta, carregador, cabos e bolsa, tudo por R\$ 3.500. Vendo também os seguintes equipamentos, da marca Mako: três tochas Q1, um gerador Studiolite 1204, dois refletores, duas pinças Pony Spring, quatro tripês e duas bolsas de transporte, por R\$ 8 mil o conjunto. Tratar com Marcos no fone: (11) 98282-3433.

Envie correspondência ou anúncio (seção "Compra e Venda") para o endereço ou para o e-mail abaixo. Por questão de espaço, as cartas e as mensagens podem ser publicadas resumidamente. No caso de e-mail, coloque o nome completo e a cidade onde mora. Escreva para: **Redação Fotografe Melhor**, Rua MMDC, 121, Butantã, São Paulo (SP), CEP 05510-021. E-mail: fotografe@europenet.com.br



Vini Marins

Foto premiada

Uma de minhas fotos foi publicada por vocês na seção **Revele-se**, na edição 214 da **Fotografe**. Recebi a notícia de que ela foi a vencedora do concurso internacional de fotografia de dança "Momentum: Images of Dance 2014", com sede em Connecticut, Estados Unidos. O resultado do concurso pode ser visto em www.movingmoments.org.

Vini Marins, Rio de Janeiro (RJ)

Lytro Illium

Já tinha lido notas sobre a Lytro, mas confesso que não tinha entendido bem esse negócio de campo de luz. Com a reportagem da edição 219, ficou tudo bem mais claro. Resta esperar para ver se a tecnologia de Stanford vai realmente dar certo e revolucionar a fotografia. Espero que sim, pois me pareceu algo bem mais acessível que os produtos japoneses e europeus.

Simon Gleizer, via e-mail

Altos impostos

Ao ler a "Carta ao Leitor" da edição 219, uma das frases escritas cita os pesados impostos que pagamos. O que o brasileiro precisa tomar consciência é que esses impostos pagam não só políticos e suas mordomias, mas também altos salários e mordomias do chamado "poder judiciário", que tem até um tal de "auxílio mudança", que pode atingir a cifra de R\$ 100 mil, independentemente de a distância ser no mesmo quarteirão ou não. É um absurdo que

políticos do Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores tenham tantos "assessores" muito bem pagos para produzirem pouco. Enquanto isso, resta nos virarmos para adquirir bens, como câmeras e lentes, que em outros países saem até por um terço do preço pago aqui. No mais, parabéns pelos "partos" que produzem crias cada vez melhores.

Gersier Lima, via e-mail

Paraty Fora de Foco

O que deveria ter sido uma comemoração pelos 10 anos de vida do Paraty em Foco dedicados à fotografia, infelizmente, se reverteu em um apanhado de pseudoartistas que não tinham nada a ver com o contexto do Festival. Desde o critério de escolha, de gosto e conteúdo duvidosos, dos ensaios selecionados para o Portfólio em Foco, à temática do Festival, o que se viu foi uma total perda do foco com relação à verdadeira fotografia. Lamentável.

Carlos Aliperti,
Espírito Santo do Pinhal (SP)



Larissa Matos

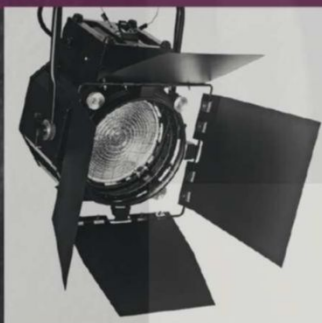
Desafio Fotografe

Entre os dias 10 de novembro e 10 de dezembro ocorreu o segundo Desafio Fotografe com o tema "Retrato de Criança". A foto que mais teve interação na página de **Fotografe** no Facebook foi a enviada pela leitora Larissa Matos, de Ara-

caju (SE), com 1.357 curtidas e 652 compartilhamentos, totalizando 2.009 interações. Foi feita em Laranjeiras (SE) durante o evento chamado Lambe-sujo x Caboclinhos, uma grande manifestação de teatro espontâneo ao ar livre.

CHEGOU O
BLINK STUDIO.

TODA A INFRAESTRUTURA
QUE VOCÊ PRECISA
PARA REALIZAR O SEU
MELHOR TRABALHO.



- 2 ESTÚDIOS MODULARES DE ATÉ 180 M²
- ESPAÇO GOURMET PARA FOTOS DE GASTRONOMIA
- EQUIPAMENTOS INCLUSOS
- VAGAS COBERTAS
- WI-FI



Compre 10 livros de fotografia e ainda receba **1 ano** de revista **Fotografe**.



Lightroom
Volume 2



Guia de Fotografia
Digital Preto & Branco



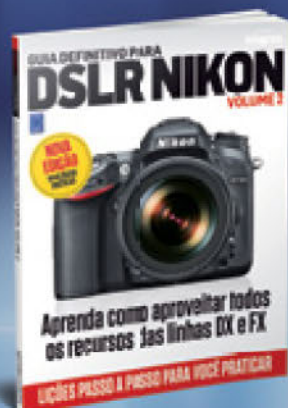
Fotojornalismo
2014



150 Lições para você
Aprender a Fotografar



Guia Definitivo para
DSLR Nikon - Volume 1



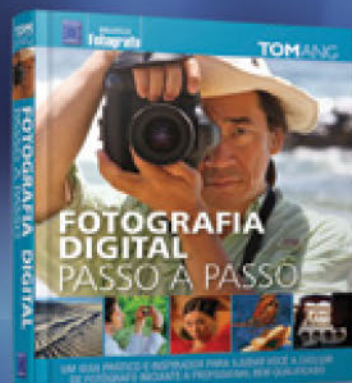
Guia Definitivo para
DSLR Nikon - Volume 2



Guia Definitivo para
DSLR Canon - Volume 1



Guia Definitivo para
DSLR Canon - Volume 2



Fotografia Digital
Passo a Passo



1.000 Poses para
Fotos de Mulheres

DE: R\$ 770,⁰⁰

POR: **R\$ 480,⁰⁰** + frete

OU: 12x de R\$ 40,⁰⁰ + frete

10 + **1** ano
Livros de assinatura
(12 exemplares)

Compre pelo telefone **(11) 3038-5050** (SP) ou **0800 8888 508**
(demais localidades), ou pelo site **www.europanel.com.br**



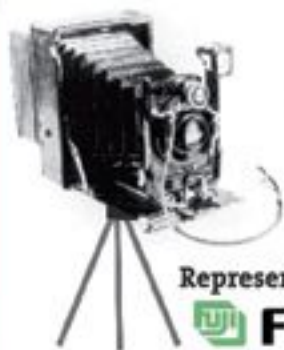


Foto Ótica Crispiniano

TUDO EM ÓTICA E FOTOGRAFIA

Representante:



FUJIFILM

Fotografia - Serviços Digitais - Ótica - Acessórios

Rua Conselheiro Crispiniano, 108 - CEP: 01037-000 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3259.0918 - Fax: (11) 3259-5403

E-mail: focrispiniano@uol.com.br - www.fotocrispiniano.com.br

17 anos de Tradição

Enviamos para todo Brasil via:

Cameras Digitais



Flashes



CORREIOS

SEDEX

Lançamentos



Acessórios



Objetivas



SIGMA
Canon



Cartões de memória



SanDisk

Bolsas e Mochilas



lowepro

Tripés



VANGUARD

Velbon

Binóculos



Nikon

VANGUARD

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO
PROFISSIONAL

Condições especiais
para fotógrafos



FIQUE POR DENTRO

Exposições

SÃO PAULO (SP) Bom Retiro e Luz

O fotógrafo Cristiano Mascaro fez vários registros no bairro do Bom Retiro nos anos 1970. Parte das fotos foram encomendadas em 1975 por Aracy Amaral, diretora da Pinacoteca entre 1975 e 1979, para uma mostra sobre o bairro. Agora a exposição volta com algumas fotos novas. São 47 imagens em preto e branco que retratam o dia a dia do bairro, assim como as pessoas que nele vivem.

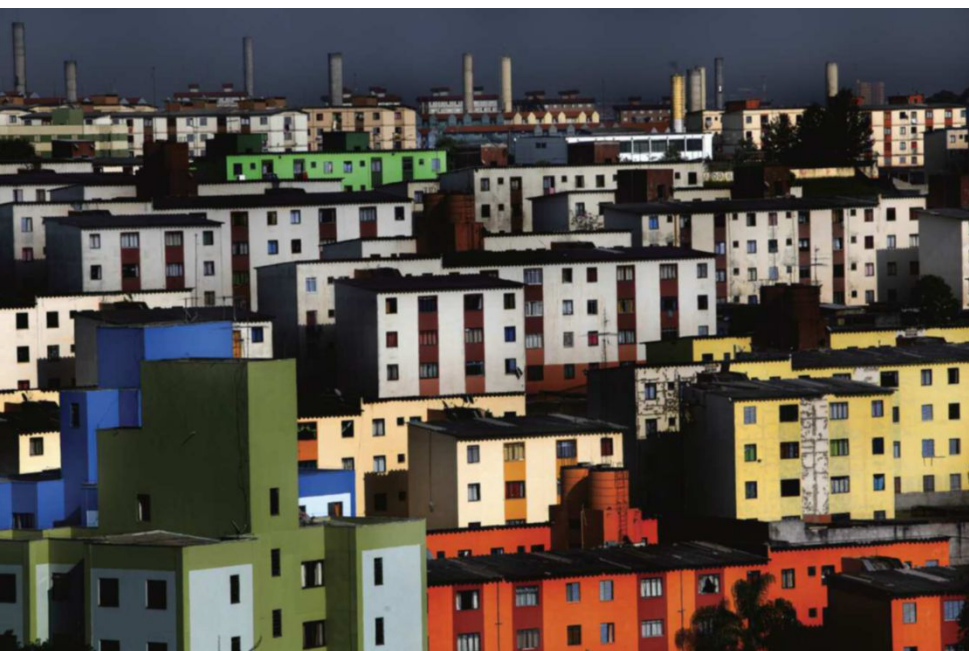
Data: até 29 de março de 2015

Local: Pinacoteca de São Paulo – Praça da Luz, 2 – Luz

Informações: (11) 3324-1000;
www.pinacoteca.org.br

Registros de Cristiano Mascaro sobre o bairro do Bom Retiro ganham mostra

Cristiano Mascaro



Paulo Pampolin

São Paulo: Dentro e Fora

Por vinte anos o fotógrafo Paulo Pampolin fez registros sobre a moradia em São Paulo, às vezes por vontade própria, outras a serviço do fotojornalismo. Segundo ele, o problema da moradia é um dos maiores da cidade e afeta diretamente outros aspectos como mobilidade urbana, violência e desigualdades sociais. São 30 fotos coloridas e em preto e branco.

Data: até 1º de março de 2015

Local: Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Centro

Informações: (11) 3321-4400;
<http://migre.me/notW2>

Exposição de Paulo Pampolin discute o tema das moradias paulistanas



Fotos de viagem à Índia, de Hirosuke Kitamura, estão expostas no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO (RJ) Samsara

A série de 16 fotografias foi feita durante uma viagem de Hirosuke Kitamura pela Índia. Apesar de estar acostumado a lidar com vários modos de vida (nasceu em Osaka, no Japão, e vive em Salvador, na Bahia), a cultura tão diferente do país o chocou, e ele usou a fotografia para bus-

car um pouco de compreensão do que viu durante a viagem.

Data: até 28 de fevereiro de 2015
Local: 1500 Babilônia – R. Marquês de Abrantes, 19 – Leme
Informações: (21) 3827-3727; www.1500babilonia.com

Prix Photo Web

Os vencedores do concurso Prix Photo Web de 2013, promovido por Aliança Francesa, Air France, EDF Norte Fluminense e Total E&P do Brasil, apresentam seus trabalhos nessa mostra. Os contemplados são o francês Benoit Fournier, primeiro colocado; o mineiro Lucas Pontes, se-

gundo lugar; e a sul-mato-grossense Fernanda de Oliveira Costa, terceira.

Data: até 28 de fevereiro de 2015
Local: Galeria Aliança Francesa – R. Muniz Barreto, 730 – Botafogo
Informações: (21) 2286-4248; www.prixphotoaliancafrancesa.com.br



Trabalho de Benoit Fournier, primeiro lugar do concurso, está na mostra coletiva

Continue fotografando...



Nós cuidamos do
Seguro do seu
Equipamento.



Seguro de Equipamentos
Para Fotógrafos
Profissionais e Amadores

✓ Cobertura ampla,
nacional e internacional

✓ Fácil de contratar,
atendimento pessoal
e on-line

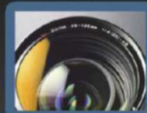
www.kertzmann.com.br

Equipamentos Fotográficos
que podem ser segurados:

câmeras



lentes



flashes



Equipamentos
de estúdio



acessórios
diversos



computadores
e notebooks



11 3259-2244

kertzmann@kertzmann.com.br

Av. São Luiz, 140 - Loja 3 - Centro
São paulo - SP - CEP: 01046-908



Cursos

SÃO PAULO (SP)

A **Focus Escola de Fotografia** disponibiliza três modalidades do curso: presencial, em sete módulos; VIP com aula individual, em dez módulos; e a distância, com aulas individuais e personalizadas. As modalidades são complementares e compatíveis entre si. Também há a opção de fazer o curso profissionalizante, com duração prevista de quatro meses. Há ainda os cursos de Newborn, Arquitetura & Fotografia de Interiores e Fotocinegrafia, em modo VIP.
Data: a partir de 12 de janeiro
Preço: a partir de R\$ 475
Local: R. Riachuelo, 265, cj. 12 – Sé
Informações: (11) 3107-2219
www.focusfoto.com.br

O **Espaço da Fotografia** prevê o curso Fotografia Básica. Entre os assuntos abordados estão tipos de câmeras, controle de luz e composição de imagem e criatividade.
Data: a partir de 19 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: Av. Paulista, 2.200 – Bela Vista
Informações: (11) 5531-9947
www.espacodafotografia.com.br

O **Plantão da Fotografia** disponibiliza os cursos Introdução Profissional à Fotografia, Flash, Book e Retratos, em três modos: turma, VIP e Skype.
Data: a partir de 5 de janeiro
Preço: a partir de R\$ 490
Local: Pontos turísticos de São Paulo (Pinacoteca do Estado, Avenida Paulista, Praça da Liberdade, entre outros)
www.plantaodafotografia.com

O **Estúdio Newton Medeiros** oferece os cursos Iluminação em Estúdio para Book e Moda, Food Style, Fotografia Sensual e Lightroom.
Data: a partir de 10 de janeiro
Preço: a partir de R\$ 600
Local: R. Marajó, 113 – Guarulhos
Informações: (11) 2440-4747
www.newtonmedeiros.com.br

CAMPINAS (SP)

O **Ateliê Cromo** planeja ministrar o curso Básico de Fotografia, com carga horária de 32 horas, divididas em 16 aulas.
Data: a partir de 22 de janeiro

Preço: consultar com a escola
Local: R. Álvaro Müller, 151 – Vila Itapura
Informações: (19) 3234-8148
www.ateliecromo.com

RIO DE JANEIRO (RJ)

A escola **Imagens & Aventuras** oferece os cursos Básico de Fotografia Regular e Expresso, Prática, Iluminação, Photoshop e Lightroom 5. Há ainda os workshops Gestão Profissional, Direção de Modelo, Fotografia de Casamentos e Erotismo em Cena. Está prevista a expedição para a Islândia, de 28 de fevereiro a 9 de março.
Data: a partir de 5 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: Av. das Américas, 500, bloco 4, loja 106 – Barra da Tijuca
Informações: (21) 2494-5250
www.imagenseaventuras.com.br

A **Escola de Imagem** prevê os cursos Básico, Photoshop, Luz e Composição, Flash Externo, Iluminação em Estúdio e Lightroom, além do workshop Diagramação de Álbuns, com Vanuza Amarante.
Data: a partir de 5 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: R. São João Batista, 95 – Botafogo
Informações: 0800-601-3264
www.escoladeimagem.com.br

BRASÍLIA (DF)

A **Escola Técnica de Fotografia de Brasília** (ETFB) disponibiliza os cursos Introdução à Fotografia Digital, Estúdio Fotográfico e Photoshop.
Data: a partir de 5 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: SCS Quadra 6, Edifício Carioca, sala 201 – Asa Sul
Informações: (61) 3224-0000
www.fotoescoladigital.com.br

FLORIANÓPOLIS (SC)

A **Escola de Fotografia Saulo Fortkamp** promove os cursos Básico e Avançado de Fotografia, Câmera Compacta, Fotografia Odontológica e Lightroom. Há previsão para ocorrer ainda o workshop de Macrofotografia e trilhas fotográficas na Ilha de Santa Catarina.
Data: a partir de 7 de janeiro

Preço: consultar com a escola
Local: R. Djalma Moellmann, 80 – Centro
Informações: (48) 8404-6269
www.saulofortkamp.com.br

BELO HORIZONTE (MG)

A **Escola de Imagem** oferece os cursos Básico, Photoshop, Iluminação em Estúdio, Lightroom, Luz e Composição, Flash Externo e Book Externo. Haverá ainda os workshops Diagramação de Álbuns, com Vanuza Amarante, e 5 Dias com Vinícios Matos, fotografia de casamento na íntegra.
Data: a partir de 3 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: R. Colômbia, 375 – Sion
Informações: (31) 3264-6262
www.escoladeimagem.com.br

O Estúdio Metrôpole dispõe o Curso Completo, Photoshop para Fotógrafos, Fotografia Analógica e o Clube de Fotografia.
Data: a partir de 2 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: Av. Afonso Pena, 867, sala 1.718 – Centro
Informações: (31) 3643-2476
www.estudiometropole.com

PORTO ALEGRE (RS)

A **Escola Fluxo** oferece Básico de Fotografia Expandida; Flash TTL – Prática, Técnica e Conceito; Laboratório Analógico em Preto e Branco; e Avante, centrado em retrato, paisagem e natureza morta.
Data: a partir de 10 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: R. Tomaz Flores, 134 – Bairro Independência
Informações: (51) 3095-1234
www.escolafluxo.com.br

A **Câmara Viajante** traz os cursos Foto Digital (Básico, Intermediário e Avançado), Photoshop, Photo Pet, Lightroom, Composição Fotográfica, Retrato com Flash de Estúdio e Photo Kids.
Data: a partir de 5 de janeiro
Preço: consultar com a escola
Local: R. Pinheiro Machado, 259 – Bairro Independência
Informações: (51) 3028-1440
www.camaraviajante.com.br

ATENÇÃO: para participar desta seção, envie a programação para a redação de **Fotografe Melhor** até o dia 5 do mês anterior ao evento, pelo fax (11) 3819-0538 ou pelo e-mail fotografe@europenet.com.br



Entrega 100% garantida
Enviamos para todo Brasil

ENTRE EM CONTATO

(11) 3311-9347

Rua Santa Efigênia, nº 490 – Loja 7
Santa Efigênia – São Paulo

2ª à 6ª feira das 9h às 18h
Sábados das 9h às 15h



**Canon
EOS 70D**
18-135mm STM

R\$ 3.699,99
em 12x de R\$ 417,92

Flash Yongnuo
YN560

R\$ 379,90
em 12x de R\$ 42,91



Nikon D5100
18-55mm

R\$ 1.499,99
em 12x de R\$ 169,43



Flash Yongnuo
YN565 EX

R\$ 549,90
em 12x de R\$ 62,11



**Canon EOS
Rebel T5i**
18-55mm STM

R\$ 1.869,99
em 12x de R\$ 211,22



Nikon D7100
18-105mm

R\$ 3.299,99
em 12x de R\$ 372,74



DT ELETRÔNICOS

WWW.DTELETRONICOS.COM.BR

Ofertas válidas por tempo determinado ou enquanto durarem nossos estoques.
Todos os preços divulgados referem-se ao valor unitário de cada produto. Fotos meramente ilustrativas.



Segurança para o seu equipamento
e conforto para você



Cód.: LP34590
Bolsa para câmera digital SLR e acessórios Rezo
TLZ 20



Cód.: LP36278
Bolsa para equipamentos e acessórios de áudio
SGF Audio Utility Bag 100



Cód.: LP36184
Bolsa para câmera digital SLR e acessórios
Toploader Zoom 45 RW



Cód.: LP34682
Bolsa para filmadora compacta e acessórios Edit
100



Cód.: LP34610
Bolsa para filmadora e acessórios Edit 140



Cód.: LP36465
Bolsa para câmera digital SLR e acessórios
Passport Sling II

Acesse www.opeco.com.br/lowepro
e conheça a linha completa de produtos.

TELEVENDAS: Grande São Paulo (11) 3362-0730
Demais localidades 0800 13 0833 - fotografe@opeco.com.br



NEW PHOTO

Há 5 anos com o melhor preço e qualidade em equipamento fotográfico

Tel.: (11) 3564.9131



D3200 18-55 VR



D800 (só corpo)



D5300 18-55 VR



D7100 18-105 VR



T5i 18-55 IS



70D 18-135 IS



5D Mark III (só corpo)



6D (só corpo)

Canon
advanced simplicity®



Preços sujeitos a alterações, consulte nosso site para valores atualizados.

CONSULTE-NOS PARA GRIP, LENTES, BATERIAS EXTRAS, CARTÕES DE MEMÓRIA, ETC.



www.newphotosp.com.br

www.facebook.com/newphotosp

**curta nossa página no facebook e
não perca a PROMOÇÃO DA SEMANA!**

Canon

REVENDA AUTORIZADA NO BRASIL

merlinvideo

WWW.MERLINVIDEO.COM.BR

AGORA NO BRASIL AGORA NA MERLIN VIDEO

Compre seus equipamentos com
a segurança e garantia Canon Brasil



marketing merlin



EOS 5D
Mark III

22.3 MP CMOS
ISO 100-8000
Full HD
6.0 Frames Per Sec
EOS iFINDER



EOS
REBEL T5i

18.0 MP CMOS
ISO 100-25600
EOS iFINDER
15 Frames Per Sec
EOS iFINDER



EOS
REBEL T3

12.2 MP CMOS
ISO 100-6400
EOS iFINDER
3 Frames Per Sec
EOS iFINDER

PROFISSIONALIZANTE
2015



Foto realizada pelo aluno Tiago Tapawa

CRONOGRAMA DO CURSO

CÂMERA

- Apresentação das características e funcionamento da câmera
- Saídas fotográficas em diferentes condições de luz
- Edição de imagens e workflow na fotografia digital

ESPECIALIZAÇÕES

- Conceito e produção de ensaios fotográficos
 - Fotojornalismo, fotografia documental
 - Fotografia de rua
 - Fotografia de arquitetura
 - Macrofotografia
- Funcionamento dos flashes speedlight
- Fotografia de evento social e corporativo
- Fotografia de casamento

ESTÚDIO

- Funcionamento e características dos equipamentos
 - Luz contínua e luz de flash
- Prática com os mais variados tipos de materiais
 - Fotografia de produtos (still life)
 - Fotografia de pessoas, retrato e book
 - Fotografia de família
 - Fotografia Publicitária
 - Administração de estúdio

TRATAMENTO DE IMAGEM

- Apresentação do software Photoshop
- Técnicas de tratamento de imagem
- Aulas demonstrativas e exercícios

HISTÓRIA

- Princípios da fotografia, principais movimentos
- Fotógrafos americanos e europeus
- Fotógrafos brasileiros

PROJETOS

- Elaboração e acompanhamento
- Proposta de temas para produção
- Saídas fotográficas/Processo de edição
- Desenvolvimento de projetos autorais
- Exposição de conclusão de curso

Carga horária: 240h - 80 aulas de 3h
Coordenação: Rodrigo Zugala e Thales Trigo
Horários: Manhã, Tarde, Noite e Sábado*
*Contra a disponibilidade na unidade Fullframe a sua escolha
INÍCIO: 23/02/2015

Monopé Sirui, surpreendente.

A Alhva traz para você uma nova experiência em monopés. Com funcionamento perfeito e recursos inovadores, os monopés da Sirui foram pensados para que você tenha a melhor performance na captação de suas imagens. Um produto incomparável e que acompanha as suas ideias.

15
anos



conforto e segurança
na loja Alhva

Lançamento Alhva



exclusivo movimento de Pan
na manopla



transforme em mini tripé para 15kg
(não acompanha cabeça de tripé)



movimento de Tilt com trava



duas opções de ponteira:
unha de gato e bola borracha

monopés a partir de
644,30



SOMENTE SEU
equipamentos
identificados por
número de série



Revenda autorizada e assistência técnica para todo o Brasil.



alhva.com/blog



facebook.com/alhva

Loja de fábrica da Alhva: Rua João Borba, 233 - Mooca - São Paulo - SP
Em nosso showroom pague em 3X s/ juros acima de R\$ 250,00 nos cartões Visa ou Master.

Também compre online com segurança pelo Bcash, PagSeguro UOL e Itai Shopline e receba suas compras em qualquer lugar do Brasil. Para mais informações ligue para (11) 3375-7545 ou escreva para atendimento@alhvacas.com.br.



www.alhva.com.br



Memórias



Câmeras



Lentes



Bolsas



Tripés



Filtros

30 Anos
no
Mercado

Compre em até **18 Vezes** pelo PagSeguro

Contatos:

11 3815-6909

11 3815-8316



Ligue e peça um orçamento!



TODA LINHA DE EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS DIGITAIS

WWW.PHOTOZOOM.COM.BR

Av. Brigadeiro Faria Lima 1616 Lj. 12

vendas@photozoom.com.br

14, 15 E 16 DE ABRIL

Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo

Vivemos a era da imagem.
Para se destacar nesse mercado
cada vez mais competitivo,
o caminho é a

FOTOGRAFAR 2015

O maior e mais completo
evento da fotografia brasileira.

FEIRA FOTOGRAFAR

As melhores marcas, os lançamentos,
comparar produtos e serviços e fazer a
melhor compra! E ainda muita informação
com atividades educacionais gratuitas
nos estandes e FHOX Talks.

CONGRESSO FOTOGRAFAR

O Congresso Fotografar
traz para você os melhores nomes
mundiais e nacionais na fotografia
de casamento, newborn e de família.
Frequentado pela melhor audiência.



FÓRUM FINE ART

FÓRUM DE FORMATURA

FÓRUM DE NEGÓCIOS

PRÊMIOS E EXPOSIÇÕES

WORKSHOPS

FHOX TALKS



Corta nossa página
www.facebook.com/FeiraFotografar
e fique sabendo de todas as novidades!

📞 0800 015 8400 | (11) 2344-0810
Atendimento de segunda a sexta, das 9h às 18h

🌐 Acesse www.feirafotografar.com.br

Realização: **FHOX**



FOTOGRAFAR 2015

O evento mais completo da fotografia brasileira

WWW.LOJAPORTSSAR.COM.BR

Atendendo você onde você estiver

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA HÁ 17 ANOS NO MERCADO



Revendedor oficial
FUJIFILM

Revendedor exclusivo
PhotoWalk

Curta a nossa fanpage
www.fb.com/lojaPortssar

Tel.: 11 3255.6067 | 3257.1632 | Atendemos todo Brasil

Rua Sete de Abril, 79, 2º andar, conj. 201 - CEP. 01043-000 - Centro - São Paulo - SP

www.lojaportssar.com.br | vendas@portssar.com.br





RECUPERAÇÃO DE DADOS

Formatação Acidental
Arquivos apagados (deletados)
Erros de leitura e Inacessíveis
Corrompidos
Defeitos físicos
Ataque de vírus e Hackers
Clones físicos
Investigação Digital

HDs
Cartões fotográficos
Pen Drives
Mídias Óticas
Sistemas Raid
SSDs
Câmeras Fotográficas

No universo da informática, muitos prometem o que não podem cumprir, mas a primeira tentativa de Recuperação de Dados pode ser sua única chance de sucesso. Por essa razão você precisa saber como contratar a empresa certa para cuidar das suas informações!
Você tem 10 ótimos motivos para escolher a Proelbra para melhor atender as suas necessidades:



Melhores Equipamentos



Profissionais Qualificados



Operações executadas em Câmara Limpa

- ✓ Nossos processos utilizam somente programas, ferramentas e recursos Profissionais. Também possuímos engenharia própria para desenvolvimento de tecnologia
- ✓ Não utilizamos "programinhas" baixados da internet ou indicados por revistas (são destrutivos)
- ✓ Empresa que mais investe em recursos tecnológicos para Recuperação de Dados no Brasil
- ✓ Diagnósticos e Orçamentos gratuitos, claros, coerentes e justos
- ✓ Desde 1.997 oferecendo o melhor índice de eficiência e resultados positivos do mercado
- ✓ Única no Brasil premiada por "Qualidade de Serviço" e "Tecnologia Eletrônica"
- ✓ Serviços executados e supervisionados por engenheiros
- ✓ Laboratório equipado com Câmaras limpas normas ABNT e ISO para eliminar contaminações e maximizar resultados positivos
- ✓ Garantia de total privacidade com seus dados protegidos contra violação, vazamento e quebra de sigilo
- ✓ Em caso de dúvida sempre temos um especialista para lhe atender

Credibilidade
Sigilo
Competência



www.proelbra.com.br contato@proelbra.com.br
Nextel: (11) 7737 9692 - ID: 55*11*25100 (Urgência 24h)
 (0xx11) **5052 8044 / 3473 8044**
Av. Rouxinol, 1041 - Cj 1503 - CEP 04516-001- Moema - S.Paulo - SP

 **Proelbra**®
Tecnologia Eletrônica Ltda

EXCLUSIVIDADES E RARIDADES
NOVIDADES NA ORANGE PHOTO

**EDIÇÃO LIMITADA
E EXCLUSIVA**



HASSELBLAD STELLAR LIMITED EDITION

..... O MÁXIMO EM QUALIDADE ÓTICA
BINÓCULOS PREMIUM NIKON



ROLLEI AGFA REDBIRD



**FILMES RAROS
PARA AMANTES DO ANALÓGICO**

CINESTILL 35MM



ORANGE PHOTO

De fotógrafos para fotógrafos

www.orangephoto.com.br

Fine Art
IMPRESSÃO



Imprima suas imagens com o que há de melhor
em tecnologia e qualidade.

O requinte dos museus e galerias, agora ao seu alcance.

Tintas especiais



Piezography®

EPSON®

Hahnemühle
FINEART

www.icolor.com.br
Rua Muniz de Souza, 1003 - Aclimação
Tel: (11) 3885-0900

Atendemos todo o Brasil.

Novo horário de funcionamento:
De segunda à sexta-feira:
Das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h
Não abriremos mais aos sábados.
Email: digital@icolor.com.br

 **INSTANCOLOR**
IMAGE CENTER



Os melhores **preços**. As melhores **marcas!**

PERGUNTE A QUEM CONHECE



Nikon D3200



Canon 70D



Nikon D610



Canon T5i



Sigma
18:35mm



Sigma
18-250mm



Canon 5D Mark III



Tokina
11:16mm



Sigma 24:70mm



Nikon D810

TASCAM ZOOM YONGNUO GoPro Velbon Aputure lowepro VANGUARD HOYA Canon Nikon



Nikon D7100

Referência em Equipamentos Fotográficos

Av. Rio Branco, 156 - Lj. 242 A | 2º Piso | Edifício Av. Central | Centro | Rio

Tels.: 21 3173.8718 | 2220.5491 | 2524.5903

www.reycameras.com.br

Com o equipamento correto,
suas imagens ganham **VIDA**

O equipamento certo está aqui!

Usados e câmeras clássicas em ótimo estado.

Leica | Rolleiflex | Hasselblad | Lentes.

Avaliamos seu equipamento • Usados com garantia de 90 dias.



ANGEL
EQUIPAMENTOS
FOTOGRAFICOS

Compre também pelo nosso site:
www.angelfoto.com.br

Rua 7 de Abril, 125; Lojas 29/31 - Centro - São Paulo - SP
Tel.: 11 3257-3498 | 3259-5450 • vendas@angelfoto.com.br

Use o seu scan
para ler o QR code



www.beephoto.com.br

Objetivas
(Lentes)

Baterias e
Carregadores

Cartões de
Memórias

Filtros e
Acessórios

Câmeras e Caixas
Sub-Aquáticas

Tripés e
Monopés

Iluminação e
Fundo Infinito



bee photo



Todas as Marcas
Melhores Produtos
Menores Preços

vendas online

Despachamos para todo o Brasil

Calçada dos Lírios, 12 - Alphaville cep 06453-034
Centro Comercial - Alphaville Barueri - SP

(11) **4191-8856**
vendas@beephoto.com.br



ILUMINAÇÃO PROFISSIONAL para Fotografia

Flash Shine 300

Multivolt AC/DC

Funciona, com bateria 12V
e também na rede elétrica!
Autonomia de 950 disparos!



Linha de iluminadores com LEDs
para filmadoras. Com bateria 12V
Excelente autonomia!!!



LINHA DIGITAL TRADICIONAL

Mais recursos! Maior confiabilidade!

3 divisões de potência: 1/1, 1/2 e 1/4
Modelagem halógena de 75W
Bip e fotocélula com chave on/off
Bivolt automático total
Modelos: 200 Master, 160 Plus,
100 Plus e 140 Plus



Studio Digital Completo

LINHA LLC E CONTROL DIGITAL

Bip e fotocélula com chave on/off
Bivolt automático total, inclusive na modelagem

200 DIGITAL CONTROL
20 divisões de potência de 1/3 em 1/3 ou de 1/2 em 1/2 ponto
Modelagem halógena 75W com 10 divisões de potência

350 DIGITAL LLC
Divisão linear de potência do flash de 1/1 a 1/16
Modelagem halógena 75W com dimmer independente

11 3272.0366
3209.3131



Linha completa para iluminação e acessórios
R. Galvão Bueno, 825 - Liberdade - São Paulo - SP
www.atek.com.br



PHOTO CÂMARA DHM EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS

Fone/Fax: (11) 3214.3473 - Fone: (11) 3237.2717

Rua 7 de Abril, 125 - Lj. 30/32 - Centro - São Paulo

contato@photocamaradhm.com.br - www.photocamaradhm.com.br



Canon EOS
Rebel T5i
18.0 MP



Canon EOS 6D
20.2 MP



Canon 7D Mark II
21.1 MP



Canon 70D
20.2 MP



Nikon D5300
24.2 MP



Nikon D7100
24.1 MP



Nikon D810
36.3 MP



Nikon D750
24.3 MP



- ✓ CÂMERAS
- ✓ OBJETIVAS
- ✓ FLASHES
- ✓ ILUMINAÇÃO
- ✓ ACESSÓRIOS
- ✓ TRIPÊS
- ✓ FILTROS
- ✓ BATERIAS
- ✓ MEMÓRIAS
- ✓ BOLSAS



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRÓPRIA
WWW.DHMSERVICE.COM.BR
SEU EQUIPAMENTO EM BOAS MÃOS!
Ligue DHM SERVICE: (11) 3259.4249



Visite nossa Loja Virtual
WWW.FOTODHM.COM.BR
atendimento@fotodhm.com.br
Temos muitas opções de
câmeras, lentes e acessórios.



**Mais estável.
Mais leve.
Mais resistente.**

Novos tripés para câmera BENRO.
Alta tecnologia, com liga de magnésio.
Acompanha bolsa reforçada.



THE PROFESSIONALS' CHOICE

Distribuidor exclusivo: www.tecnocroma.com.br
tel: (11) 3258 2332

**LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE FOTOGRAFIA E FILMAGEM
PARA TODO O BRASIL**

FRETE GRÁTIS para regiões Sul e Sudeste para
compras acima de R\$1.000,00.
Descontos para retirada em Curitiba, confira!

ACESSE JÁ NOSSO SITE E CONFIRA A LINHA COMPLETA!

www.centraId.com.br



LINHA COMPLETA DE OBJETIVAS, FLASH E ACESSÓRIOS

**Nikon
Canon
SIGMA
Kenko
HOYA**



(41) 3018-6123

CNPJ: 07.702.610/0001-86 - Rua Padre Anchieta, 1691
sala 1308 - Curitiba - PR - CEP 80.730-000



Tudo em até 12 vezes no cartão de crédito.

Há mais de **09 anos** no mercado!

SIRUI A EVOLUÇÃO DO TRIPE



MONOPÉ P-2045 PG SIRUI

Uma excelente escolha para quem curte fazer foto e vídeo com câmera DSLR.

Apenas R\$ 644,30



TRIPÉ ET-1004 COM CABEÇA E-10 SIRUI

O Tripé ET-1004 com Cabeça E-10 é ao mesmo tempo leve e muito resistente.

Apenas por R\$ 695,30



CABEÇA K-10X SIRUI

Com lindo formato anatômico e construção em alumínio aeronáutico.

Apenas por R\$ 530,40



TRIPÉ T-005BX COM CABEÇA C-10X SIRUI

Indicado para máquinas compactas superzoom, máquinas mirrorless.

Apenas por R\$ 525,30



WWW.JPMIMPORTS.COM.BR
ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 09H ÀS 18H
JPM@JPMIMPORTS.COM.BR
TELEFONE: (11) 2306-6917




ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ATENDIMENTO@ALHVACASES.COM.BR

FOTOGLOBAL

Sua conexão com o mundo da fotografia

Compra • Troca • Venda • Conserto • Máquinas
Objetivas • Acessórios • Analógicos e Digitais



Nikon • Canon • Leica • Hasselblad
Mamiya • Sony • Pentax • Zeiss

www.fotoglobal.com.br

fotoglobal@gmail.com

Fones: 11.3037.7070 • 3815.9000

Av. Pedroso de Moraes 99, Pinheiros • São Paulo - SP

Canon

SERVIÇO AUTORIZADO



CineCameraService / Namba

Fone: (11) 3259.7888

www.namba.com.br

atendimento@namba.com.br

fb
studio
FOTOGRAFICO

Valores fixos por diária,
R\$ 1.000,00 ou meia diária
R\$ 500,00.

Todos os equipamentos de
luz disponíveis.

Pacotes para mais de 5
diárias.

Próximo ao
Metrô Vila Mariana.

www.estudiofb.com.br

Rua Dr. José Maria de Azevedo, 16

Vila Monumento - São Paulo, SP

estudiofb@estudiofb.com.br

+55 11 2925-9294

Conheça o novo site da Quality.

Laboratório profissional e encadernação.



+ Simples
Completo
Informativo
Rápido

Revelação
on-line

SIGI

(Q)
QUALITY
Fotografia • Encadernadora

www.qualityfotografia.com.br
facebook.com/qualityfotografiaencadernadora



CENTER TÉCNICA

CINE . FOTO

www.centertecnica.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



30
ANOS
PROFISSIONALISMO

CÂMERAS
OBJETIVAS
FLASHES
BINÓCULOS

TODAS AS MARCAS

VENDA DE CAMERAS E ACESSÓRIOS

NOVOS E USADOS COM GARANTIA

☎ 19 3232.3329 / 3236.0284

facebook.com/centertecnica

R. Dr. Quirino, nº1.320, Centro, Campinas, SP.



GoPro
Be a HERO.

Revendedora
Autorizada

17 ANOS
de tradição

**Com o equipamento correto,
suas imagens ganham VIDA**

Confira em nosso site!

Tripés Velbon e Manfrotto

Conheça nossa loja virtual:
www.angelfoto.com.br

ANGEL

**EXCLUSIVIDADES E RARIDADES
NOVIDADES NA ORANGE PHOTO**

EDIÇÃO LIMITADA E EXCLUSIVA

ASSEMBLAD STELLAR LIMITED EDITION

..... O MÁXIMO EM QUALIDADE ÓTICA

ÓCULOS PREMIUM NIKON

FILMES RAROS
PARA QUANTOS DE ANALISE

ROLLEI ADPA REDDIO

CINESTILL 35mm

ORANGE PHOTO
De fotografar para fotografar

www.orangephoto.com.br

**MESAS COM ILUMINAÇÃO PARA
FOTOGRAFIA DIGITAL DE PRODUTOS**

**MINI MESA STILL II COM
LUZ FRIA**

Mesa com 4 braços
articuláveis, 4 iluminadores
com lâmpadas e difusores

**ILUMINAÇÃO
PROFISSIONAL
PARA
FOTOGRAFIA**

**CONJUNTO BABY 150
PHOTOBOOK**

Studio com 4 flashes
Baby 150 blvett, luz principal e
enchimento, luz de cabelo,
luz de fundo e suporte com
fundo fotográfico

atek www.atek.com.br
Fone: 11 3272-0366 - 3209-3131

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PARA CÂMERAS DIGITAIS PROFISSIONAIS**

DHM

SERVICE

www.dhmservice.com.br

Recuperação de Dados

A melhor solução para
fotos digitais perdidas!

Compact Flash, Secure Digital,
Memory Stick, IBM Micro Drive,
Picture Card (XD), Flash Card,
HDs, CDs, DVDs, Disquetes, etc

**Nossos serviços carregam
muito mais tecnologia!**

(0xx11) 5052 8044 / 3473 8044
Nextel: (11) 7737 9692 - 55*11*25100
www.proelbra.com.br

Proelbra
Tecnologia Eletrônica Ltda

Credibilidade
Sigilo
Competência

Av Rouxinol, 1041 - Cj1503 - Moema
CEP 04516-001 - São Paulo - SP

Portssar
www.portssar.com.br

- Assistência técnica profissional
a câmeras digitais, flashes e objetivas
- Todas as marcas
- Utilizamos somente peças originais
conforme recomendada pelos fabricantes
- Importação própria de peças
- Limpeza de sensor (CCD) em curto prazo
- Atendemos todo Brasil

Há 18 anos no mercado atendendo
profissionais exigentes

Fone: 3255-6067 Fax: 3257-1632
E-mail: portssar@portssar.com.br
Rua Sete de Abril nº 79, 2º ANDAR COIL 201
CEP. 01043-000 - Centro - São Paulo - SP

Studio
Bruno Jordão

**Locação
Estúdio**

Estúdio Climatizado
Flashes Atek com Sistema
Trilho-Teto, wi-fi, Frigobar,
Tv, Camarim e assistente.
Apartir de R\$ 150,00 por 3hs
com todos acessórios inclusos.
Aberto de Domingo a Domingo.

Consulte também sobre nossos Cursos

Rua Conde de Bonfim 229 - Loja 12 -
Tijuca - Rio de Janeiro
Tel: (21) 3344-4102 / (21) 99985-6478

**O seu equipamento fotográfico
pelo melhor preço da WEB**

bellaphoto.com.br

**BELLA
PHOTO**

Foto Ótica Crispiniano

**Cameras Digitais
objetivas
Flashes**

Acesse o nosso site :
www.fotocrispiniano.com.br

Rua Conselheiro Crispiniano, 106 - CEP 01037-000 São Paulo
Fone: (11) 3259-0818 Fone/Fax: (11) 3259-5403

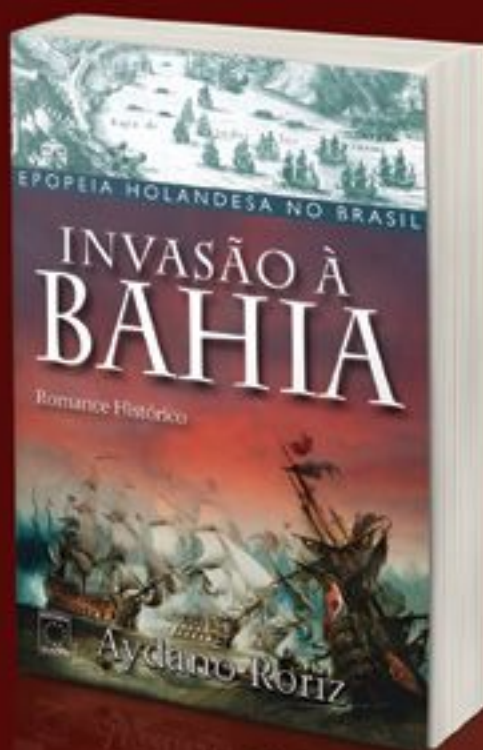
Envie para todo Brasil
Via Sedex

email: fotocrispiniano@uol.com.br



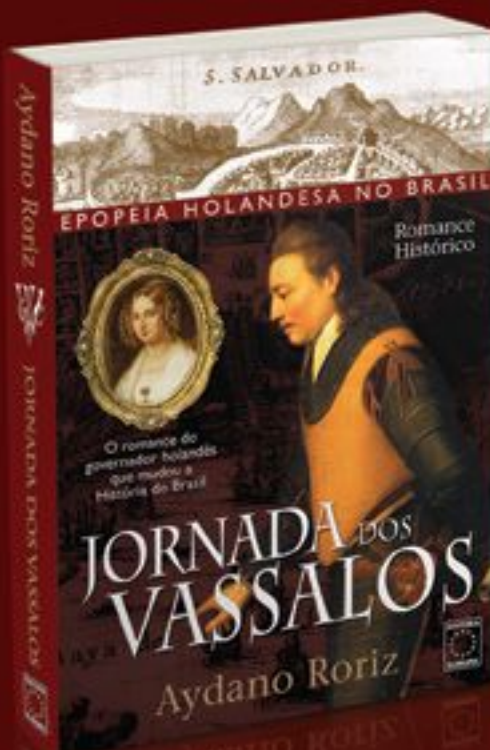
EPOPEIA HOLANDESA NO BRASIL

TRÊS AVENTURAS EXTRAORDINÁRIAS



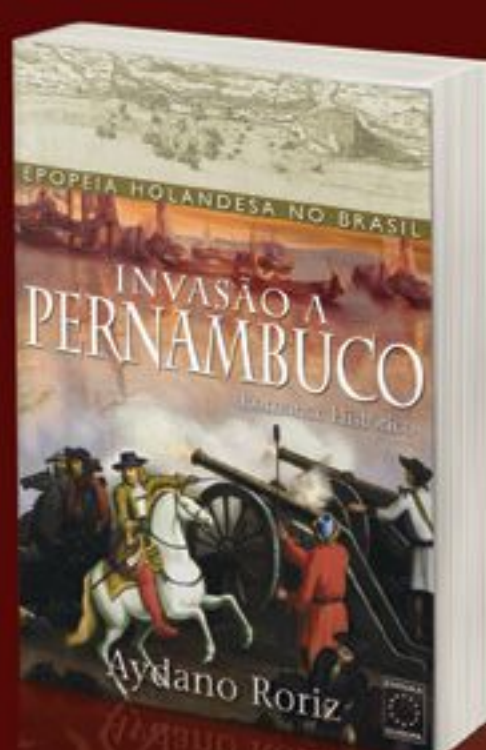
Invasão à Bahia

A invasão holandesa à Bahia pela Companhia das Índias Ocidentais. Por que vieram de tão longe para se apossar da pacata Salvador? Um vívido retrato de uma das primeiras multinacionais já no século 17.



Jornada dos Vassalos

O tragicômico choque religioso e cultural entre baianos e holandeses, sob o governo de Johan van Dorth. Um homem culto, bem-apegoado e romântico, que acabou por mudar a história do Brasil.



Invasão a Pernambuco

A guerra da Holanda contra a Espanha já durava mais de 40 anos. Com o apresamento pelos holandeses da Frota de Prata espanhola, a Companhia das Índias Ocidentais decide invadir a Terra do Açúcar.

ENTRETENIMENTO E CONHECIMENTO DA PRIMEIRA À ÚLTIMA PÁGINA

Compre nas livrarias, pelos telefones
(11) 3038-5050 (SP), 0800 8888 508 (demais localidades)
ou pelo site www.europamet.com.br/epopeia
onde você poderá ler os primeiros capítulos agora mesmo

Disponível também em versão digital

amazonkindle 

 iBookstore

kobo

 Google play

Nova Linha Mako!

G36Series

Diferente. E melhor.

*Controle de potência em f-stop
6 f-stops control range*



Flash Mako 506
Número Guia 22

Flash Mako 1006
Número Guia 32

Flash Mako 2006
Número Guia 45

Flash Mako 3006
Número Guia 64

Mako® **PHOTO
LIGHT
SYSTEM**

www.mako.com.br



Ligue e Compre: 47 3641 6888

vendas@mako.com.br



Loja Virtual: www.makostore.com.br

REVENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Belo Horizonte-MG Centro Fotográfico Tel.: 31 2101 0898 Site: www.cfoto.com.br • Brasília-DF Tecnofoto Tel.: 61 3345 6230 • Brasília-DF Rai-Tai Centro Oeste Tel.: 61 3963 1692 Site: www.raital.com.br • Brusque-SC Fama Com. de Artigos Fotográficos Tel.: 47 3350 6803 Site: www.famafotografia.com.br • Campinas-SP Tema Técnica Tel.: 19 3232 0814 Site: www.tematecnica.com.br • Campo Grande-MS Axa Foto Tel.: 67 3384 2185 • Curitiba-PR LHW Tel.: 41 3121 0515 • Foz do Iguaçu-PR ALFATEC F02 Tel.: 45 3025 7740 Site: www.alfatecfoz.com.br • Goiânia-GO Fotomax Tel.: 62 3225 9555 • Goiânia-GO Flash Camera Assistência Técnica Tel.: 62 3225 9493 • Itajaí-SC Fotech Repair Service Tel.: 47 3348 5697 Site: www.fotech.com.br • Porto Alegre-RS PSD Photo Tel.: 51 32761390 Site: www.psdphoto.com.br • Rio de Janeiro-RJ Eletrônica Vieira Tel.: 21 2240 2085 • São Paulo-SP Phocostudio Tel.: 11 3208 8515 Site: www.phocostudio.com.br • São Paulo-SP Ekoban Tel./Fax: 11 3337 1664 Site: www.ekoban.com.br • São Paulo-SP Consigo Tel.: 11 3214 2660 Site: www.consigo.com.br • Sapiranga-RS Delta Video Tel.: 51 3599 3890 Site: www.deltavideos.com.br • Varzea Grande-MT Mojika Com. e Rep. Ltda Tel.: 65 3684 2344 • Vila Velha-ES Goveia Equipamentos Fotográficos Tel.: 27 3063 8998

— TODO MUNDO TEM UMA —
razão para ter uma
• CANON EOS •

O MUNDO ENCANTADO QUE EXISTE NO JARDIM

Com a **Canon EOS Rebel T5**, fica fácil tirar fotos lindas e com qualidade profissional. A função Modo de Cena Inteligente Automático analisa as condições do ambiente e configura os ajustes da câmera automaticamente para sua foto sair perfeita. O resultado é uma fotografia incrível, com efeitos que nenhuma câmera compacta ou smartphone consegue alcançar.

EOS
REBEL T5



18.0 MEGA
PIXELS
CMOS

ISO
6400

FULL HD
1080

9 point
AF



CANONCOLLEGE

E para deixar suas fotos cada vez melhores,
acesse **www.canoncollege.com.br**.
Lá você encontra dicas, tutoriais e informações
sobre o mundo da fotografia, e ainda
fica conhecendo os nossos cursos presenciais.

COMPRA DIRETO DA CANON

Acesse **www.loja.canon.com.br** e tenha mais
vantagens: • FRETE GRÁTIS • 2 ANOS DE GARANTIA

   /canonbr
www.canon.com.br

Canon | O MELHOR **CLICK**.